



OFERTA PERMANENTE PARTILHA – 1^a OPP

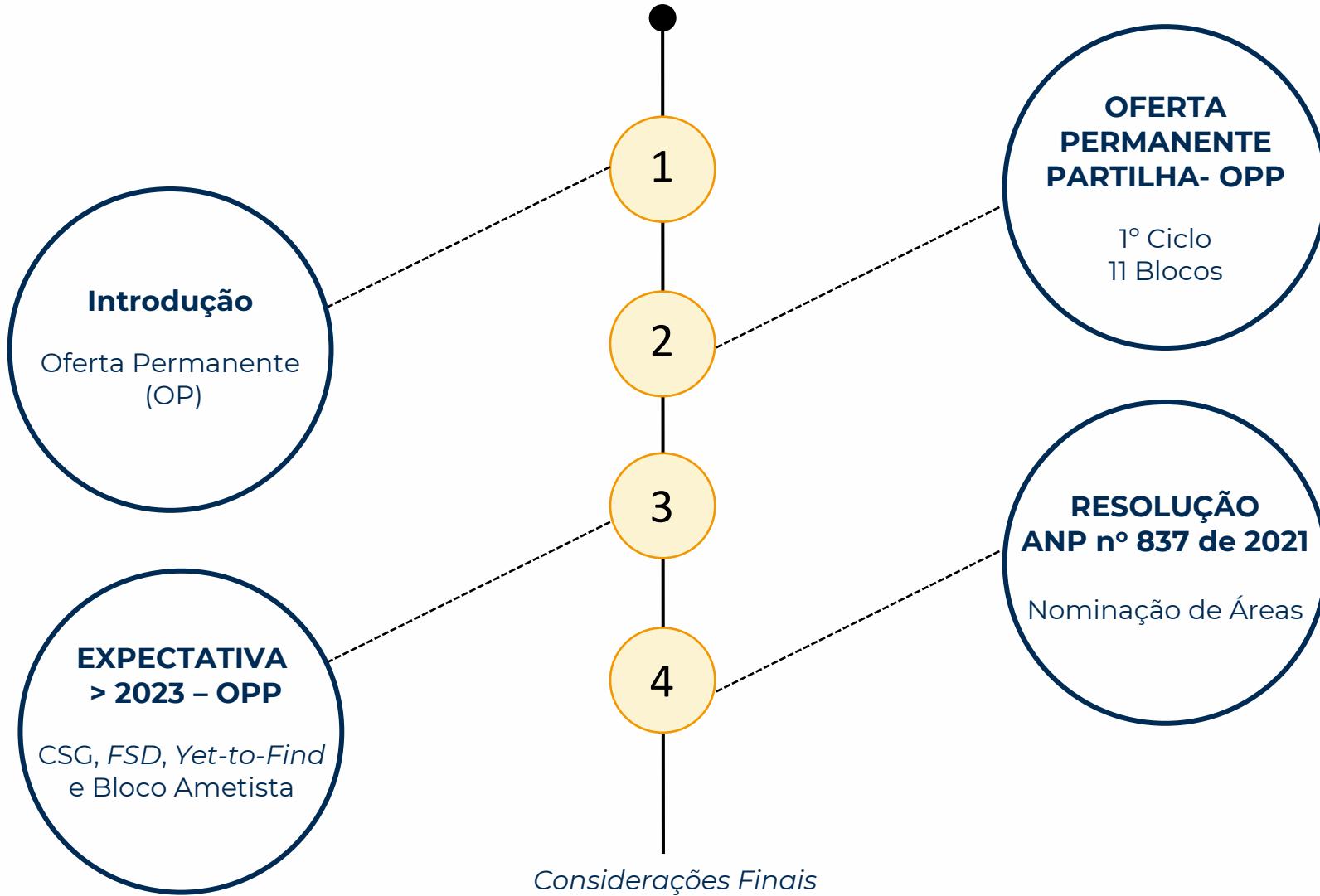
Apresentador - Ronan Ávila

14 de Dezembro de 2022

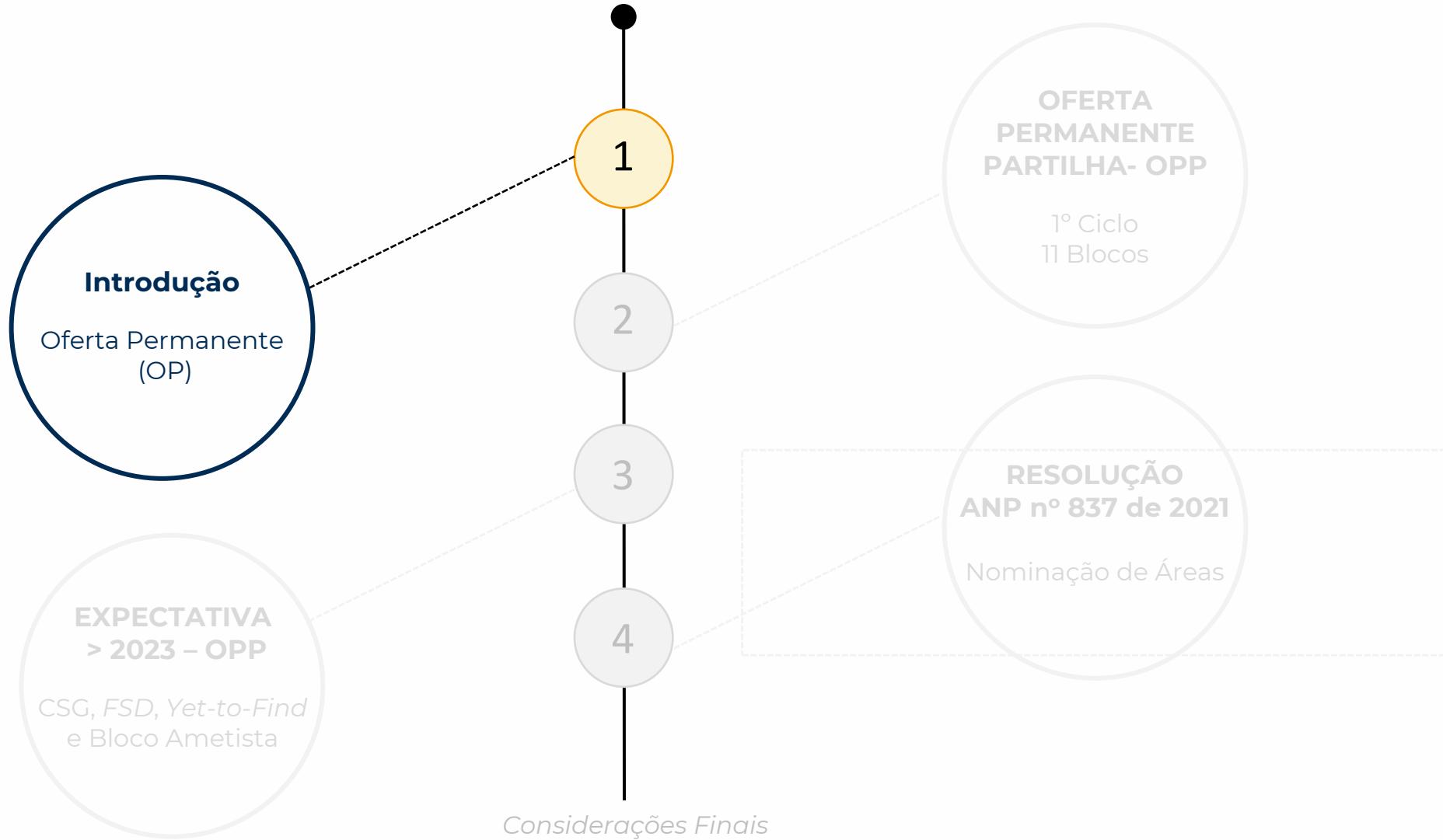
AVISO

- A apresentação institucional da ANP é baseada em informações atuais e confiáveis, mas nenhuma declaração ou garantia é feita quanto à sua exatidão e completude, e não deve ser considerada como tal.
- As projeções e os valores estimados são incluídos sem qualquer garantia quanto à sua realização futura.
- Dados prospectivos, informações, projeções e opiniões expressas durante a apresentação estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.

ROTEIRO DA APRESENTAÇÃO



ROTEIRO DA APRESENTAÇÃO



INTRODUÇÃO - OP

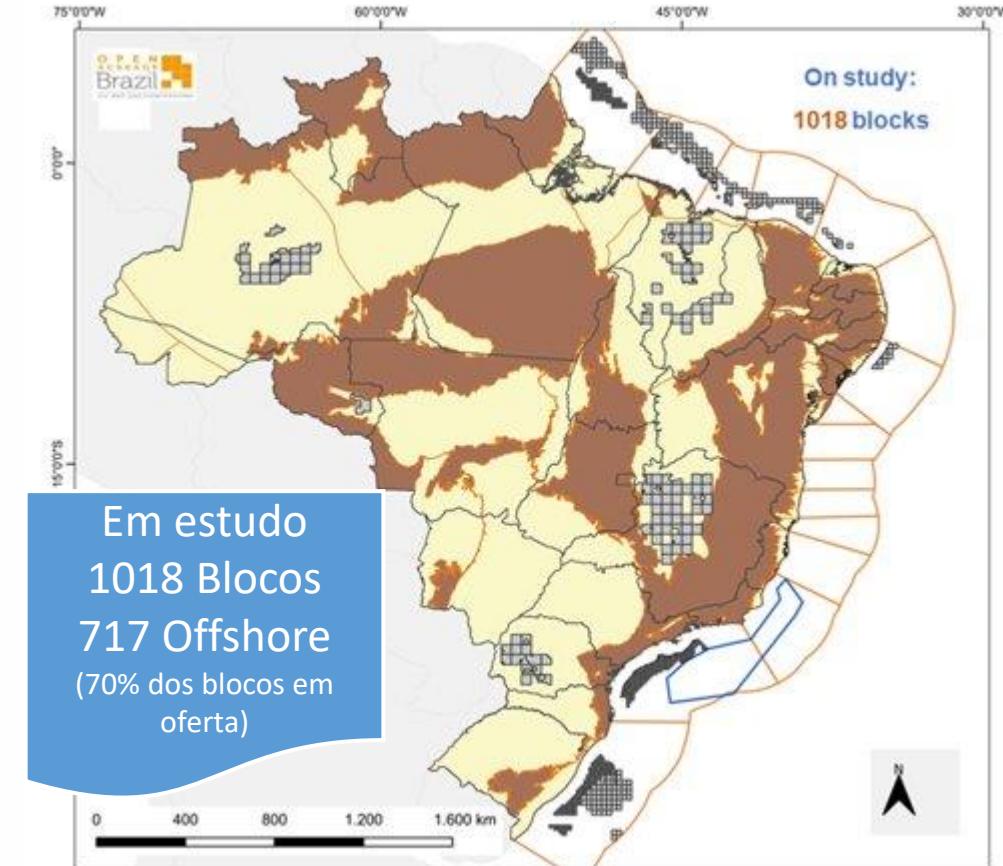
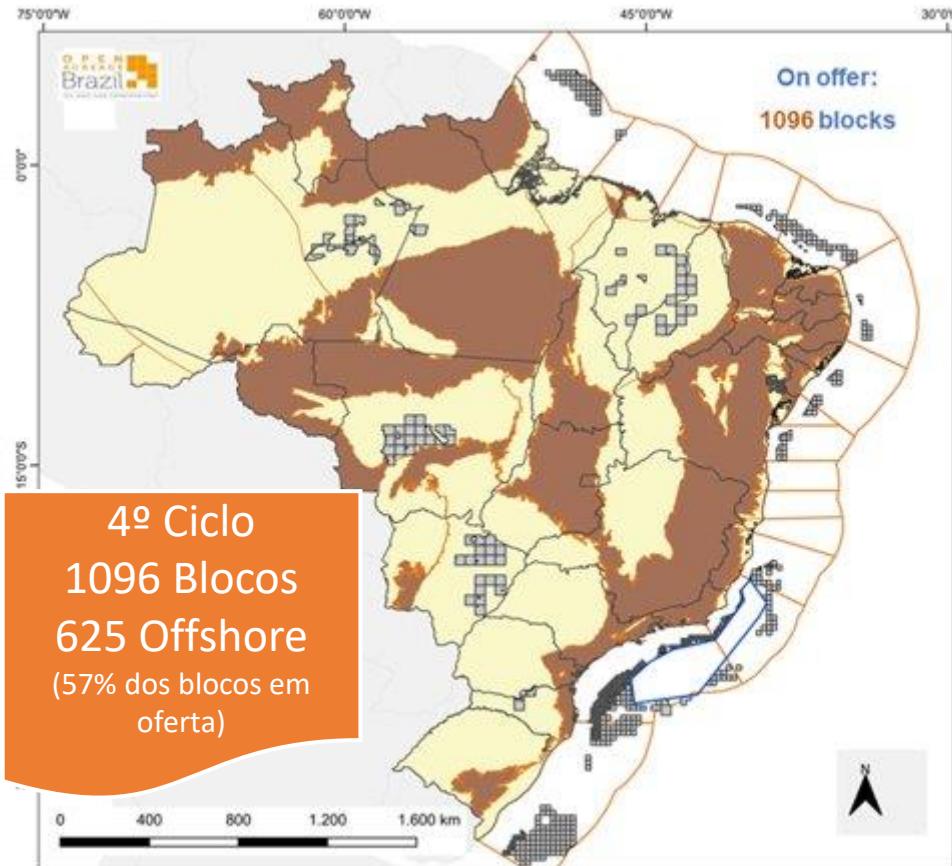
- ♦ A Resolução CNPE N° 27, de 9 de dezembro de 202. Altera a Resolução CNPE nº 17, de 8 de junho de 2017, para autorizar a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP a definir e licitar em Oferta Permanente, no regime de concessão, blocos em quaisquer bacias terrestres ou marítimas, bem como licitar campos devolvidos ou em processo de devolução, excluindo-se os blocos na Área do Pré-sal e em Áreas Estratégicas, e dá outras providências.

- ♦ Art 2º - Estabele como preferencial o sistema de Oferta Permanente para oferta de áreas para exploração e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos.

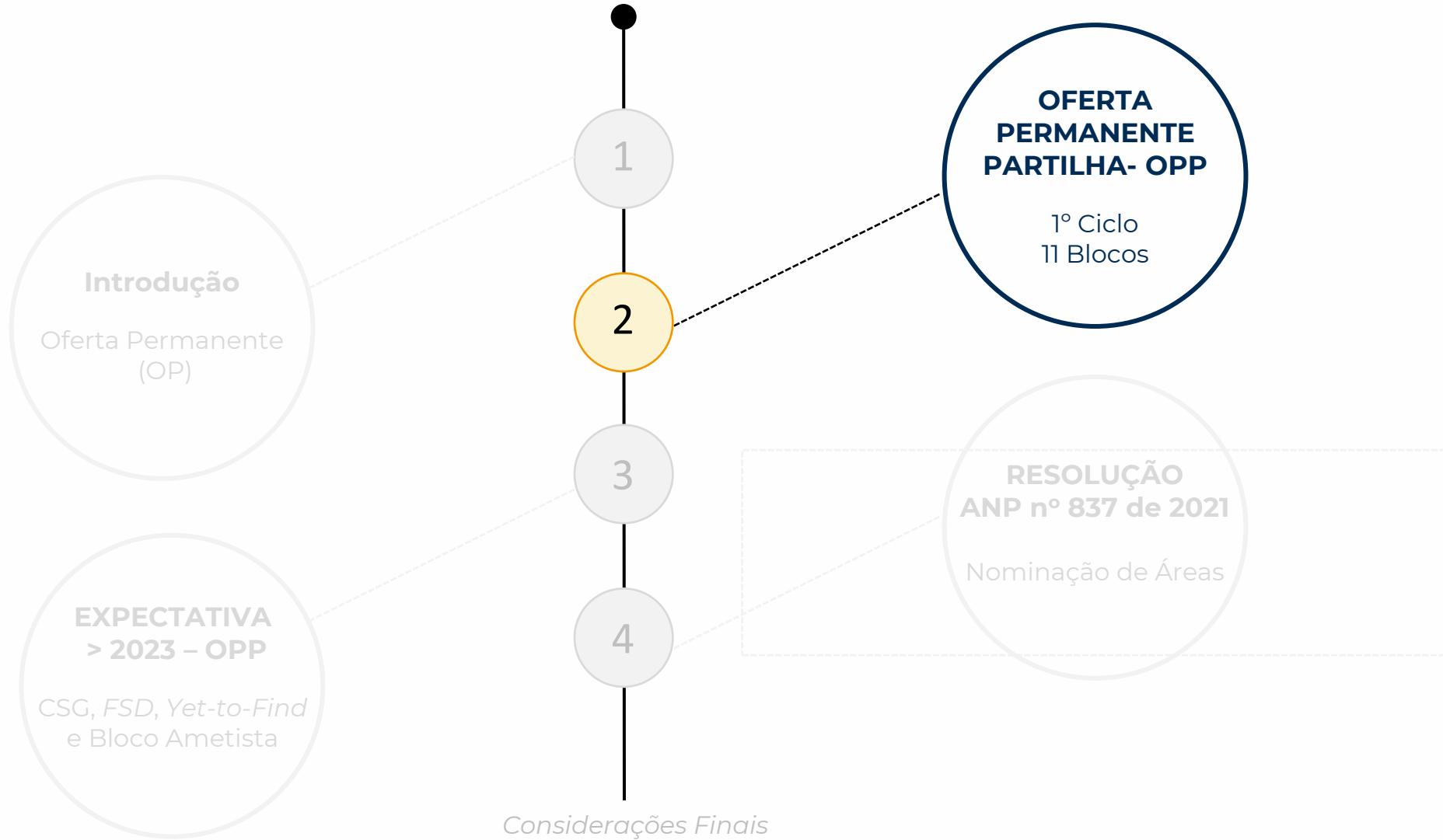
- As rodadas são preparadas pela ANP a partir das diretrizes do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).
- Na Oferta Permanente a sessão pública de apresentação de ofertas ocorre até 120 dias após a aprovação pela ANP de uma ou mais declarações de interesse.
- Na sessão pública as ofertas devem conter proposta de bônus de assinatura e PEM (Programa Exploratório Mínimo), na concessão, ou a parcela do excedente em óleo ofertada à União, na partilha.

OFERTA PERMANENTE CONCESSÃO

A INICIATIVA É DO INVESTIDOR, A ANP CONDUZ O PROCESSO



ROTEIRO DA APRESENTAÇÃO



INTRODUÇÃO

- ◆ A Resolução CNPE Nº 26, de 9 de dezembro de 2021, autorizou a licitação dos blocos de Esmeralda, Águamarinha, Ágata, Bumerangue, Cruzeiro do Sul, Norte de Brava, Sudoeste de Sagitário, Itaimbezinho, Turmalina, Jade e Tupinambá no Sistema de Oferta Permanente, sob o regime de partilha de produção, e aprovou os parâmetros técnicos e econômicos do Certame.



INTRODUÇÃO – 1º CICLO DA OFERTA PERMANENTE EM REGIME DE PARTILHA DE PRODUÇÃO [OPP]

BACIA DE CAMPOS – BLOCOS EM OFERTA (4)

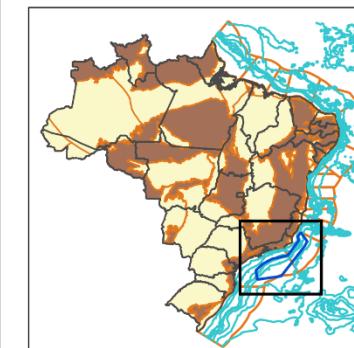
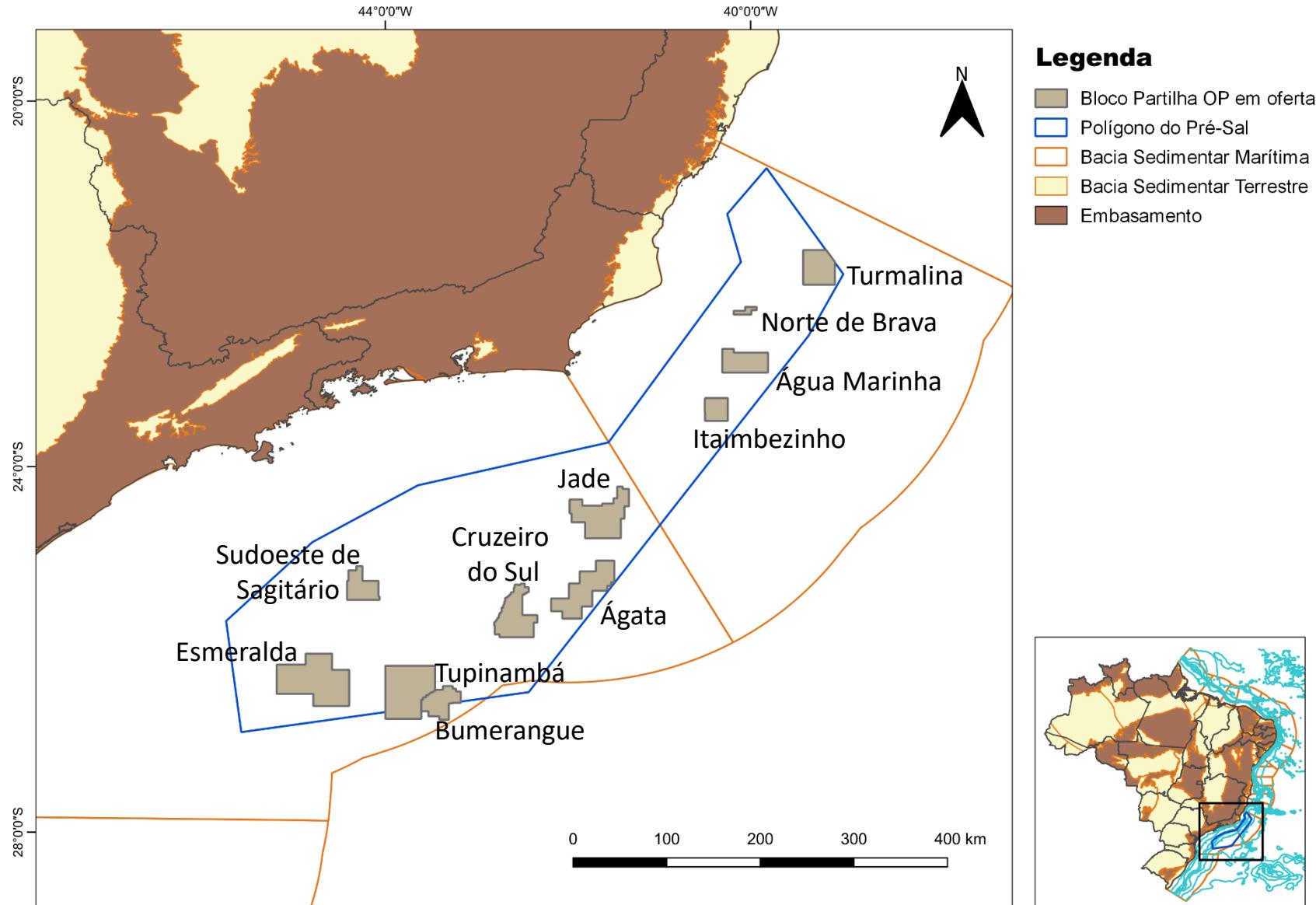
- ◆ Bloco Itaimbezinho
- ◆ Bloco Água Marinha – Resolução CNPE nº 1, de 05/02/2022 (Estabelece a participação da Petrobras ≥ 30%)
- ◆ Bloco Norte de Brava - Resolução CNPE nº 1, de 05/02/2022 (Estabelece a participação da Petrobras ≥ 30%)
- ◆ Bloco Turmalina

BACIA DE SANTOS - BLOCOS EM OFERTA (7)

- ◆ Bloco Jade
- ◆ Bloco Ágata
- ◆ Bloco Cruzeiro do Sul
- ◆ Bloco Tupinambá
- ◆ Bloco Bumerangue
- ◆ Bloco Sudoeste de Sagitário
- ◆ Bloco Esmeralda

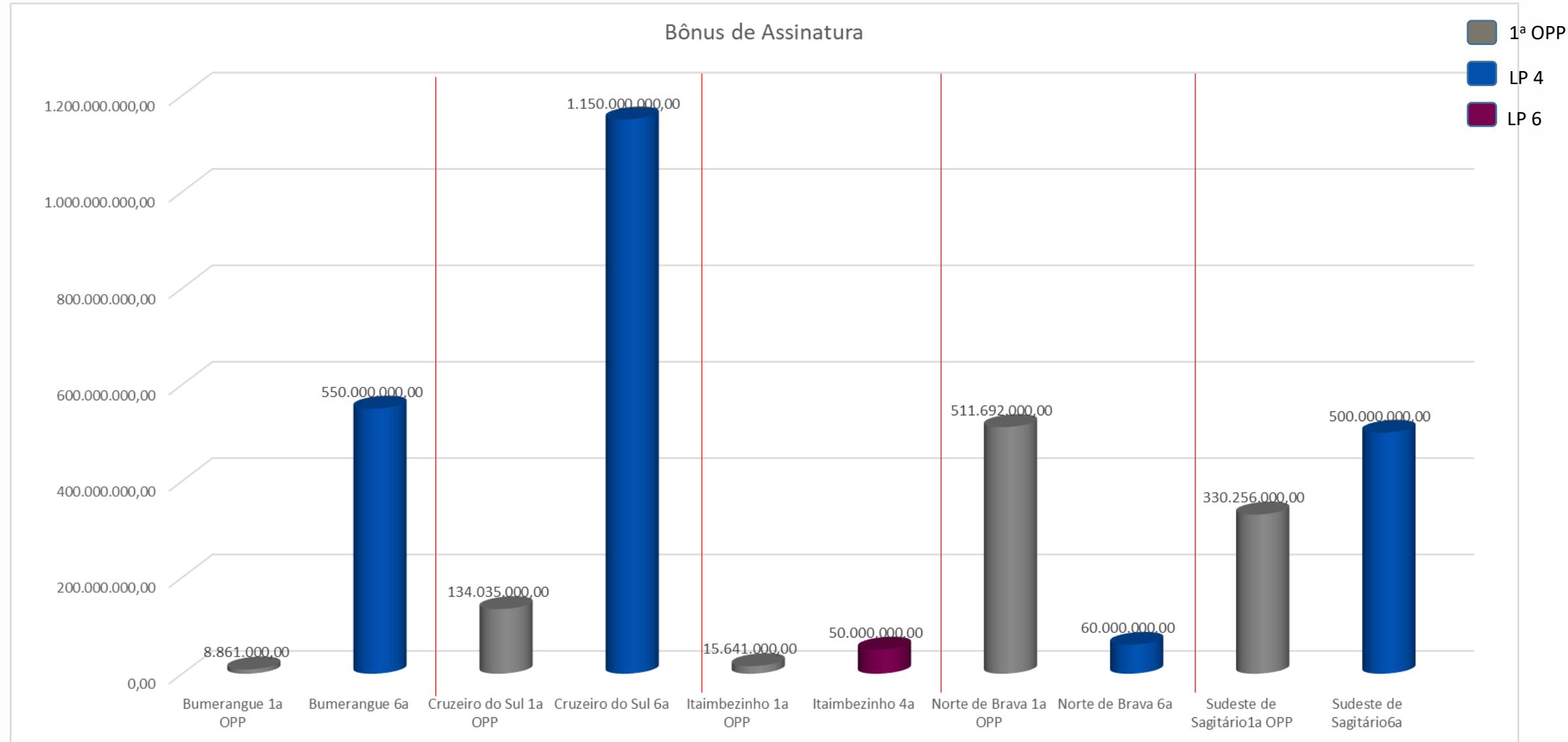
Introdução

Localização dos Blocos



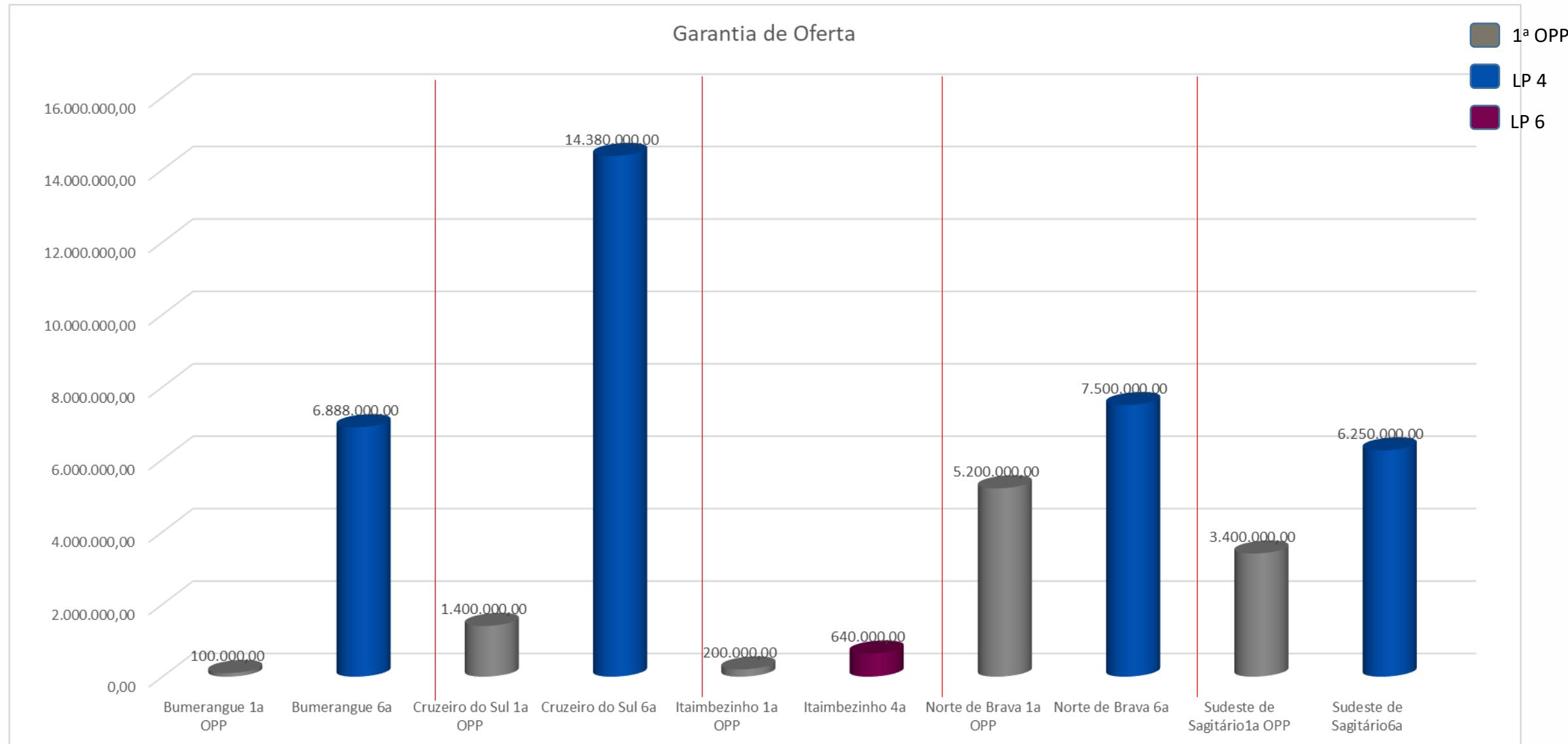
Revisão de Parâmetros

Blocos Remanescentes Lp4 e Lp6 – Bônus de Assinatura



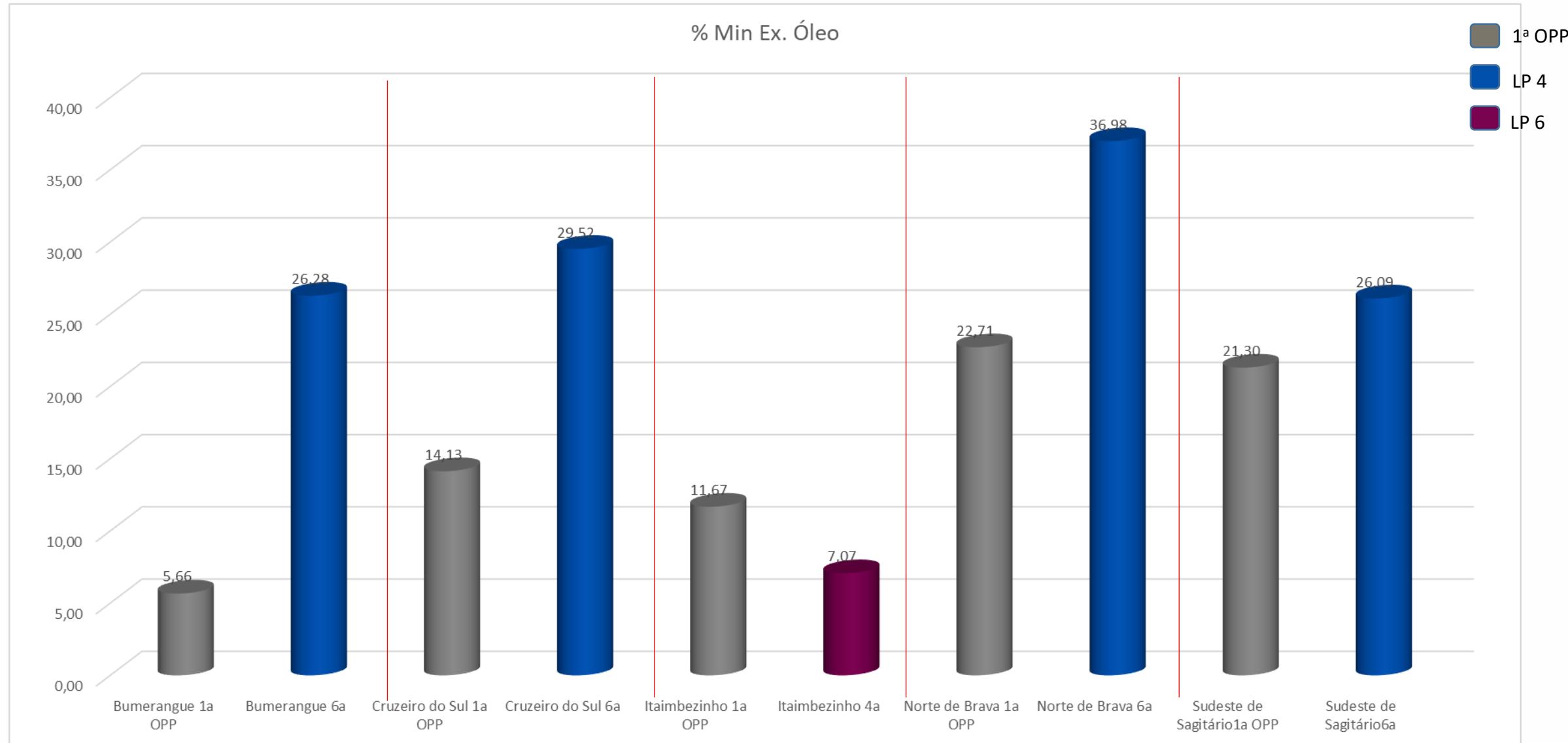
Revisão de Parâmetros

Blocos Remanescentes Lp4 e Lp6 – Garantia de Oferta



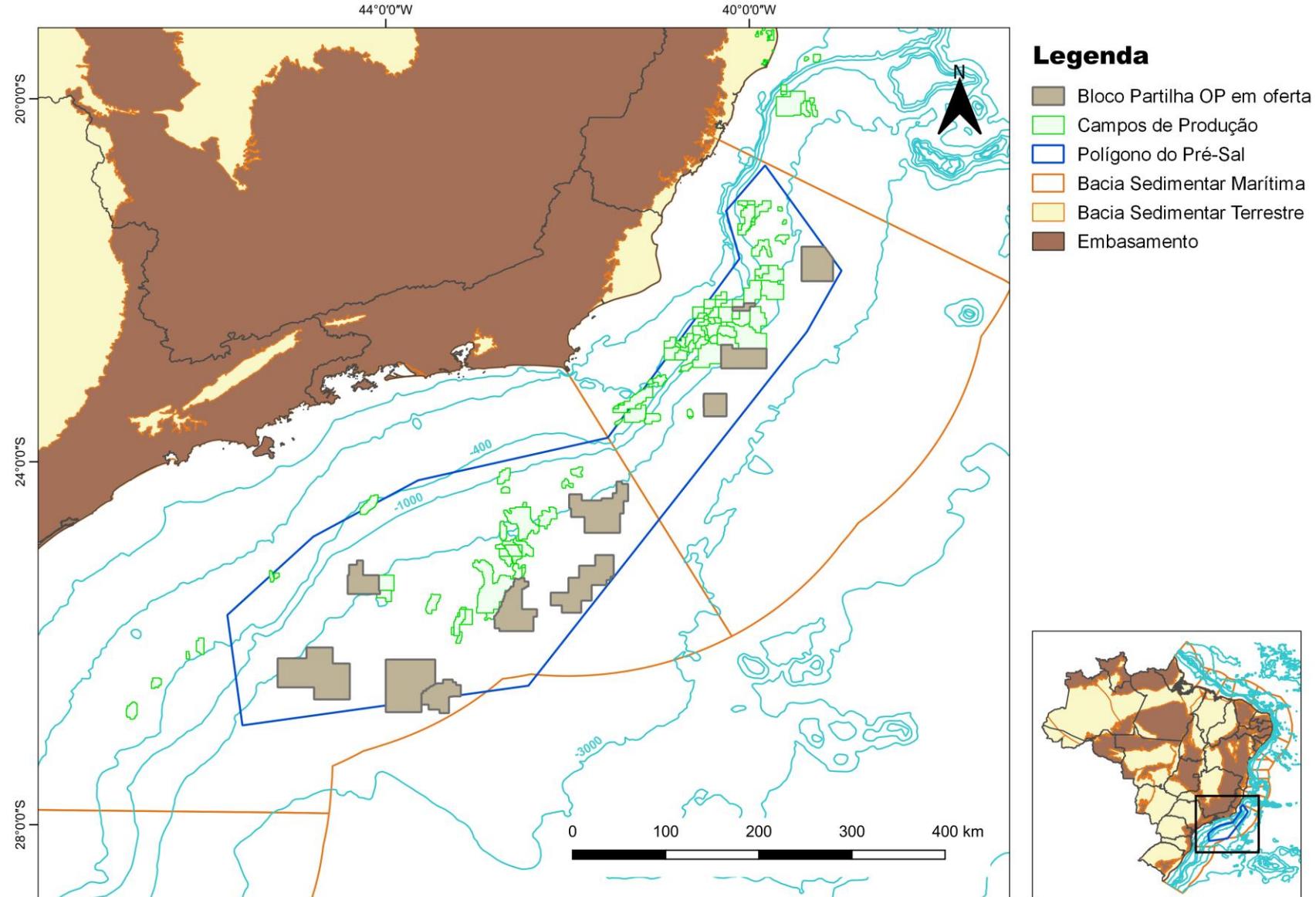
Revisão de Parâmetros

Blocos Remanescentes Lp4 e Lp6 – % Mínimo Excedente em Óleo



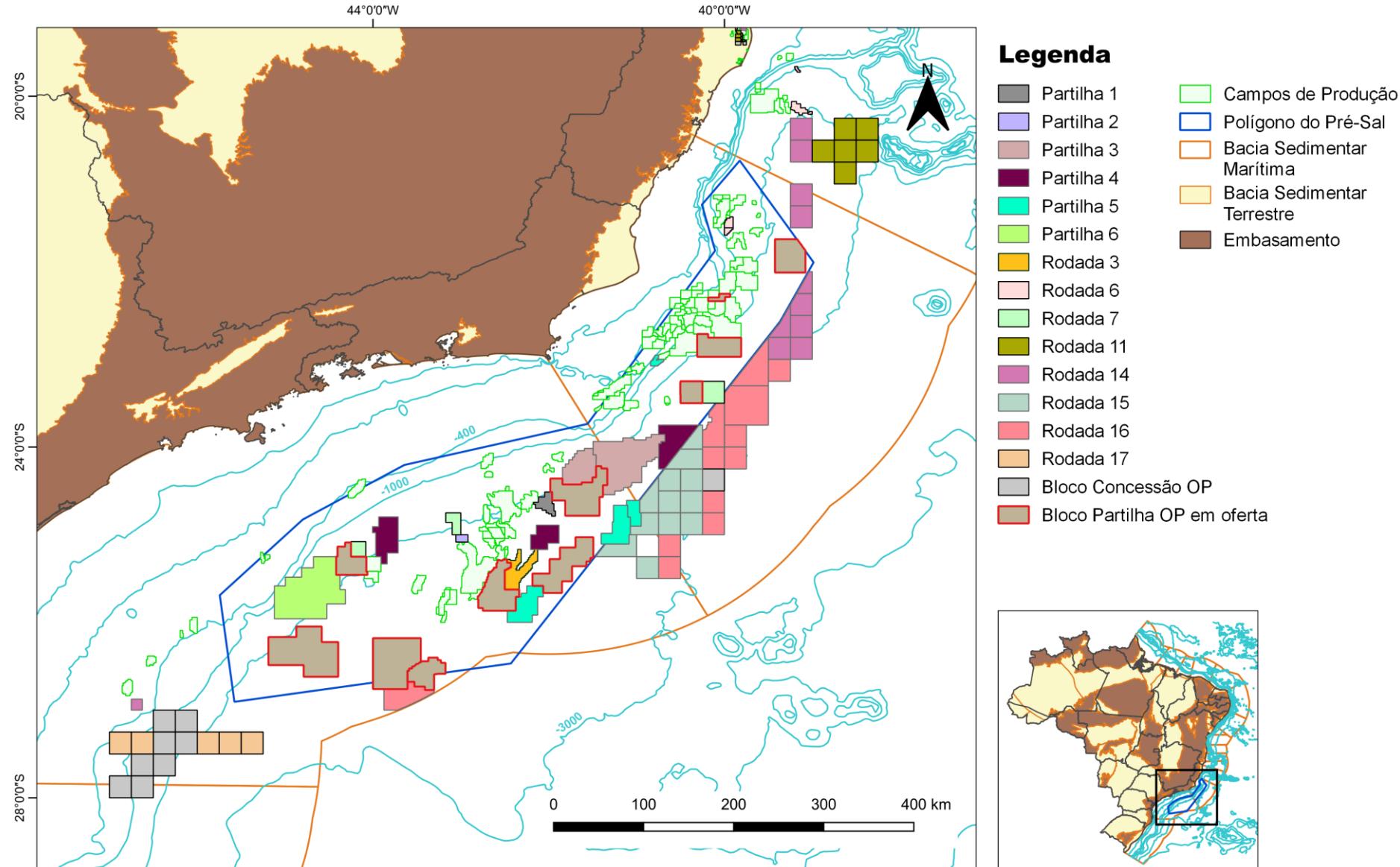
Introdução

Proximidade de Campos em Prod. ou Desenvolvimento



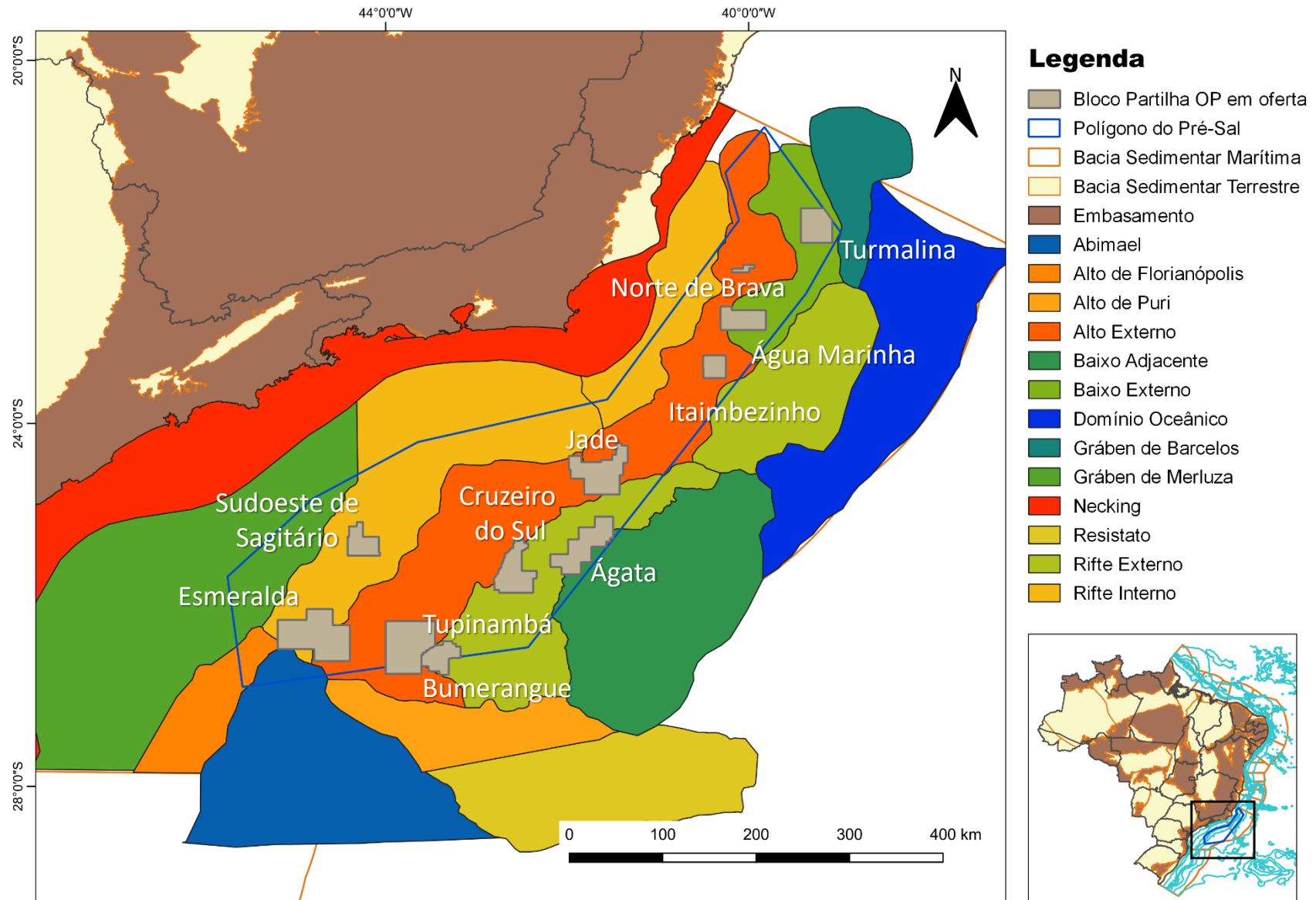
Introdução

Panorama Exploratório – Contratos Assinados



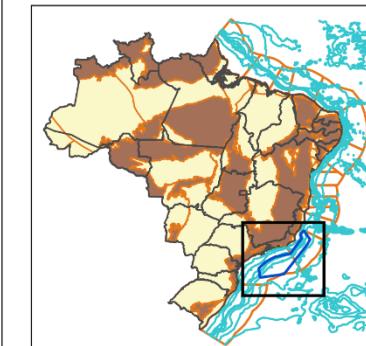
Introdução

Compartimentação Tectônica



Legenda

- Bloco Partilha OP em oferta
- Polígono do Pré-Sal
- Bacia Sedimentar Marítima
- Bacia Sedimentar Terrestre
- Embasamento
- Abimael
- Alto de Florianópolis
- Alto de Puri
- Alto Externo
- Baixo Adjacente
- Baixo Externo
- Domínio Oceânico
- Gráben de Barcelos
- Gráben de Merluza
- Necking
- Resistato
- Rifte Externo
- Rifte Interno



AGENDA

INTRODUÇÃO – 1º CICLO DA OFERTA PERMANENTE EM REGIME DE PARTILHA DE PRODUÇÃO [OPP]

BACIA DE CAMPOS – BLOCOS EM OFERTA (4)

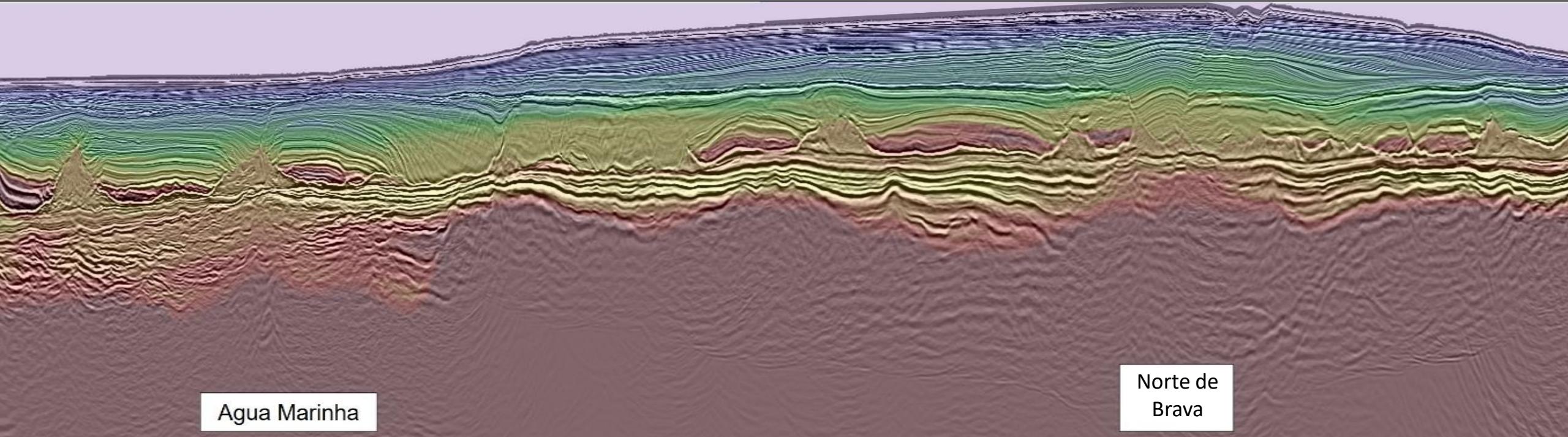
- ◆ Bloco Itaimbezinho
- ◆ Bloco Água Marinha
- ◆ Bloco Norte de Brava
- ◆ Bloco Turmalina

BACIA DE SANTOS - BLOCOS EM OFERTA (7)

- ◆ Bloco Jade
- ◆ Bloco Ágata
- ◆ Bloco Cruzeiro do Sul
- ◆ Bloco Tupinambá
- ◆ Bloco Bumerangue
- ◆ Bloco Sudoeste de Sagitário
- ◆ Bloco Esmeralda

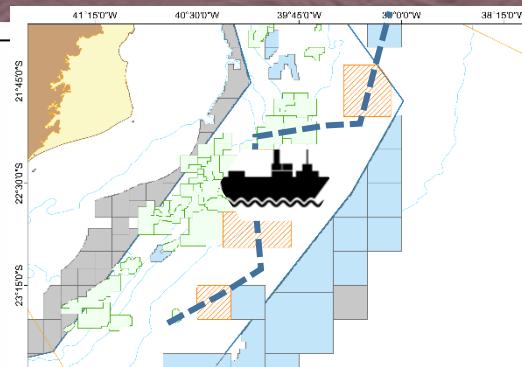
Bacias de Campos – Visão Geral

Blocos Itaimbezinho <=> Água Marinha <=> Norte de Brava <=> Turmalina



Água Marinha

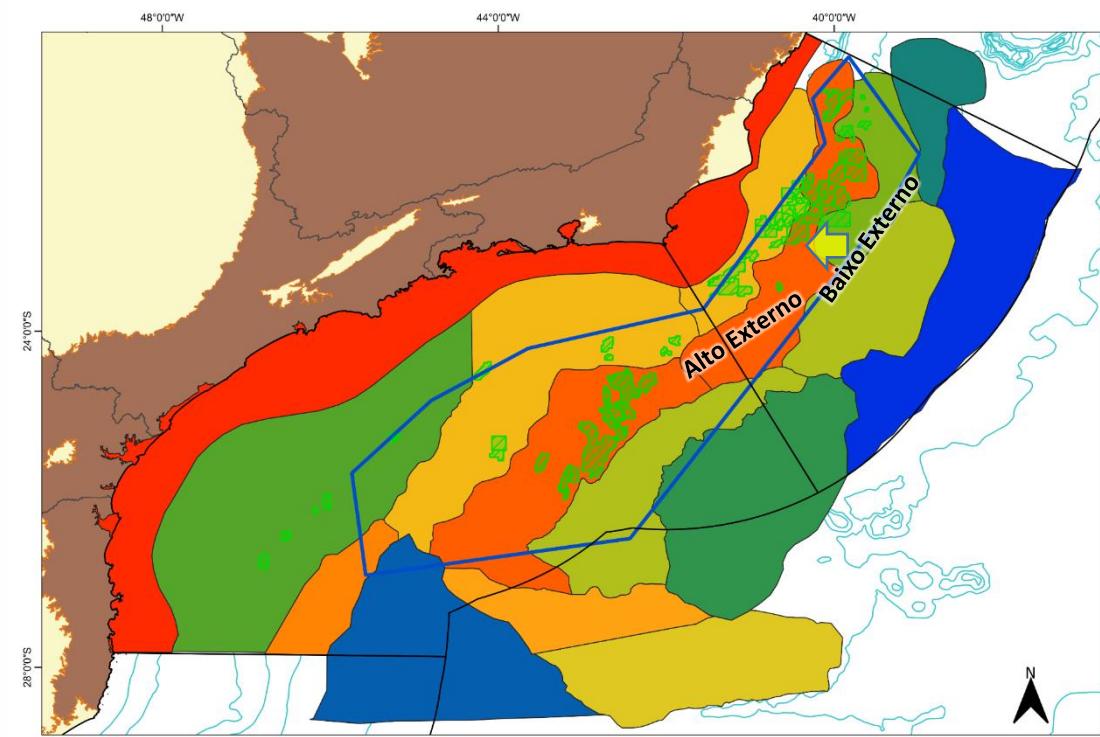
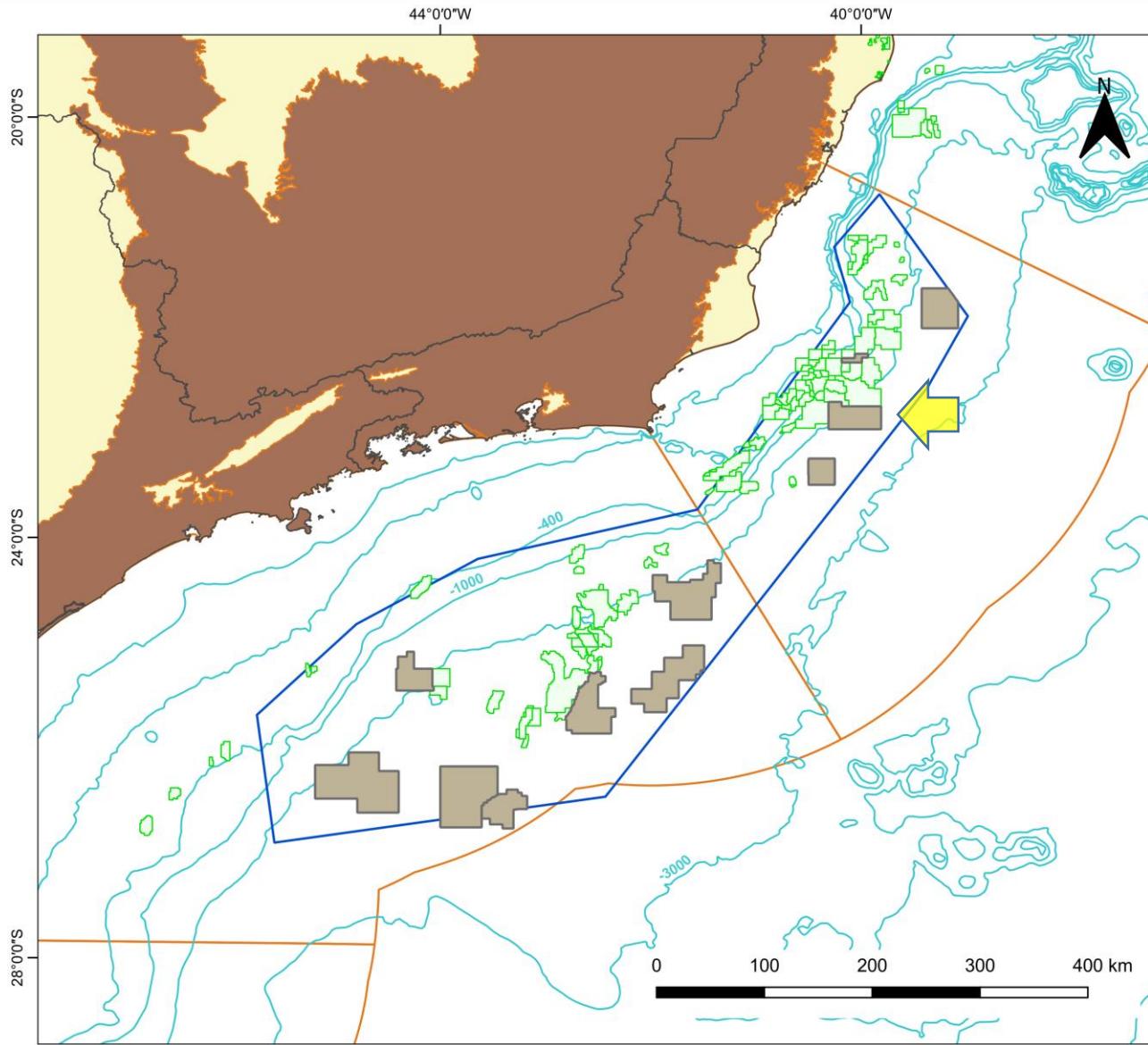
Norte de
Brava



Cortesia ION Geophysical: Picanha 3D RTM + Velocity Model

Bacias de Campos

Bloco Água Marinha



Bacia de Campos – Bloco Água Marinha

Principais Dados Utilizados



Dado sísmico 3D: 0264_BMC_CAMPOS_FASE_II

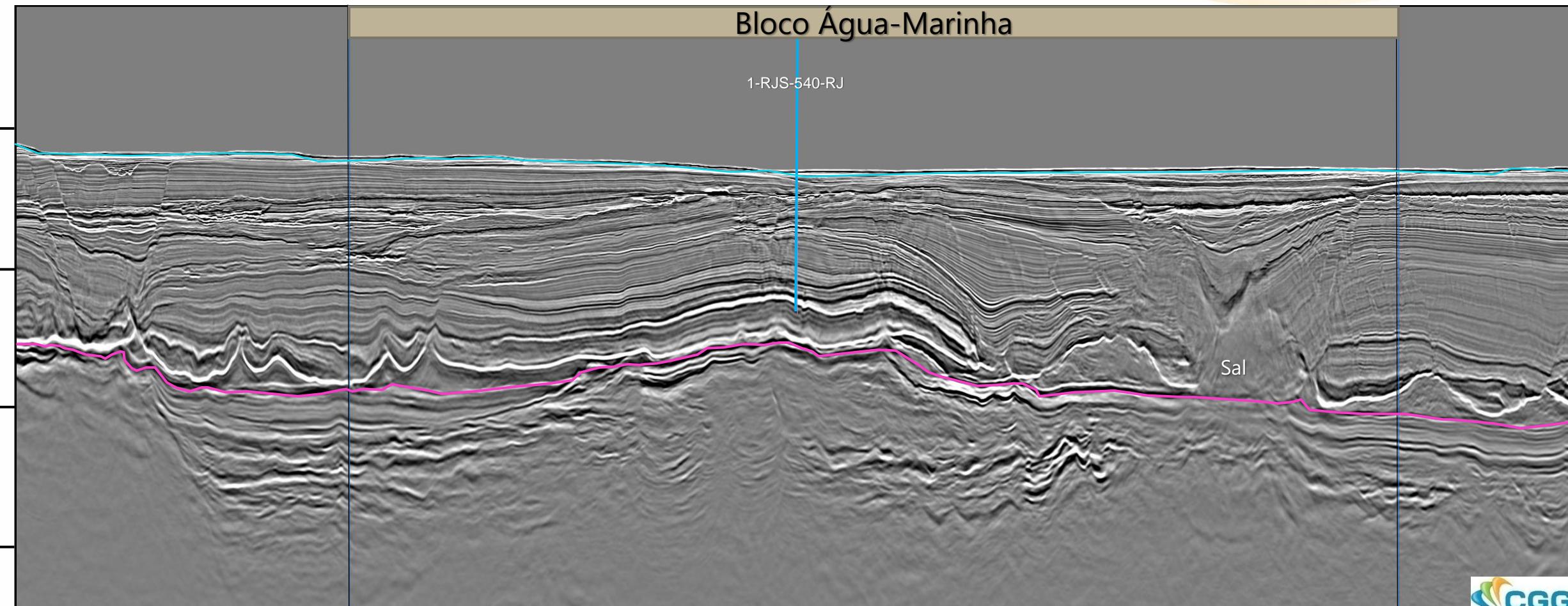
Dado Sísmico 2D R0258_2D_SPEC_PSDM_BM_C,

0022_GREATERBRASILSPAN e 0296_DEEP,_FOCUS

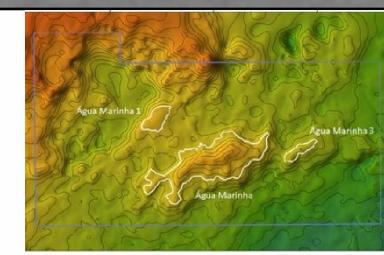
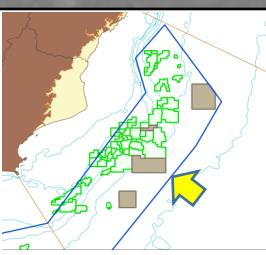
Poços: 1-BP-5-RJS, 1-BRSA-117-RJS, 1-BRSA-553-RJS, 1-RJS-472-RJ, 1-RJS-507-RJ, 1-RJS-526-RJ, 1-RJS-532-RJ, 1-RJS-533-RJ, 1-RJS-540-RJ, 1-RJS-543-RJ, 1-RJS-547-RJ, 3-BP-11-RJS, 4-BRSA-231-RJS, 6-BRSA-1349-RJS e 6-BRSA-752A-RJS.

Bacia de Campos – Bloco Água Marinha

Avaliação Geológica



Base do Sal

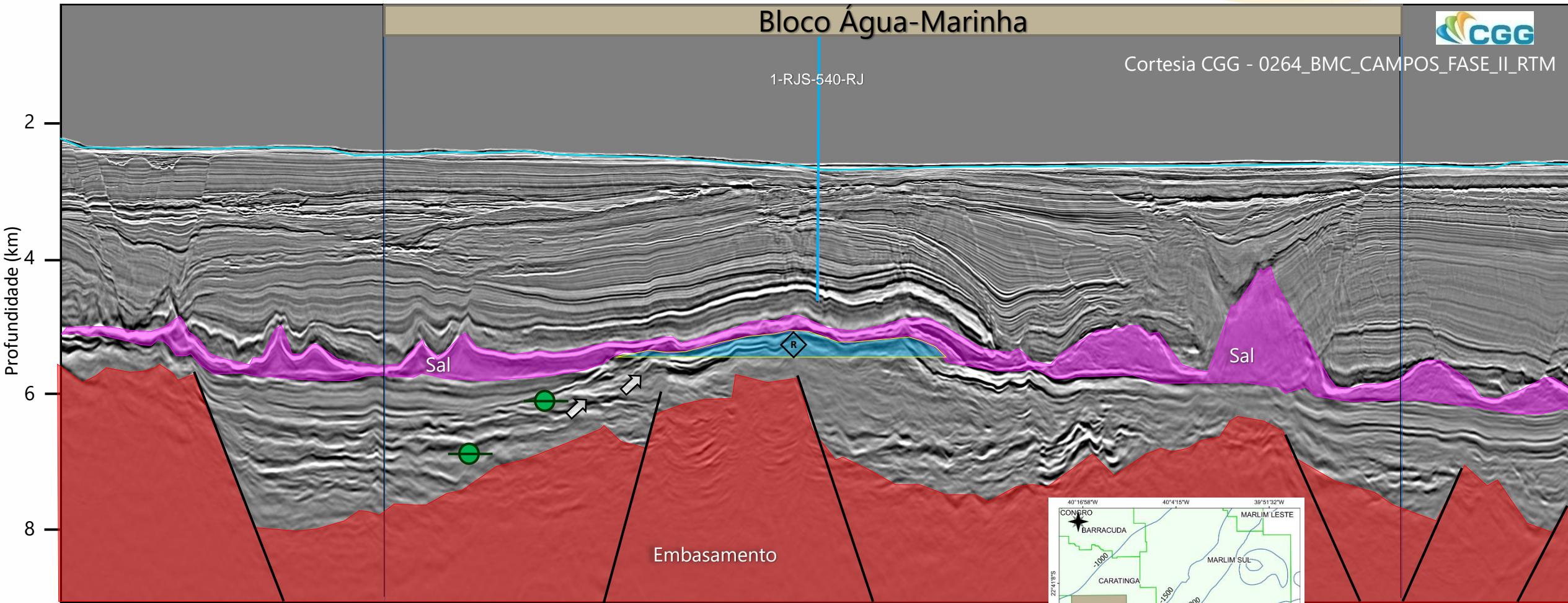


Cortesia CGG - 0264_BMC_CAMPOS_FASE_II_RTM

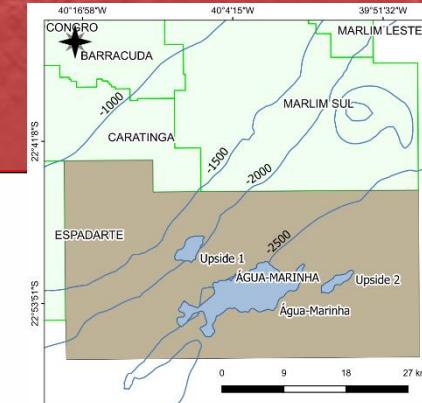
Bacia de Campos – Bloco Água Marinha

Avaliação Geológica

Cortesia CGG - 0264_BMC_CAMPOS_FASE_II_RTM



Prospecto	Fonte	Migração	Reserv.	Selo	Trapa	Sincronismo	CSG
Água Marinha	90%	90%	90%	80%	80%	100%	47%



Bacia de Campos – Bloco Água Marinha

Avaliação Geológica

Valores Estimados

Lâmina d'água	Distância da Costa	Latitude	Longitude	Sumário
2.000	180 (Macaé)	25°52'00"	40°04'00"	
Topo	Base	Pressão *	Temperatura *	
5.120	5.400 (spillpoint)	570 kgf/cm ²	130 °C	
Comprimento	Largura	RGO	Net pay	
20 km	7 km	95,3 m ³ /m ³	132 m	
CO ₂ (reservatório)	H ₂ S (gás assoc.)	API	P _{sat} **	
Inferior a 3%	5 ppm	31°	180 kgf/cm ²	Estrutura alongada ENE-WSW, bem definida em dados 3D. Baixo relevo estrutural, característico das estruturas do Pré-sal da Bacia de Campos.

Chance de Sucesso Geológico		
Fatores de chance		Justificativa
Trapa	80%	Trapa estrutural com fechamento quaquaversal mapeado em dados 3D.
Selo	80%	Sal íntegro sobre a estrutura, possibilidade de janela apenas na profundidade do spillpoint.
Reservatório	90%	Sismofácies análoga a campos do Pré-sal da Bacia de Campos.
Migração	90%	Prospecto em alto regional do embasamento.
Geração	90%	Poços com descoberta de óleo no Pré-sal nas imediações do bloco.
Sincronismo	100%	Sem indícios de assincronismo no bloco.
Total	47%	Chance adequada para estrutura com poço contendo óleo no mesmo reservatório na proximidade (1-BRSA-553-RJS)

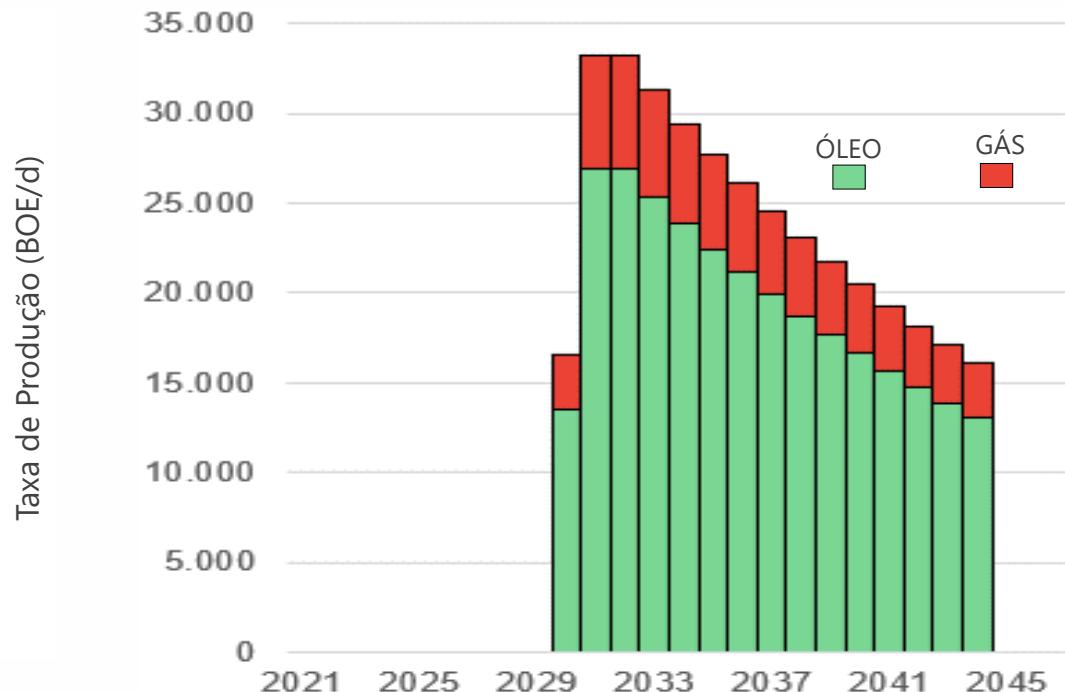
Bacia de Campos – Bloco Água Marinha

Avaliação de Viabilidade Econômica

Valores Estimados

Projeto (Hipotético)

- ◆ Prospecto Água Marinha 530 MSTB
- ◆ Fator de Recuperação ~ 20%
- ◆ Óleo - 1 FPSO
- ◆ 2 poços produtores
- ◆ 2 poços injetores

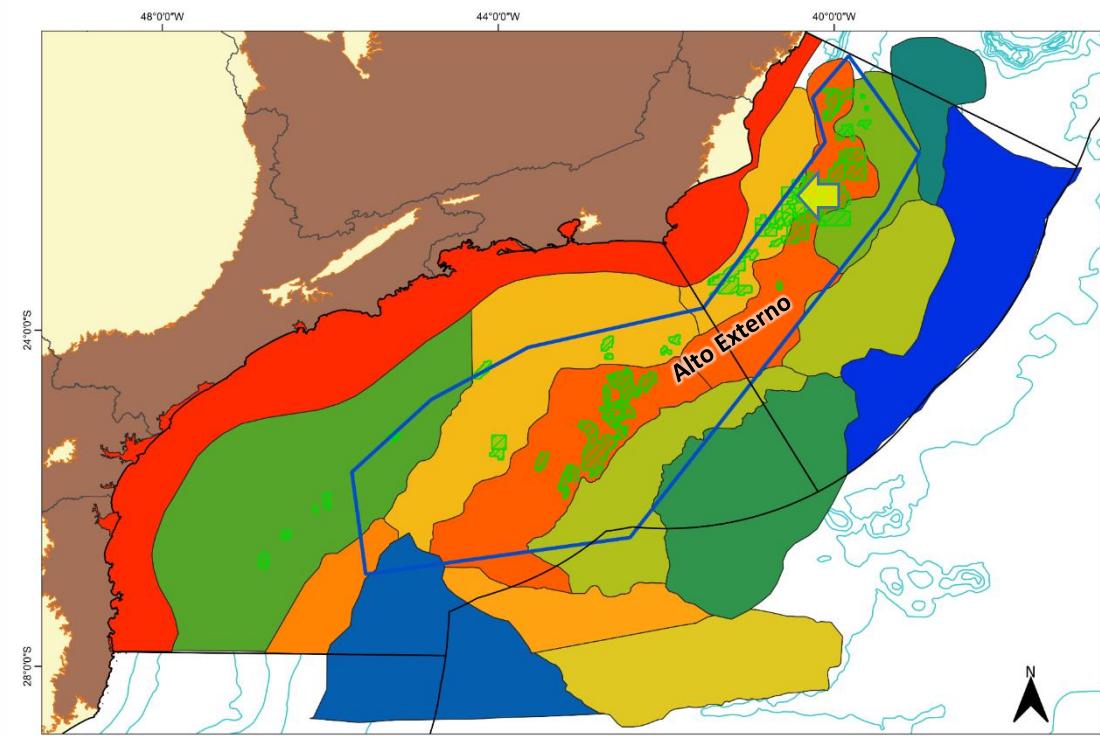
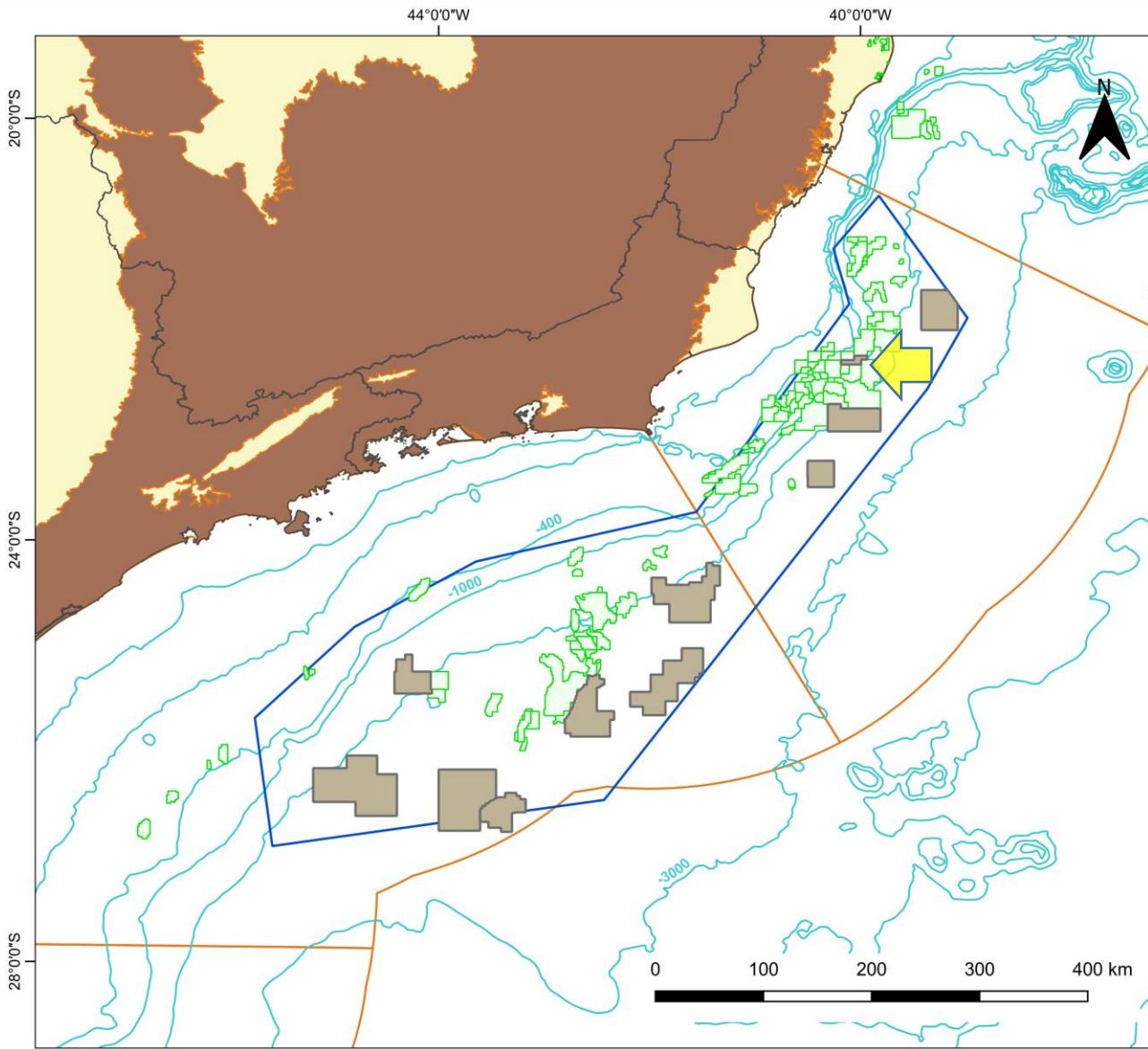


Área do Bloco 12.300 km²
Prof. Lâmina D'água 2.000 m / Distância da Costa 180 km

Resolução CNPE nº 1/2022. Estabelece a participação da Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras nos blocos Água Marinha e Norte de Brava (Art. 1º Operadora; 30%)

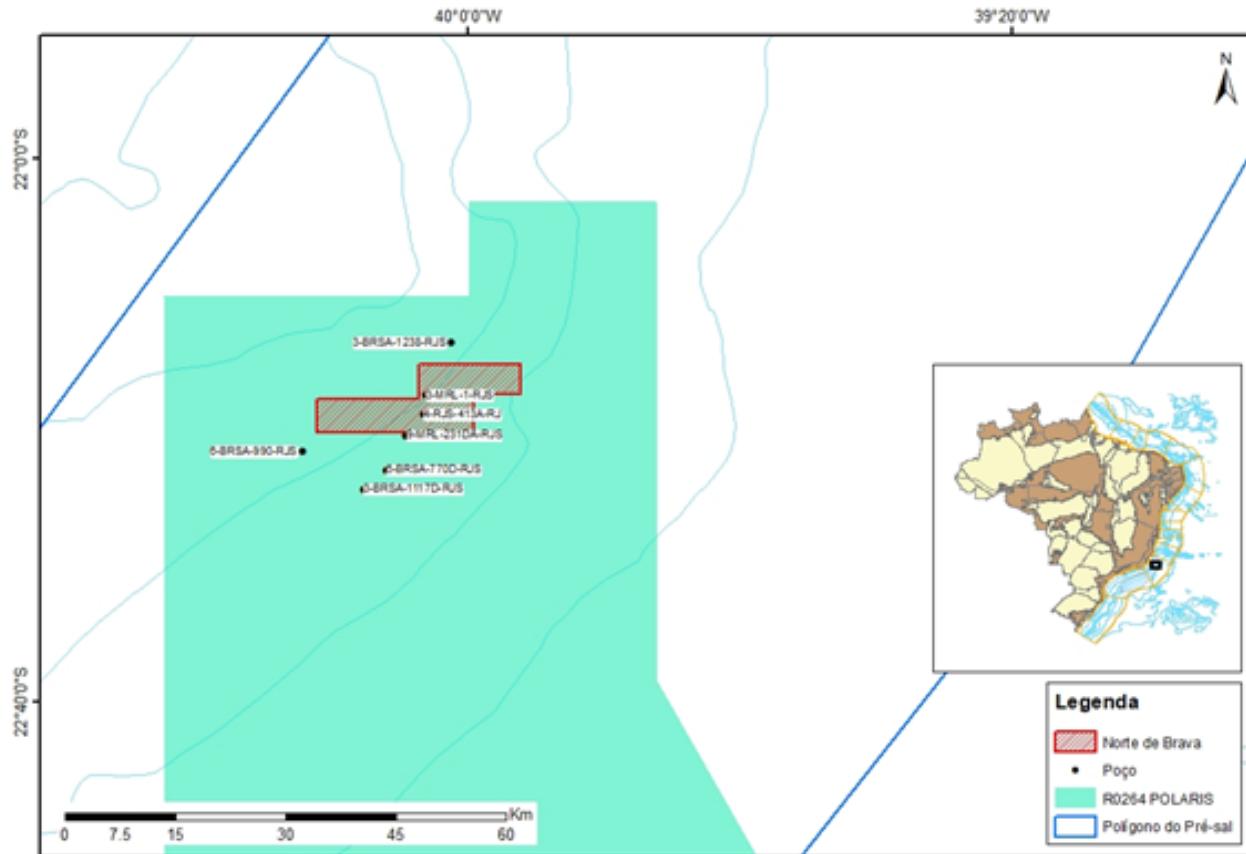
Bacias de Campos

Bloco Norte de Brava



Bacia de Campos – Bloco Norte de Brava

Principais Dados Utilizados

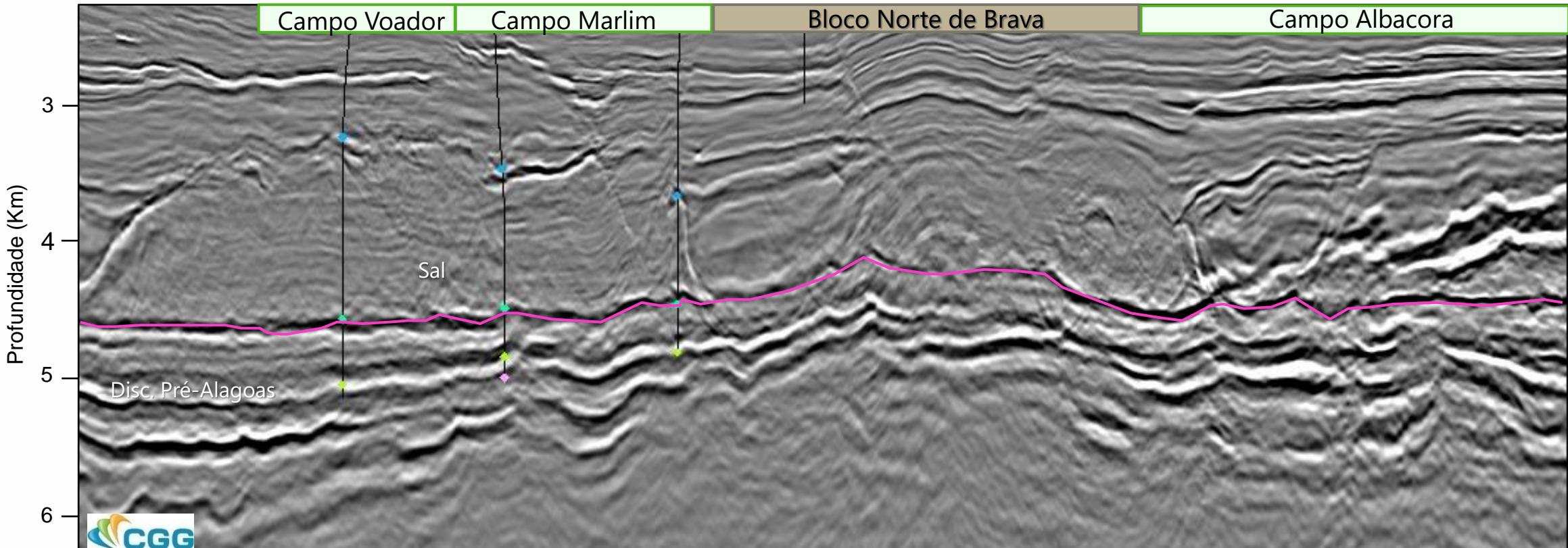


Dado sísmico 3D: R0264_POLARIS

Poços: 9-MRL-231DA-RJS, 6-BRSA-770D-RJS, 3-BRSA-1117D-RJS, 4-RJS-0431-RJS, 6-BRSA-990-RJS e 3-BRSA-1238-RJS e, plano de desenvolvimento (PD) de Marlim e Voador.

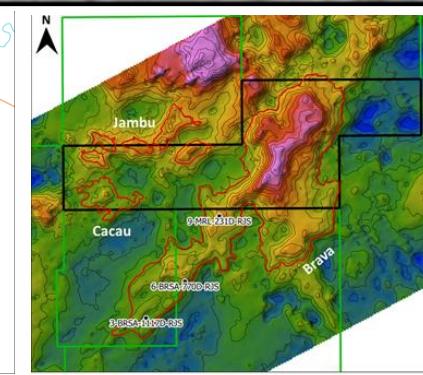
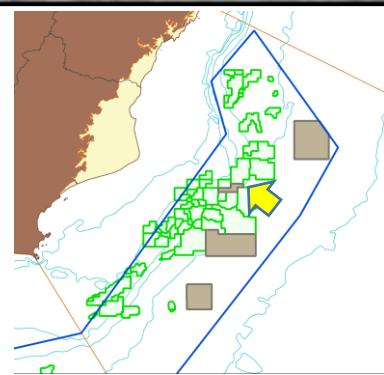
Bacia de Campos – Bloco Norte de Brava

Avaliação Geológica



0 1 2 3
km

Base do Sal

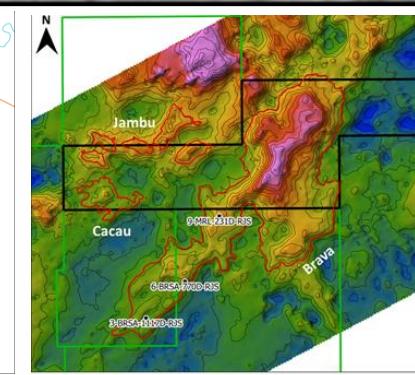
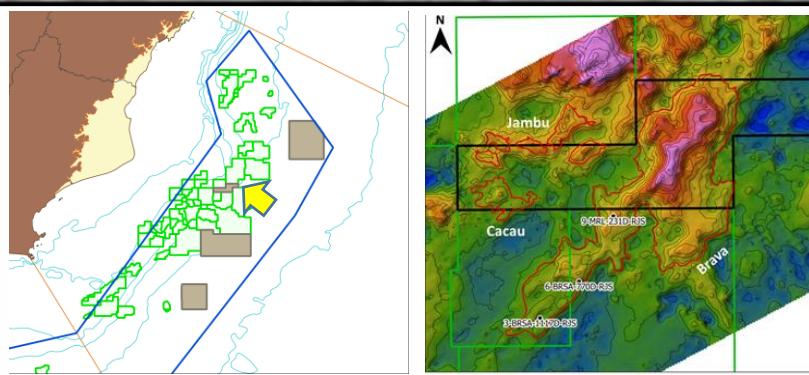
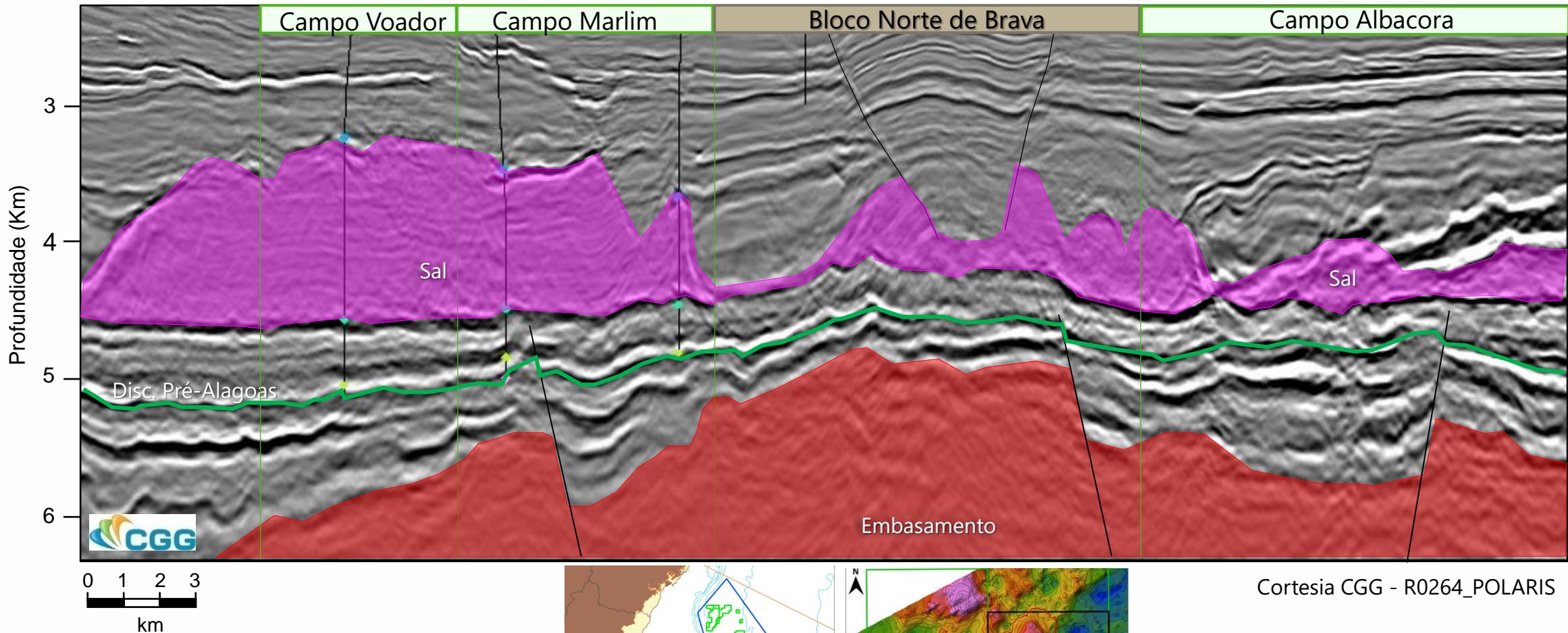


Cortesia CGG - R0264_POLARIS

-4750 Base do Sal (m) -4150

Bacia de Campos – Bloco Norte de Brava

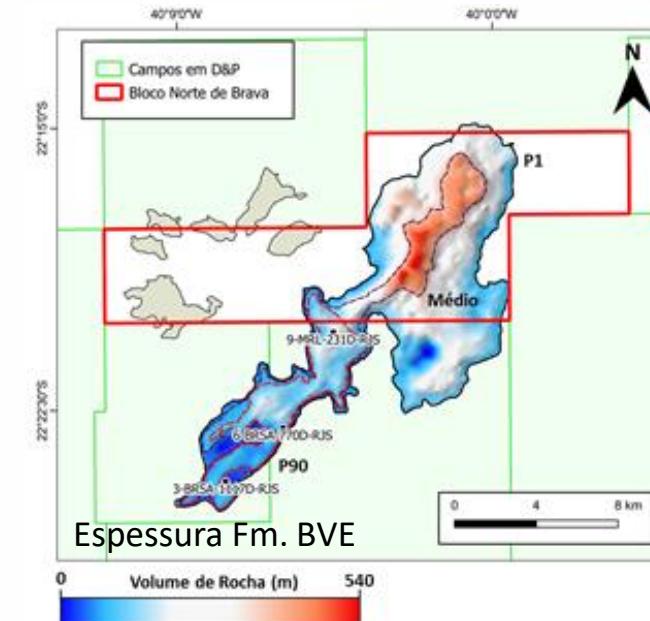
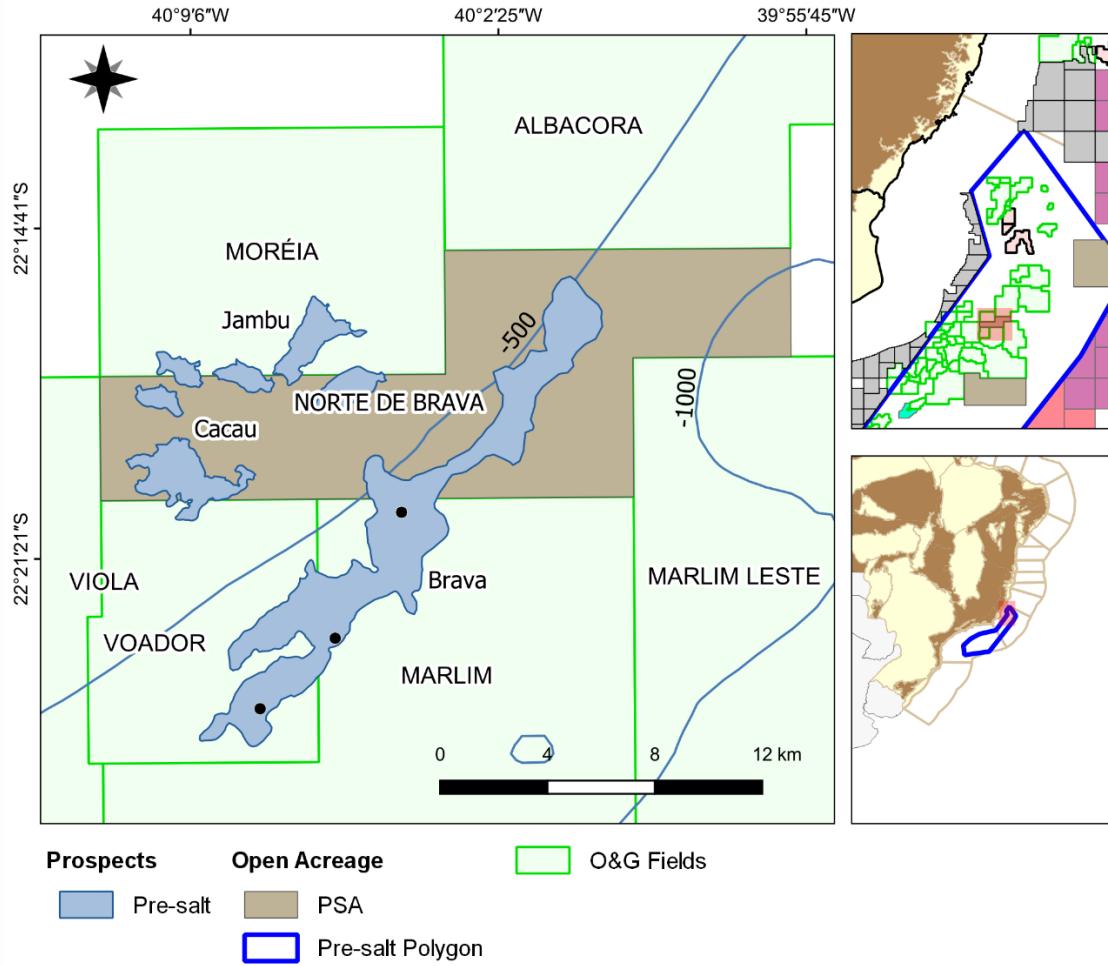
Avaliação Geológica



Bacia de Campos – Bloco Norte de Brava

Avaliação Geológica

Valores Estimados



Área do Bloco 147,64 km²
VOIP 1.575 MSTB
(64,42% dentro do bloco
=> 1.015 MSTB)

Prof. da Lâmina D' água 700 m
Distância da Costa 100 km

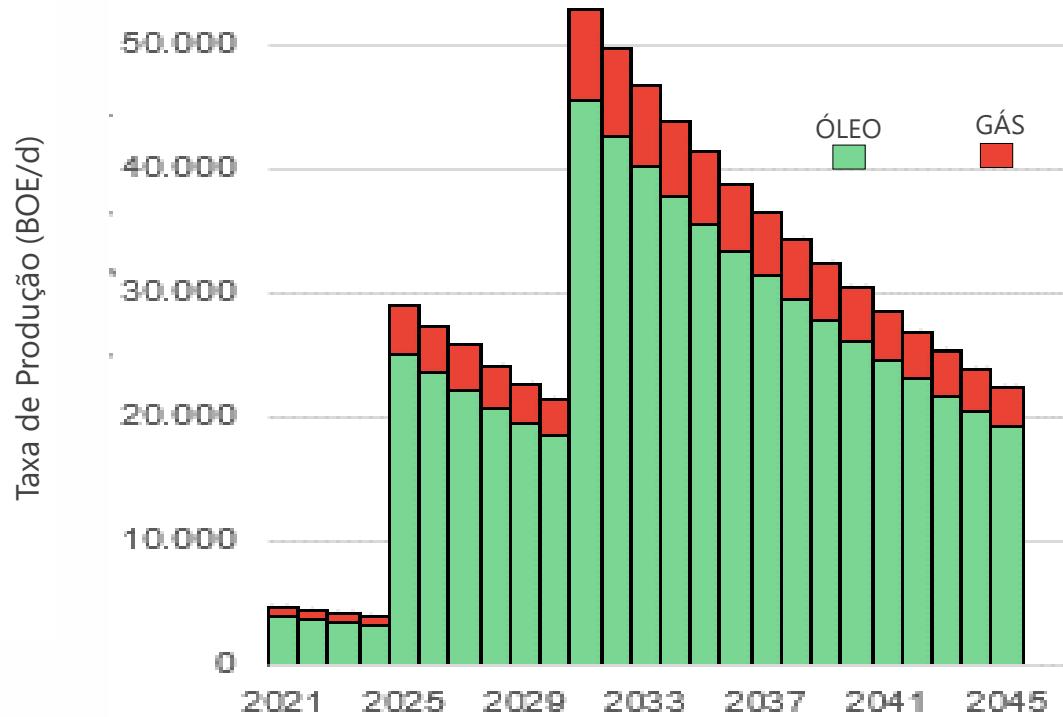
Bacia de Campos – Bloco Norte de Brava

Avaliação de Viabilidade Econômica

Valores Estimados

Projeto (Hipotético)

- ◆ Prospecto N. de Brava 1.575 MSTB
- ◆ Fator de Recuperação ~ 15%
- ◆ Óleo - 1 FPSO (UEP compartilhada)
- ◆ 10 produtores
- ◆ 10 injetores

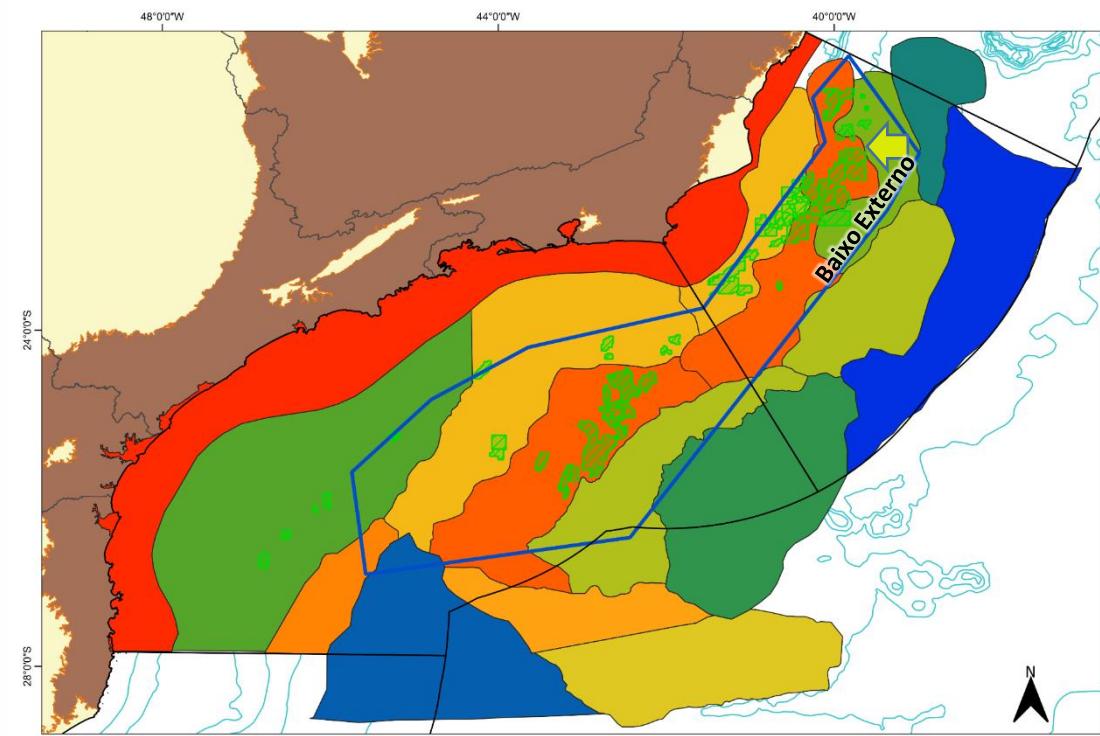
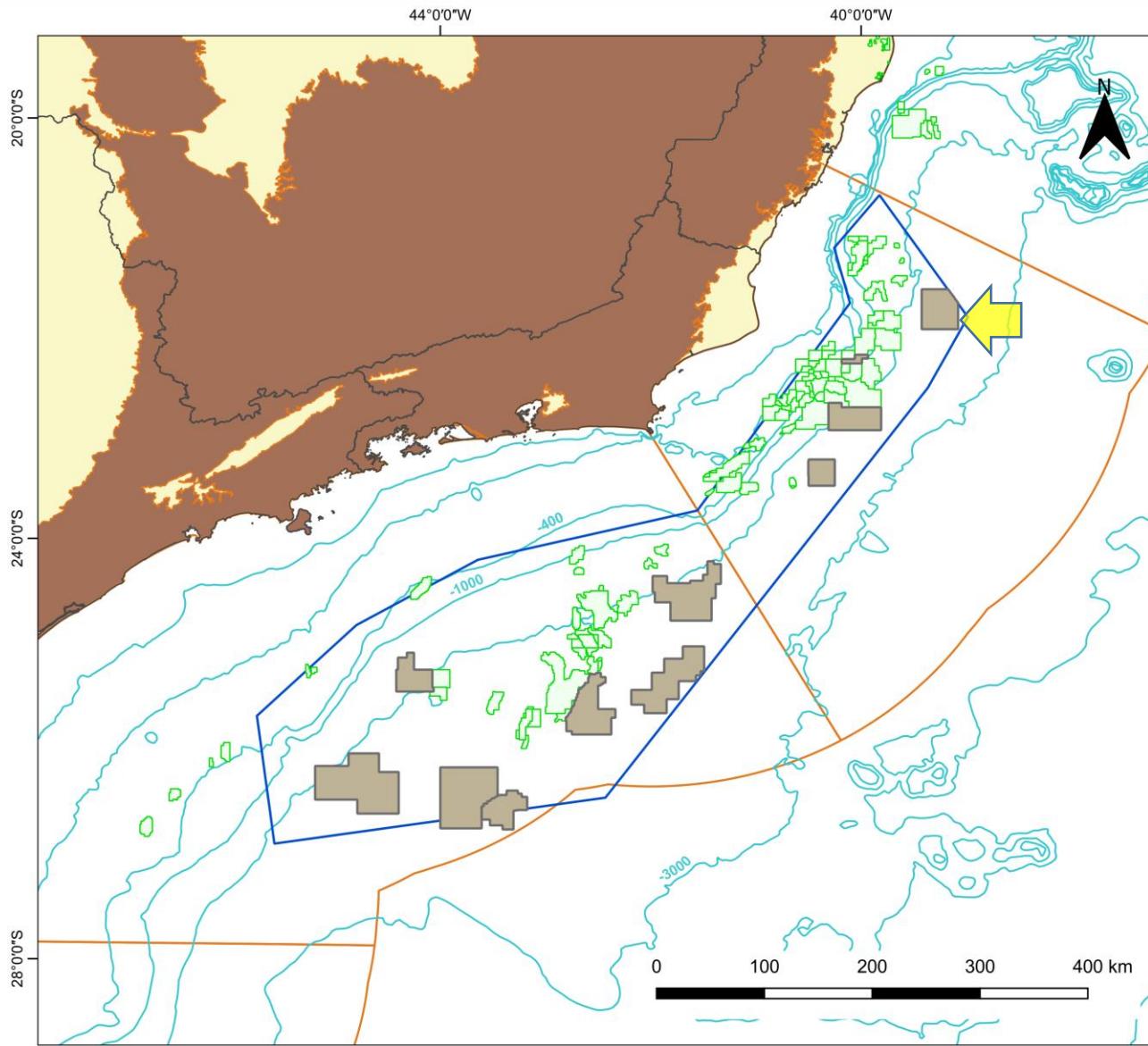


Área do Bloco 147,64 km² / VOIP dentro do Bloco 1.015 MSTB (64,42%)

Resolução CNPE nº 1/2022. Estabelece a participação da Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras nos blocos Água Marinha e Norte de Brava (Art. 1º Operadora; 30%)

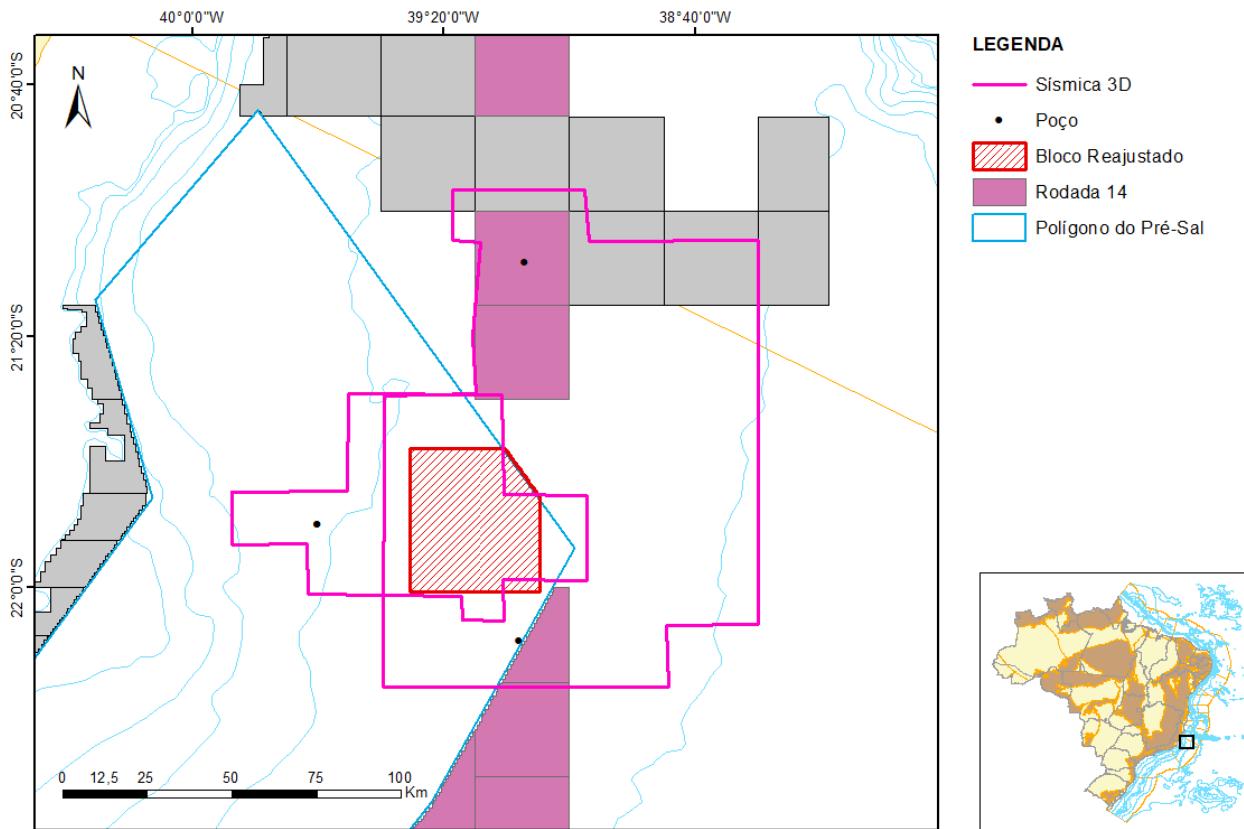
Bacias de Campos

Bloco Turmalina



Bacia de Campos – Bloco Turmalina

Principais Dados Utilizados



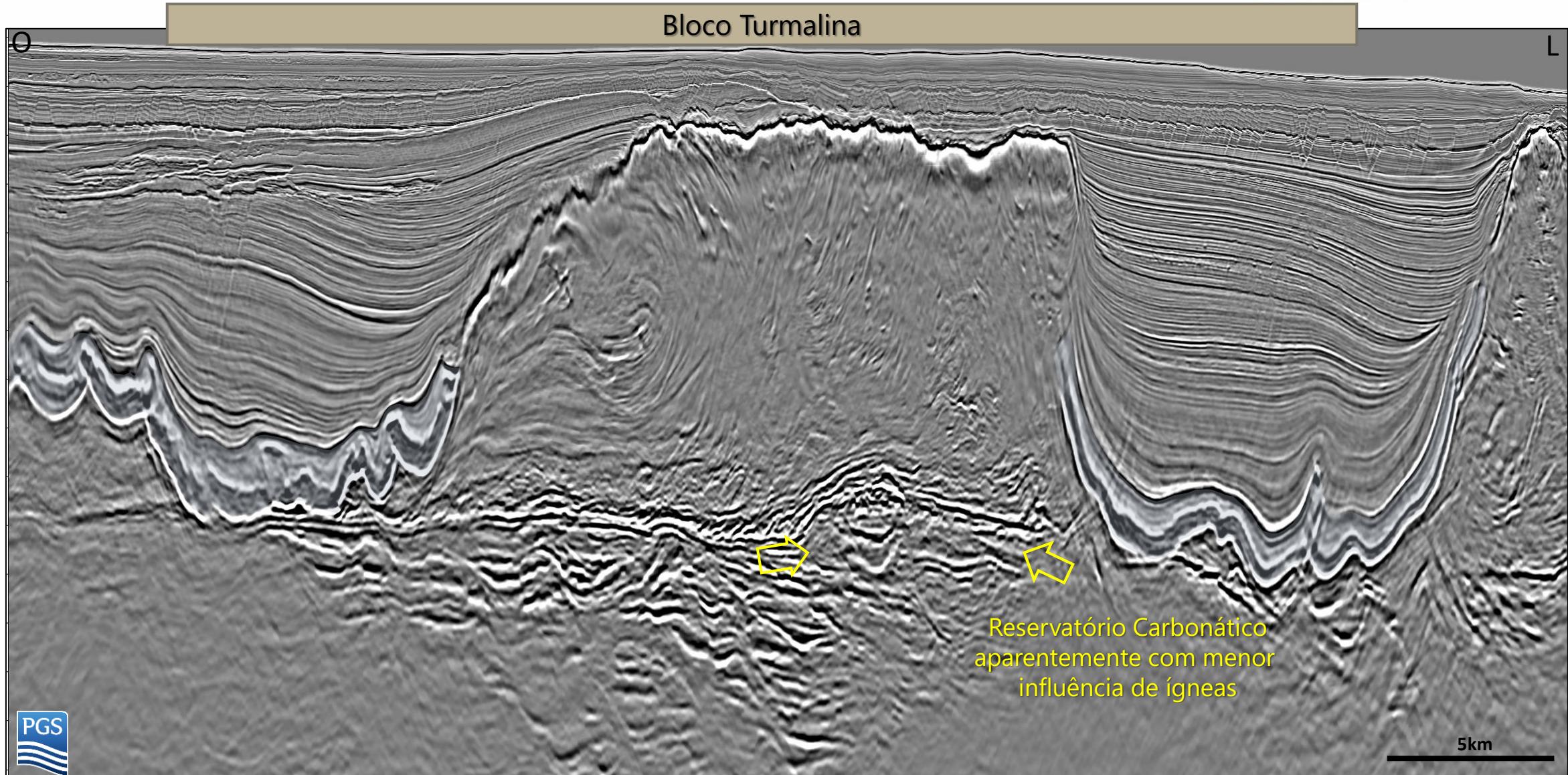
Dados sísmicos 3D:

R0014_CAMPOS_BASIN_PH4 e 0264_ESM_FASE_IV

Poços: Nas proximidades há somente quatro poços perfurados, 4-BRSA-232-ESS, 1-BRSA-18-ESS, 4-BRSA-51-ESS e 1-BRSA-458-ESS e 1-BSS-69-RJS, nenhum alcançou o Pré-sal.

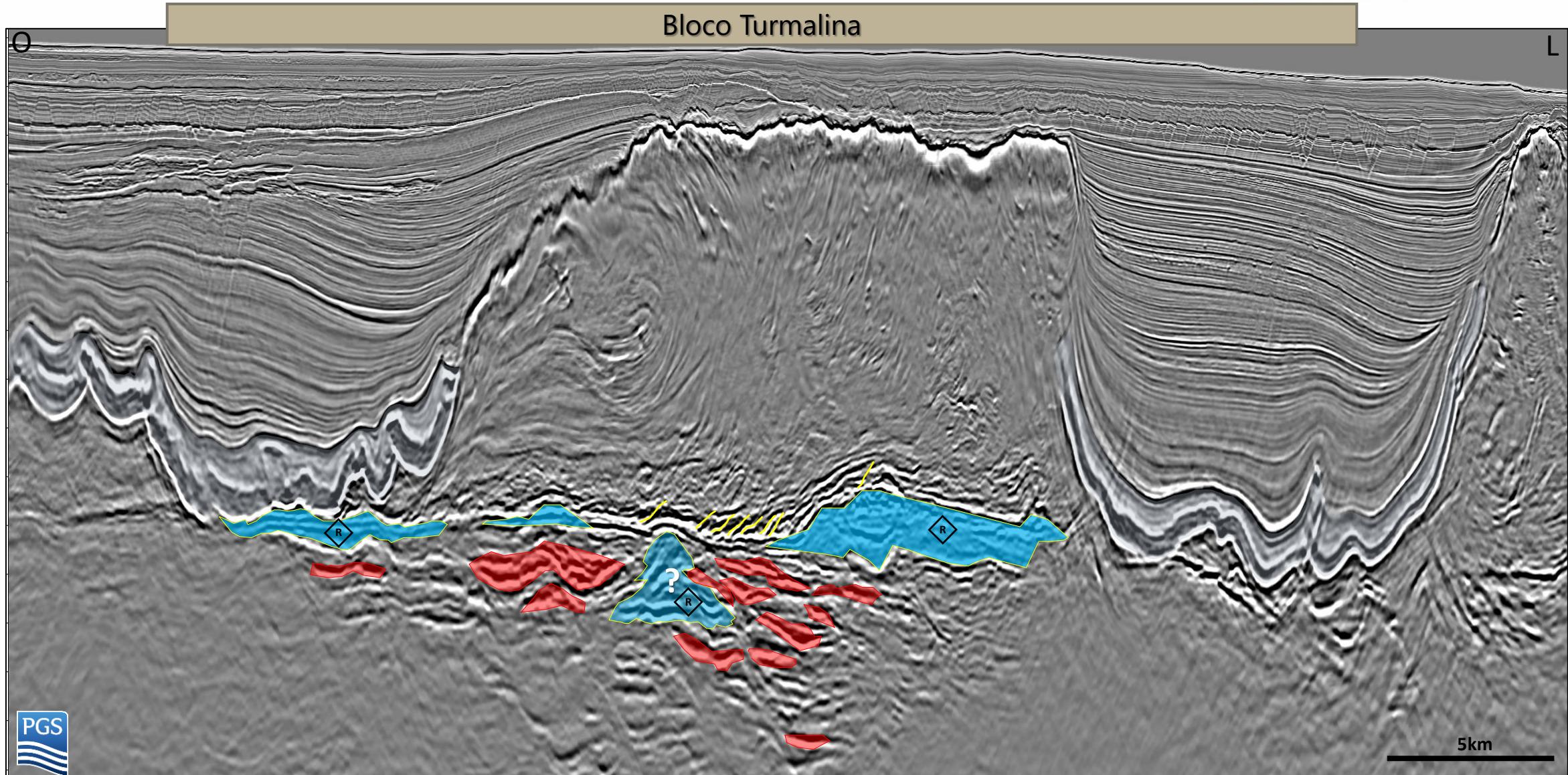
Bacia de Campos – Bloco Turmalina

Avaliação Geológica



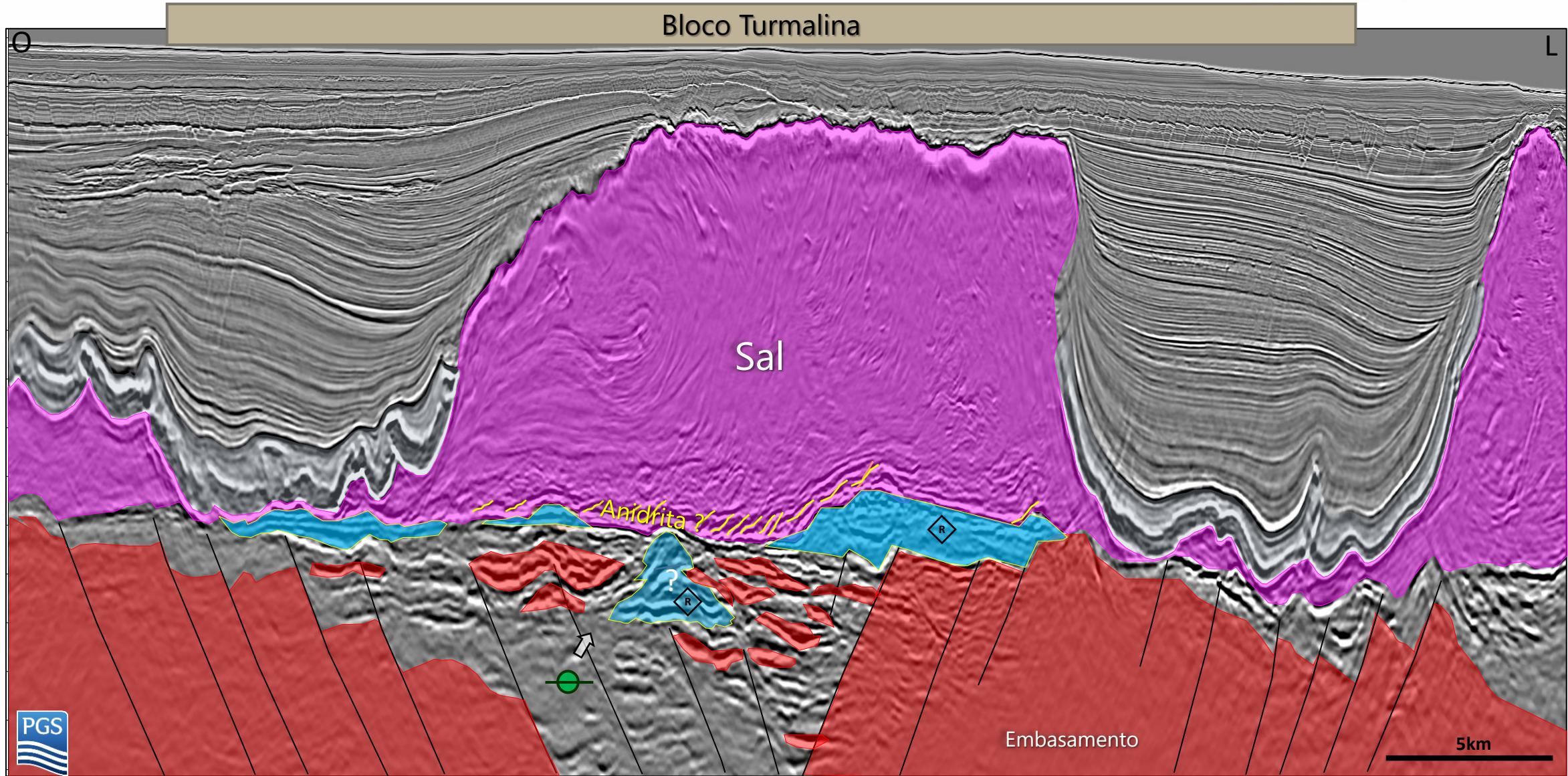
Bacia de Campos – Bloco Turmalina

Avaliação Geológica



Bacia de Campos – Bloco Turmalina

Avaliação Geológica



Bacia de Campos – Bloco Turmalina

Avaliação Geológica do Prospecto Principal – Turmalina

Valores Estimados

Lâmina d'água (m)	Distância da Costa (km)	Latitude	Longitude	Sumário
2.168	190 (RJ)	-21,829	-39,184	
Topo	Base	Pressão	Temperatura	
6758	7912	789 kgf/cm ²	165 °C	
Comprimento	Largura	CO ₂ (gás assoc.)	H ₂ S (gás assoc.)	
34 km	13,8 km	< 3%	< 10 mg/m ³	
API	VOIP (MSTB)	GIIP (Mm ³)	VOE (MBOE)	
31°	2.266	52.402	2.574	Alto estrutural com camada delgada de pré-sal e com característica de <i>mounds</i> . Aparentemente fica entre um alto regional (oeste) e um baixo regional (leste). De acordo com o que foi avaliado exclusivamente com base em dados sísmicos uma vez que não há poços que atingiram o pré-sal na região, a presença de rochas ígneas indica forte influência do magmatismo o que imputa risco a integridade de reservatório. A geração foi penalizada em função de estar em uma região de fronteira, distante dos campos produtores. A perfuração de poços é necessária para adequada avaliação dos risco dos elementos reservatório e geração.

Chance de Sucesso Geológico		
Fator	Probabilidade	Justificativa
Trapa	90%	Trapa estrutural quaquaversal contra selo evaporítico, identificado em 3D.
Selo	80%	Selo evaporítico espesso na maior parte do prospecto, entretanto existe a possível presença de janela de sal nas suas bordas.
Reservatório	40%	Indicativos de abundância de ígneas na porção do pré-sal, mas há possibilidade de reservatório não afetado.
Migração	80%	Migração por falhas verticais próximas identificadas em sísmica.
Geração	50%	Presença de baixos estruturais, porém não se verificam sismo fáceis com características de geradora.
Sincronismo	100%	Sem evidências de assincronismo.
Total	11,5%	Chance sucesso penalizada por conta de alta presença de ígneas, no entanto, há chance de haver reservatórios não afetados.

A eventual redução do risco carece de informações de poços exploratórios por se tratar de uma região de fronteira exploratória, em contexto geológico distinto!

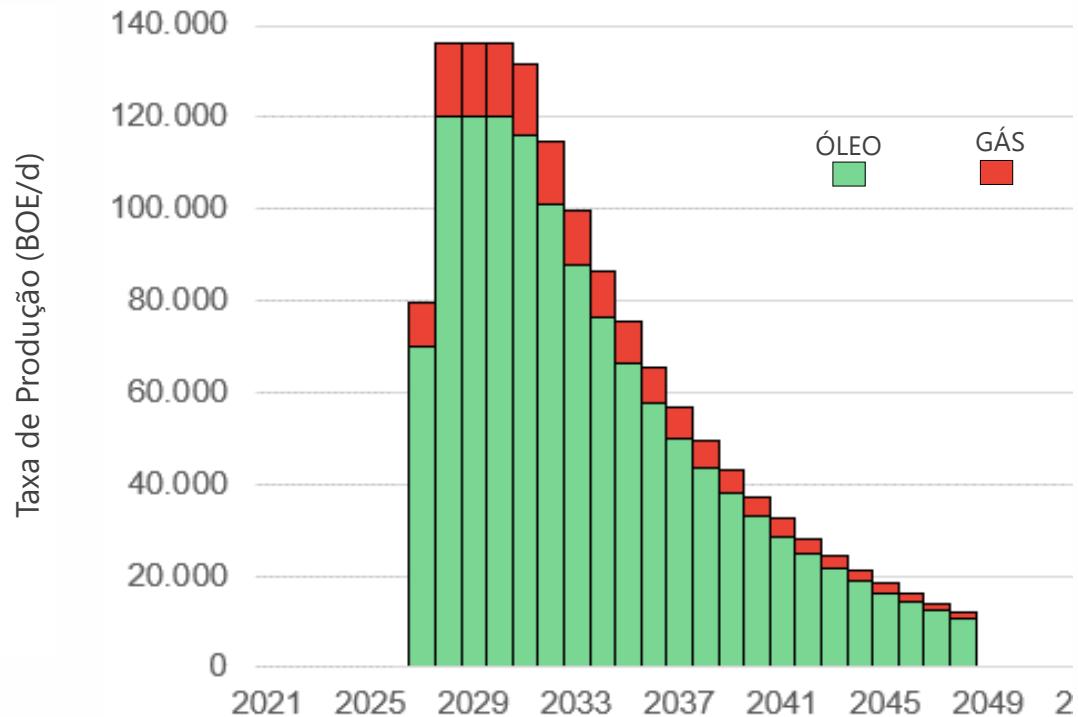
Bacia de Campos – Bloco Turmalina

Avaliação de Viabilidade Econômica

Valores Estimados

Projeto (Hipotético)

- ◆ Prospecto Turmalina 2.266 MSTB
- ◆ Fator de Recuperação ~ 20%
- ◆ Óleo - 1 FPSO (120.000 bbl/d)
- ◆ Gasoduto (196 Km)
- ◆ 6 produtores
- ◆ 6 injetores



Área do Bloco 1.437 km² / VOIP do Bloco 3.627 MSTB (Turmalina + Upsides)

AGENDA

INTRODUÇÃO – 1º CICLO DA OFERTA PERMANENTE EM REGIME DE PARTILHA DE PRODUÇÃO [OPP]

BACIA DE CAMPOS – BLOCOS EM OFERTA (4)

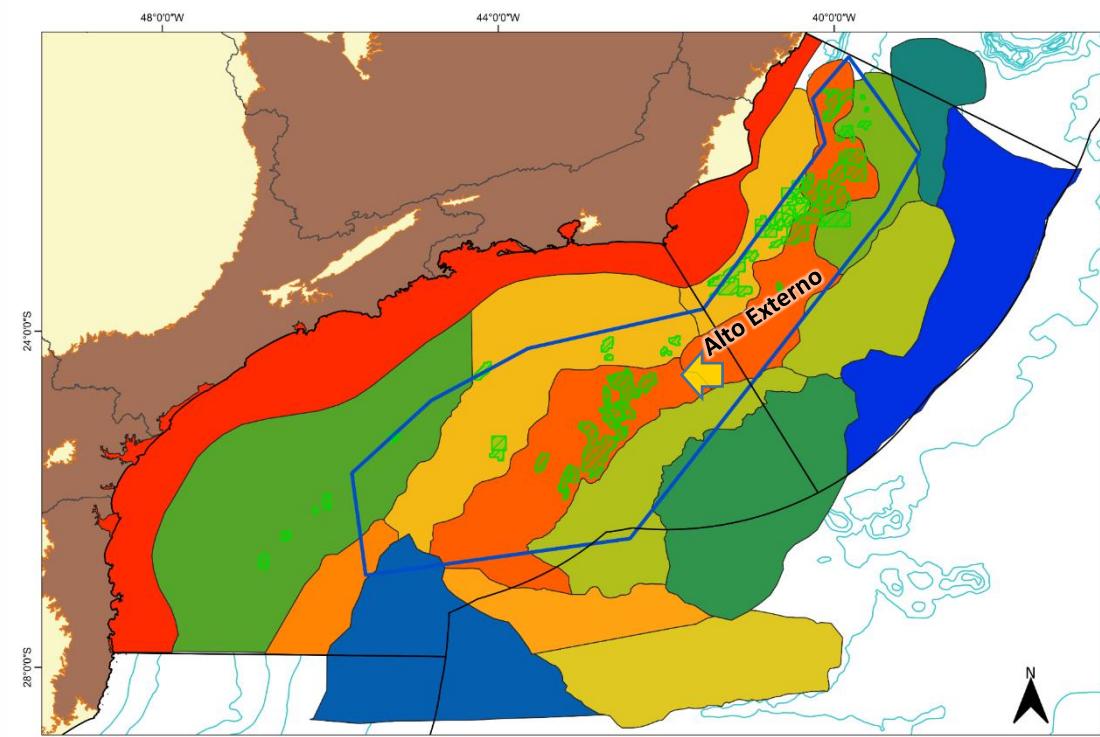
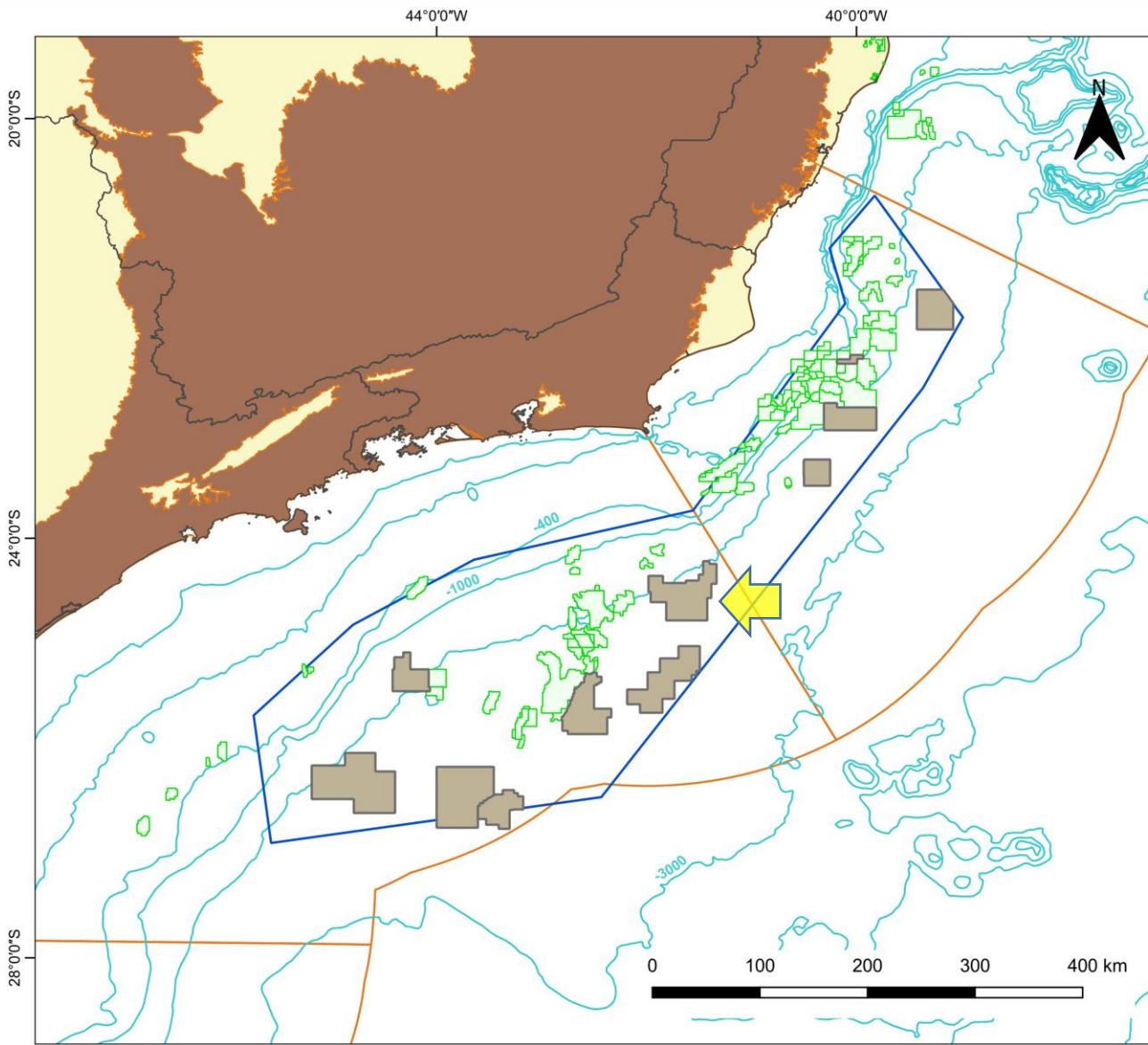
- ◆ Bloco Itaimbezinho
- ◆ Bloco Água Marinha
- ◆ Bloco Norte de Brava
- ◆ Bloco Turmalina

BACIA DE SANTOS - BLOCOS EM OFERTA (7)

- ◆ Bloco Jade
- ◆ Bloco Ágata
- ◆ Bloco Cruzeiro do Sul
- ◆ Bloco Tupinambá
- ◆ Bloco Bumerangue
- ◆ Bloco Sudoeste de Sagitário
- ◆ Bloco Esmeralda

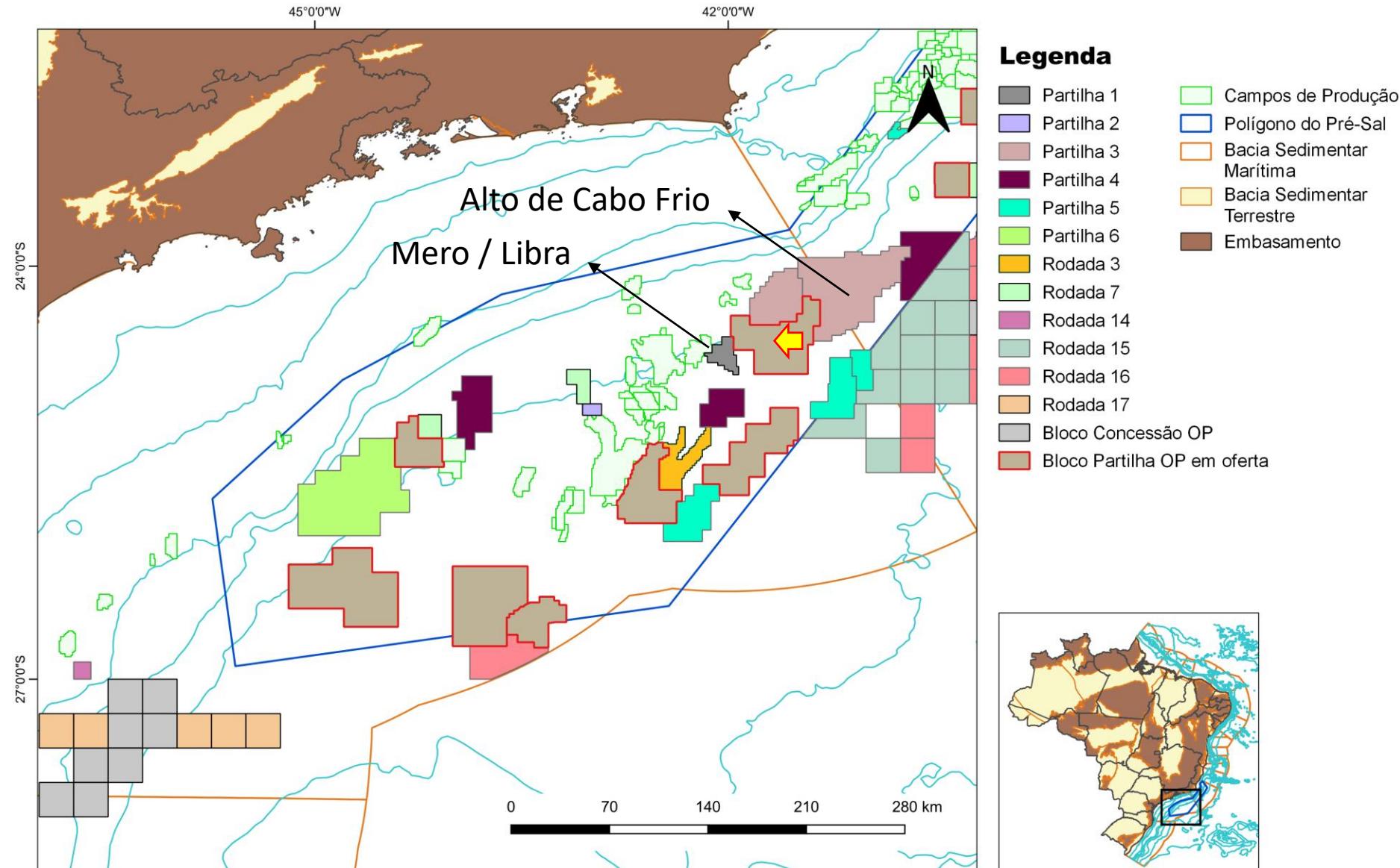
Bacias de Santos

Bloco Jade



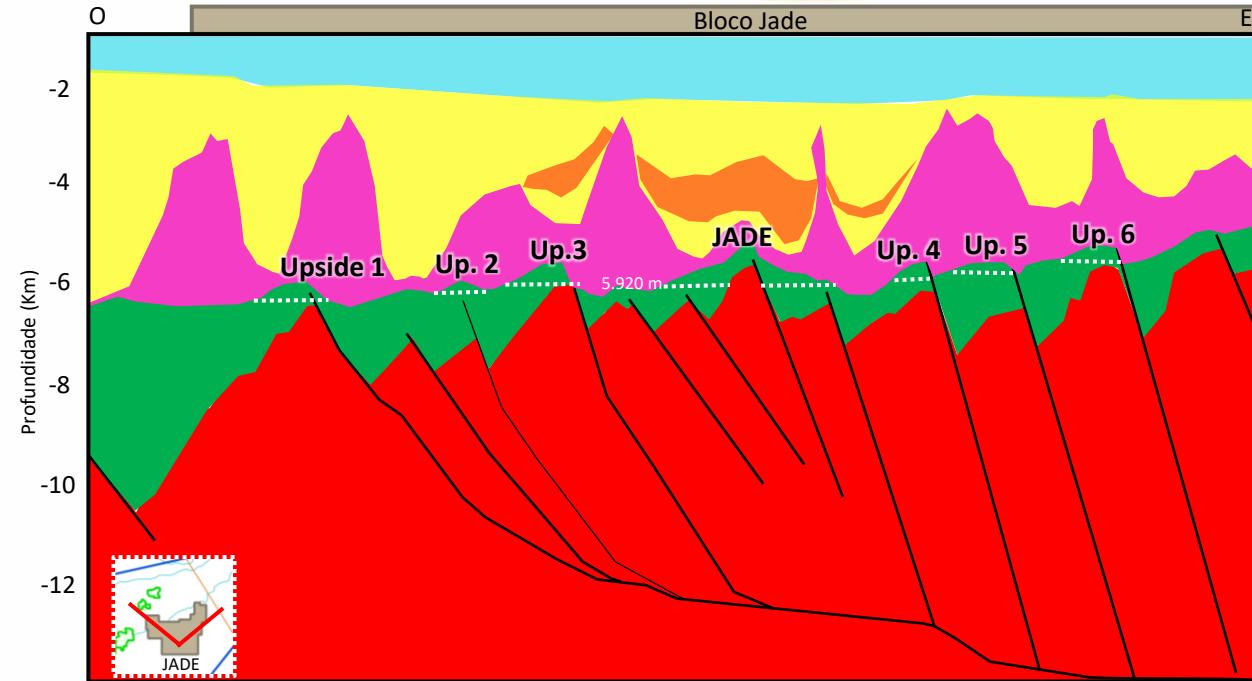
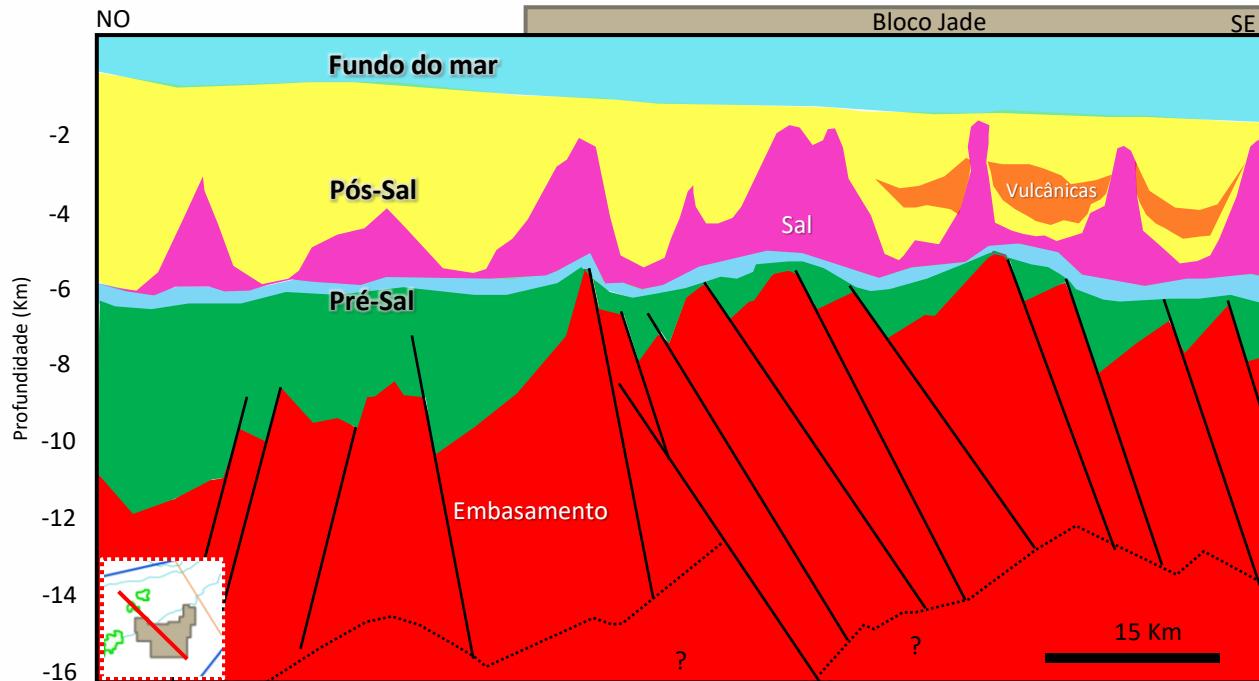
Bacia de Santos – Bloco Jade

Localização – Panorama Exploratório Local

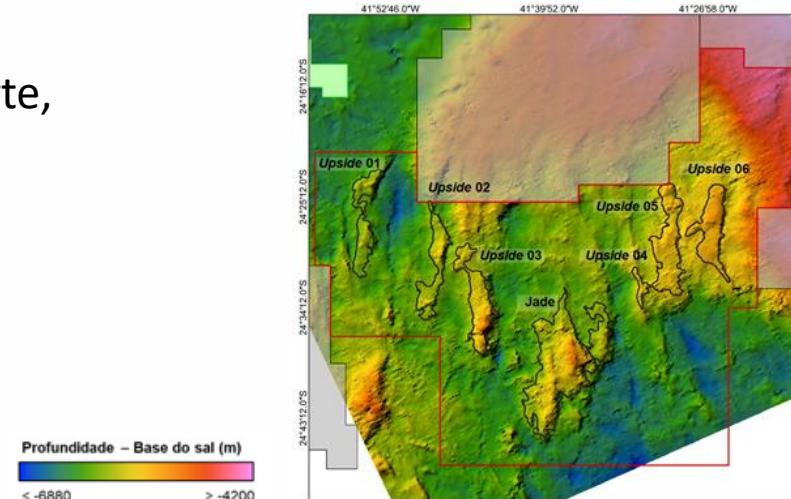


Bacia de Santos – Bloco Jade

Modelo Geológico Esquemático

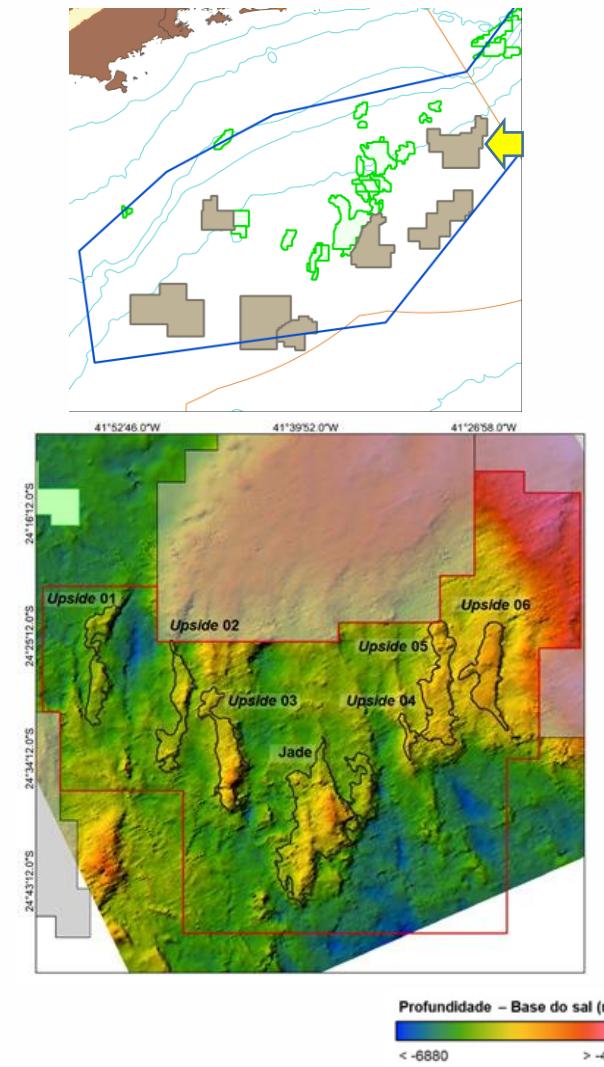
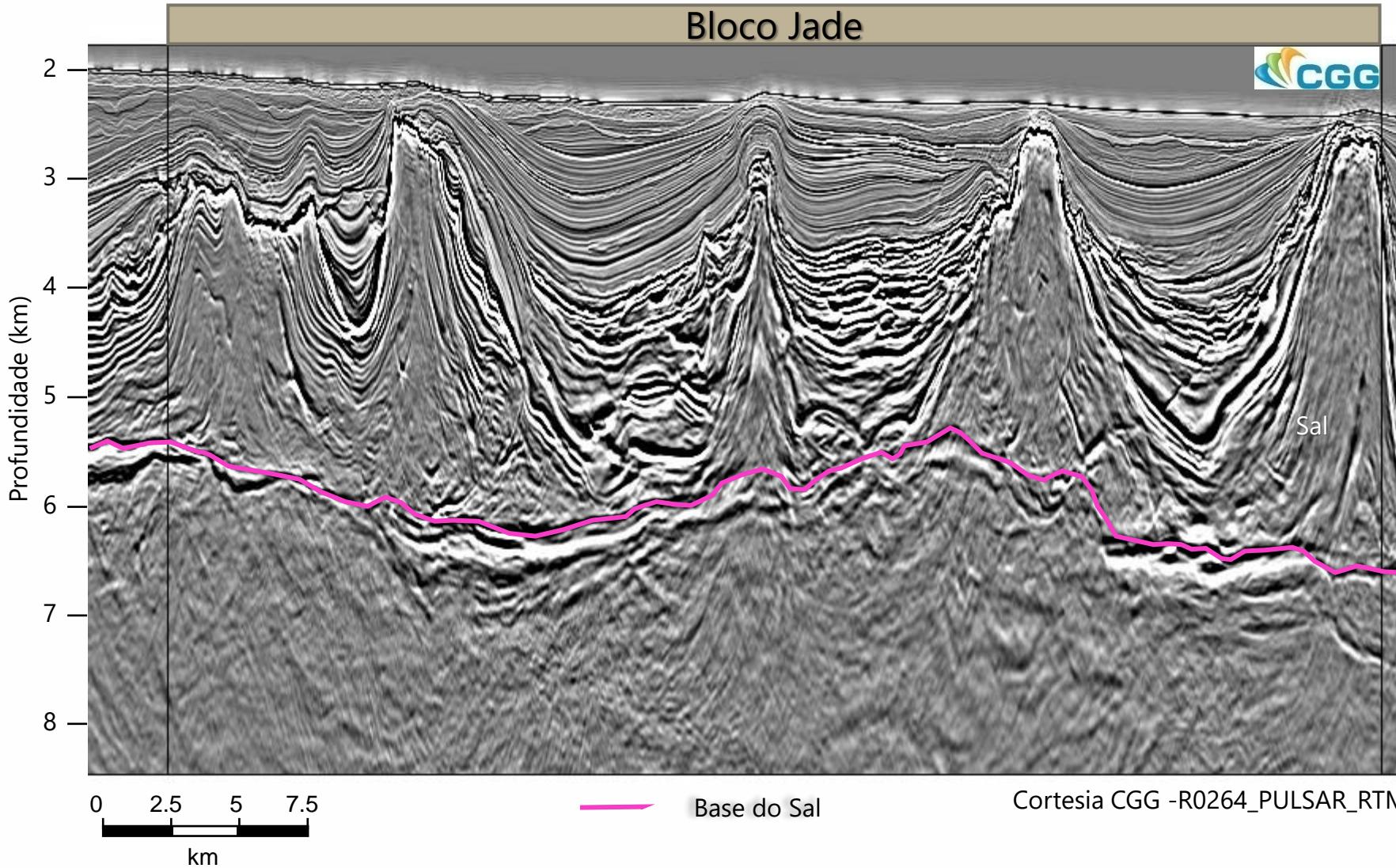


O bloco Jade abriga sete prospectos identificados, dentre os quais, um de grande porte, dois de médio porte e os demais de pequeno porte. O maior destes foi denominado prospecto Jade, homônimo ao bloco.



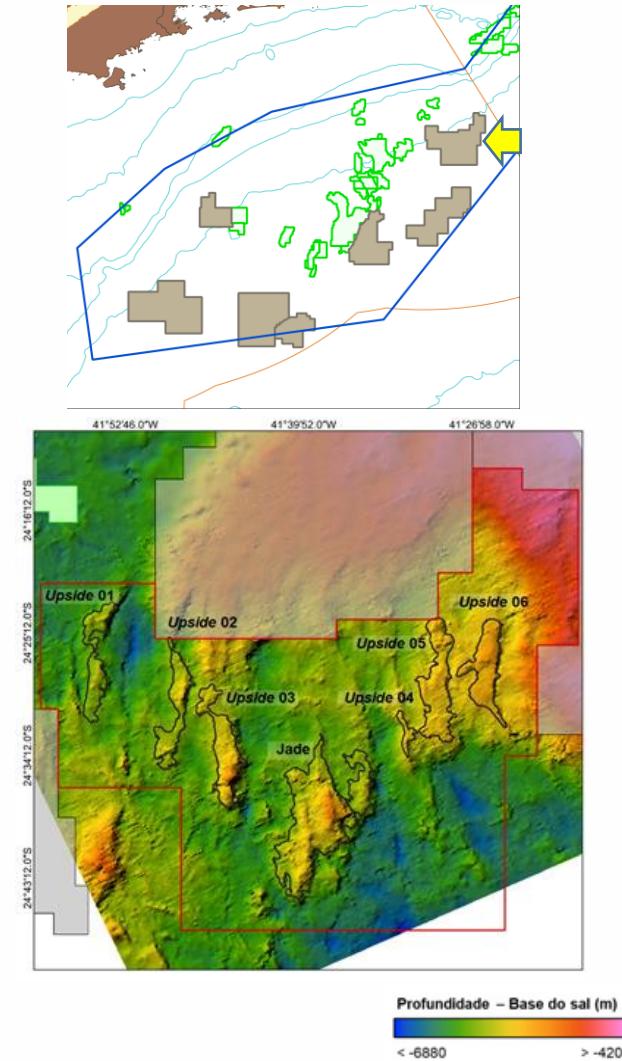
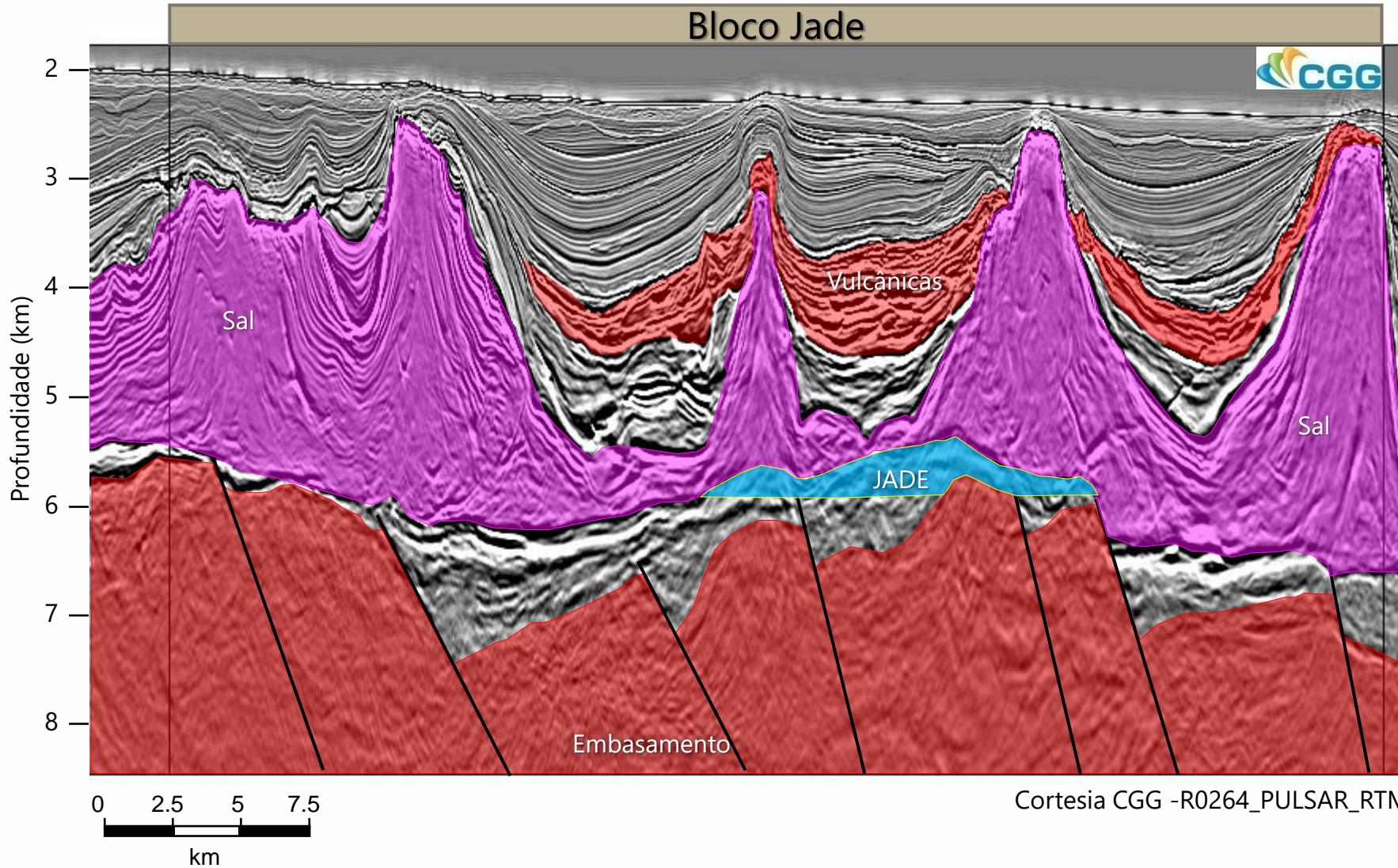
Bacia de Santos – Bloco Jade

Avaliação Geológica



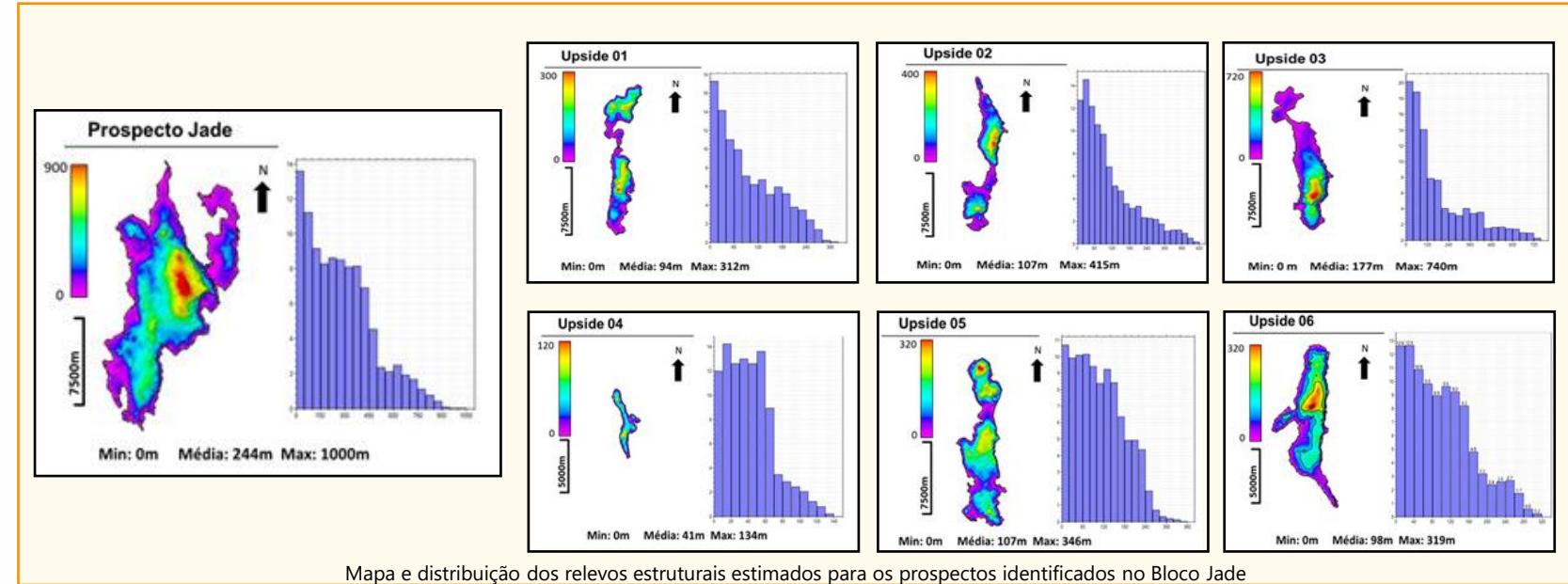
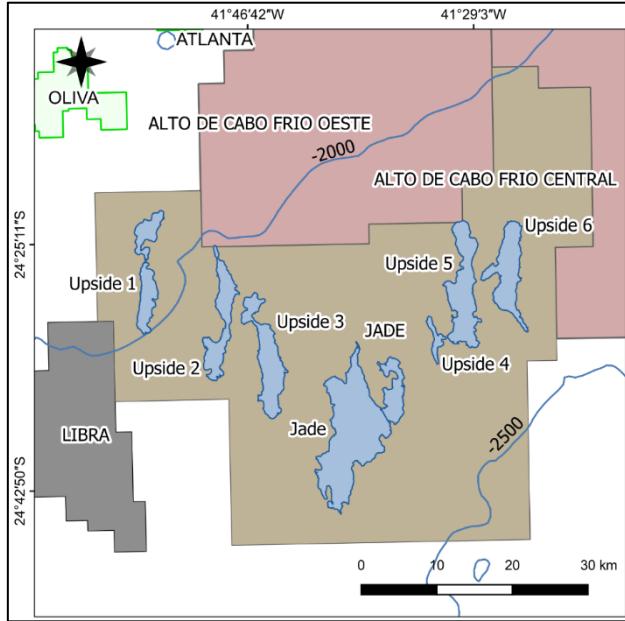
Bacia de Santos – Bloco Jade

Avaliação Geológica



Bacia de Santos – Bloco Jade

Avaliação Geológica - Prospecto Principal + Upsides



Área do Bloco 2.397 km² / VOIP do Bloco 7.113 MSTB

Bloco	Prospecto	Geração	Migração	Reservatório	Selo	Trapa	Sincronismo	Chance de sucesso
Jade	Jade	90%	80%	70%	70%	90%	80%	25,40%
Jade	Upside 01	90%	90%	80%	80%	80%	80%	33,18%
Jade	Upside 02	90%	90%	70%	80%	80%	80%	29,03%
Jade	Upside 03	90%	80%	70%	70%	90%	80%	25,40%
Jade	Upside 04	90%	70%	70%	90%	70%	100%	27,78%
Jade	Upside 05	90%	70%	70%	90%	70%	100%	27,78%
Jade	Upside 06	90%	70%	70%	90%	80%	100%	31,75%

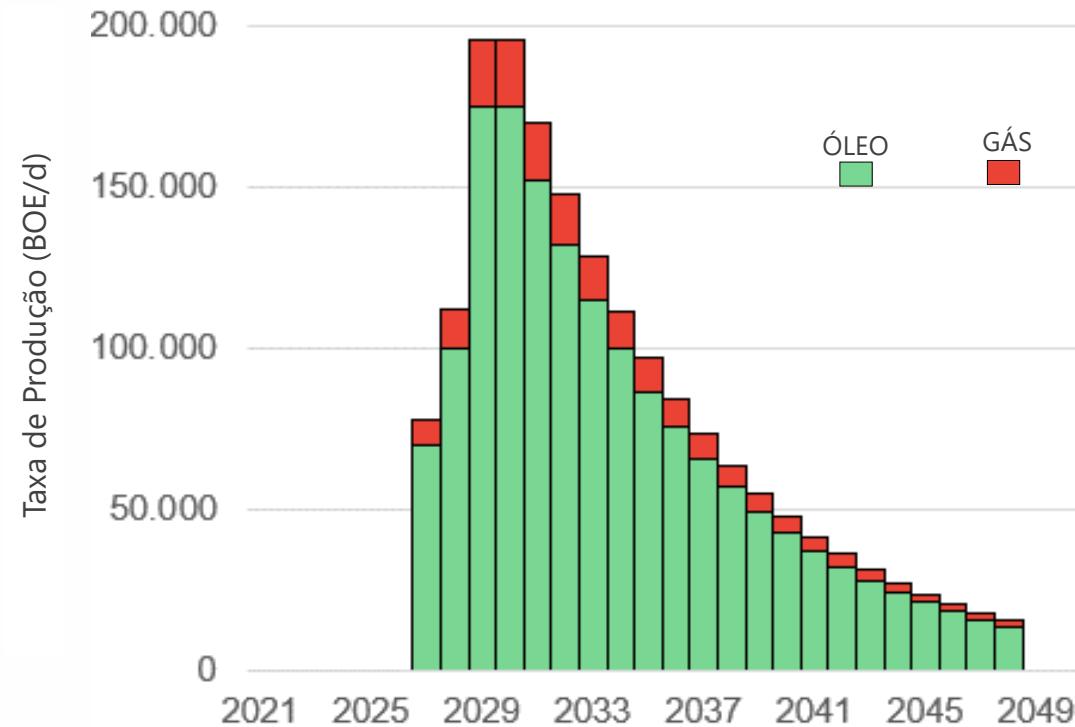
Bacia de Santos – Bloco Jade

Avaliação de Viabilidade Econômica – Prosp. Principal

Valores Estimados

Projeto (Hipotético)

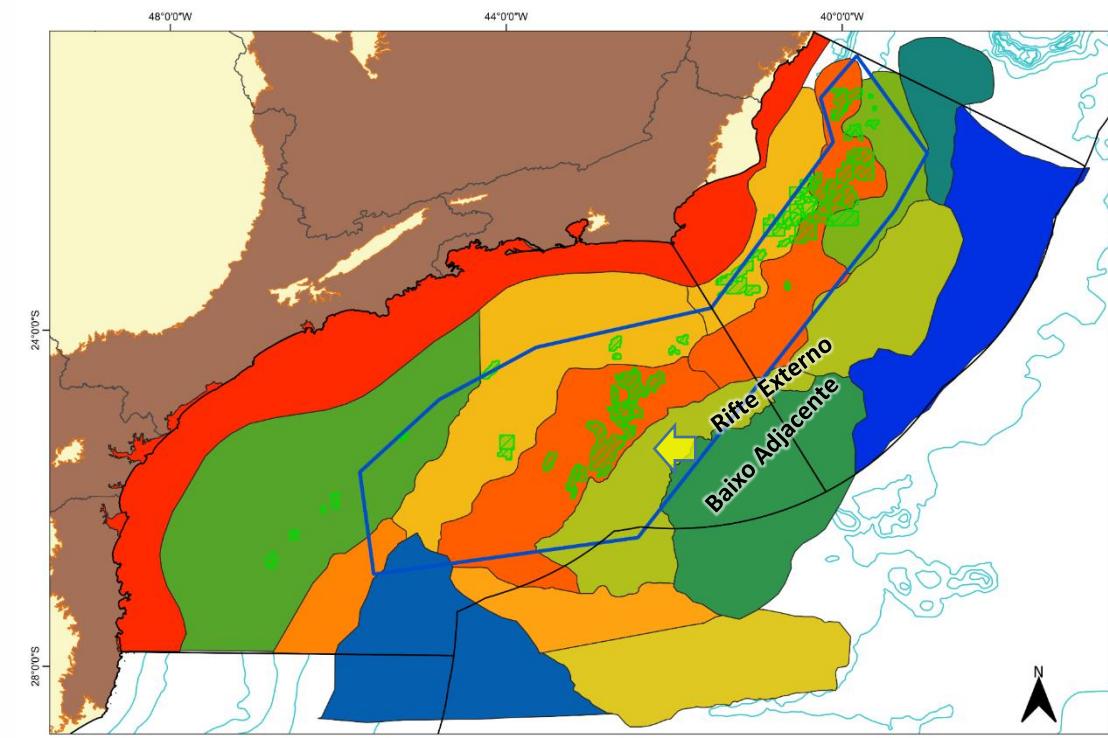
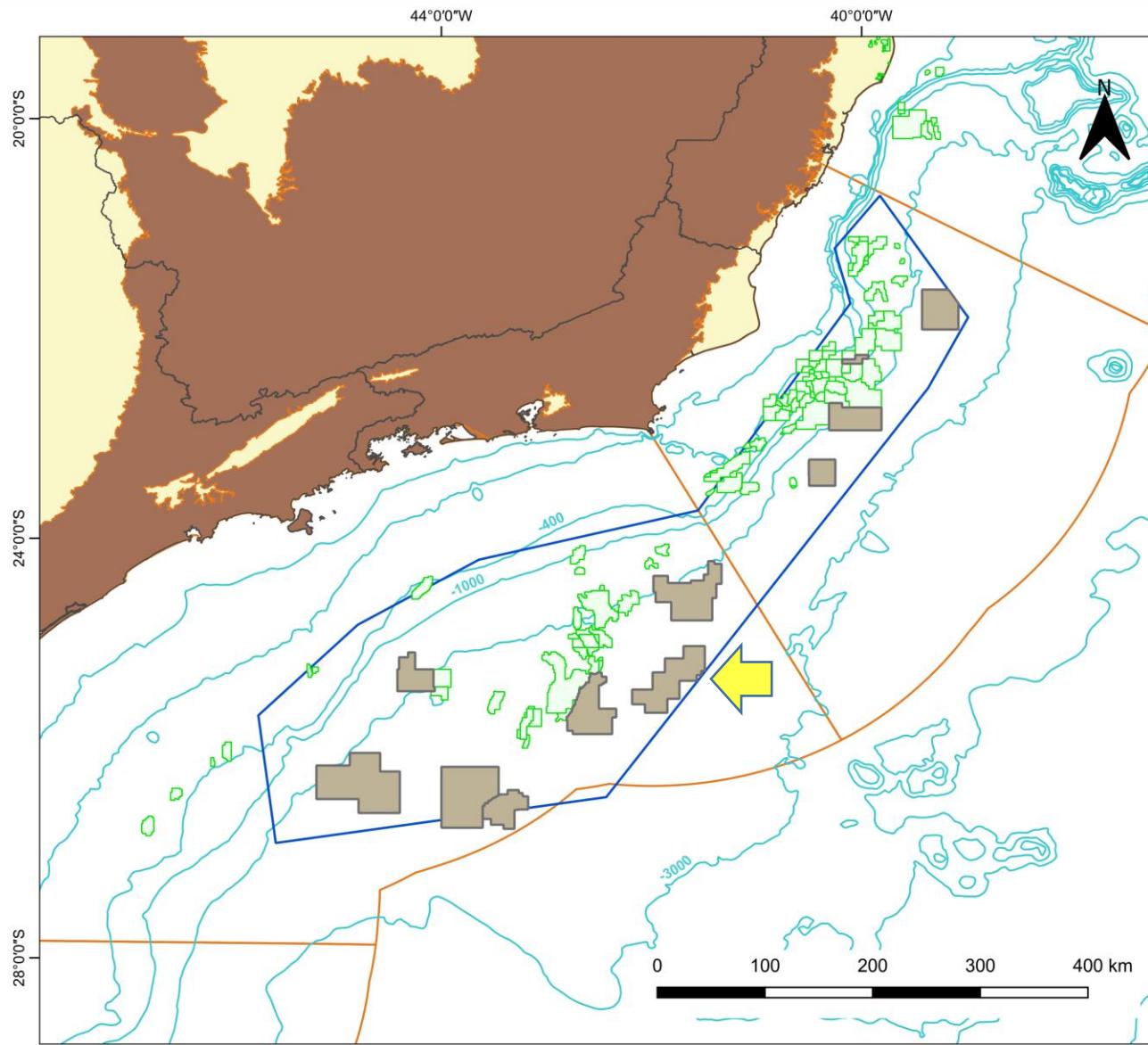
- ◆ Prospecto Jade 2.909 MSTB
- ◆ Fator de Recuperação ~ 20%
- ◆ Óleo - 1 FPSO (180.000 bbl/d)
- ◆ Gasoduto (196 Km)
- ◆ 7 produtores
- ◆ 7 produtores



Área do Bloco 2.397 km² / VOIP do Bloco 7.113 MSTB (Todos os Prospectos)

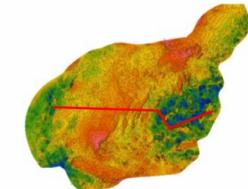
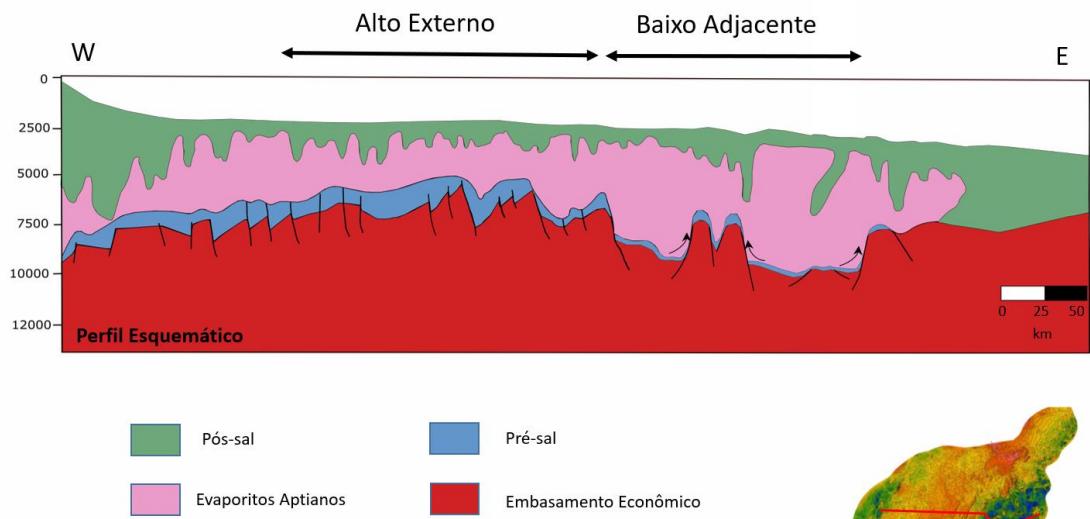
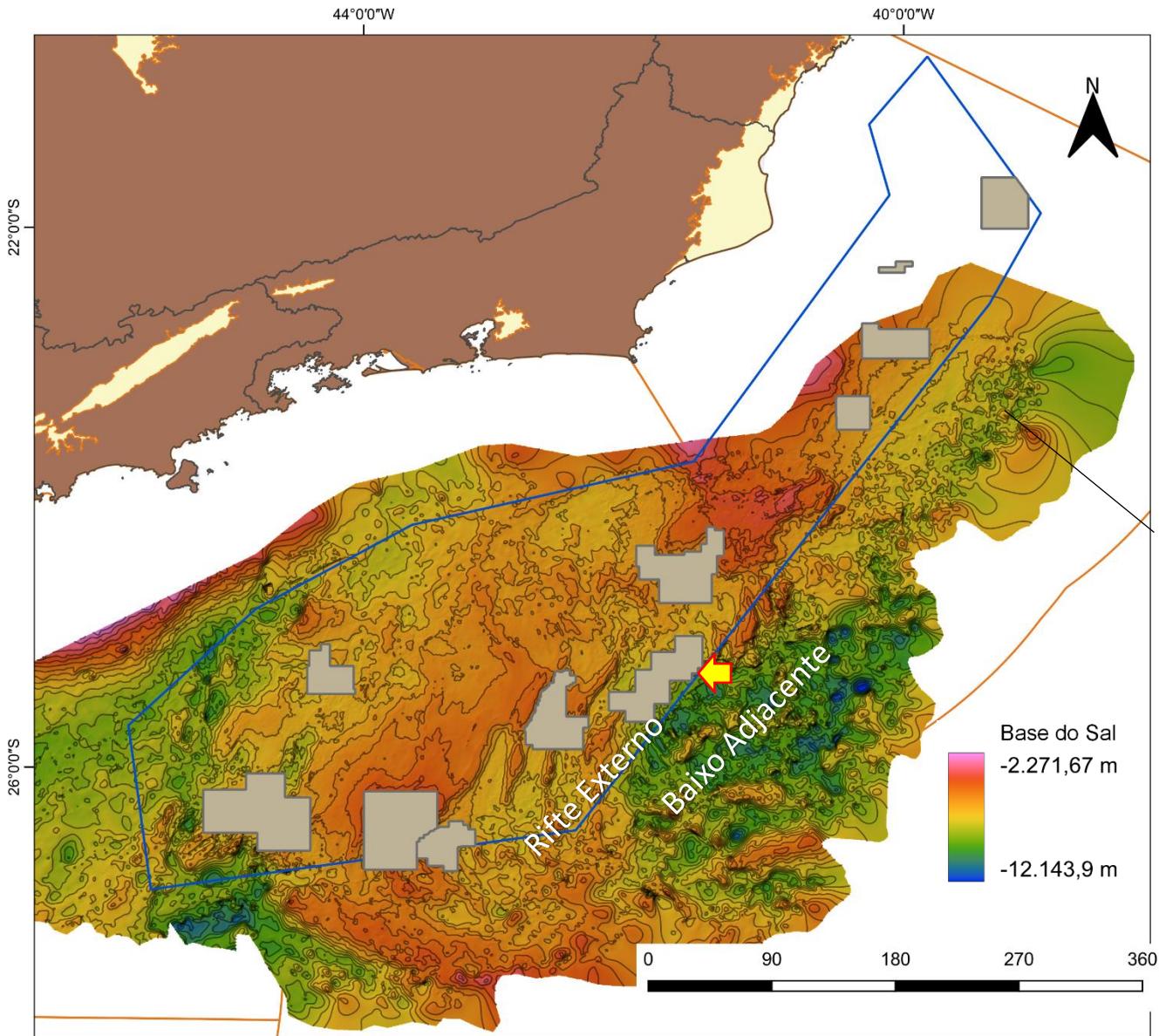
Bacias de Santos

Bloco Ágata



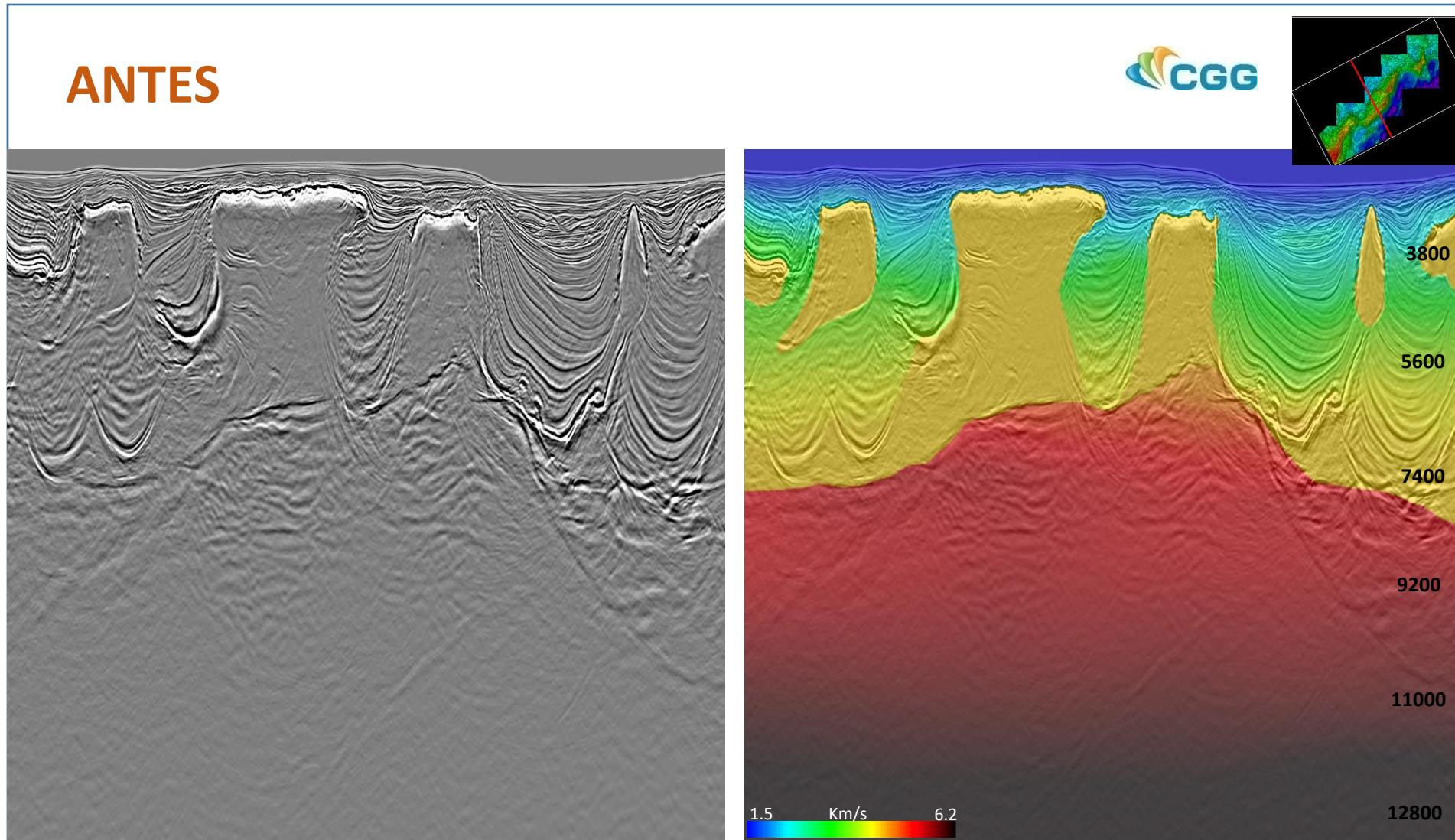
Bacia de Santos – Bloco Ágata

Localização – Panorama Exploratório Local



Bacia de Santos – Bloco Ágata

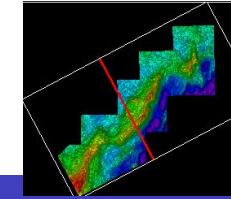
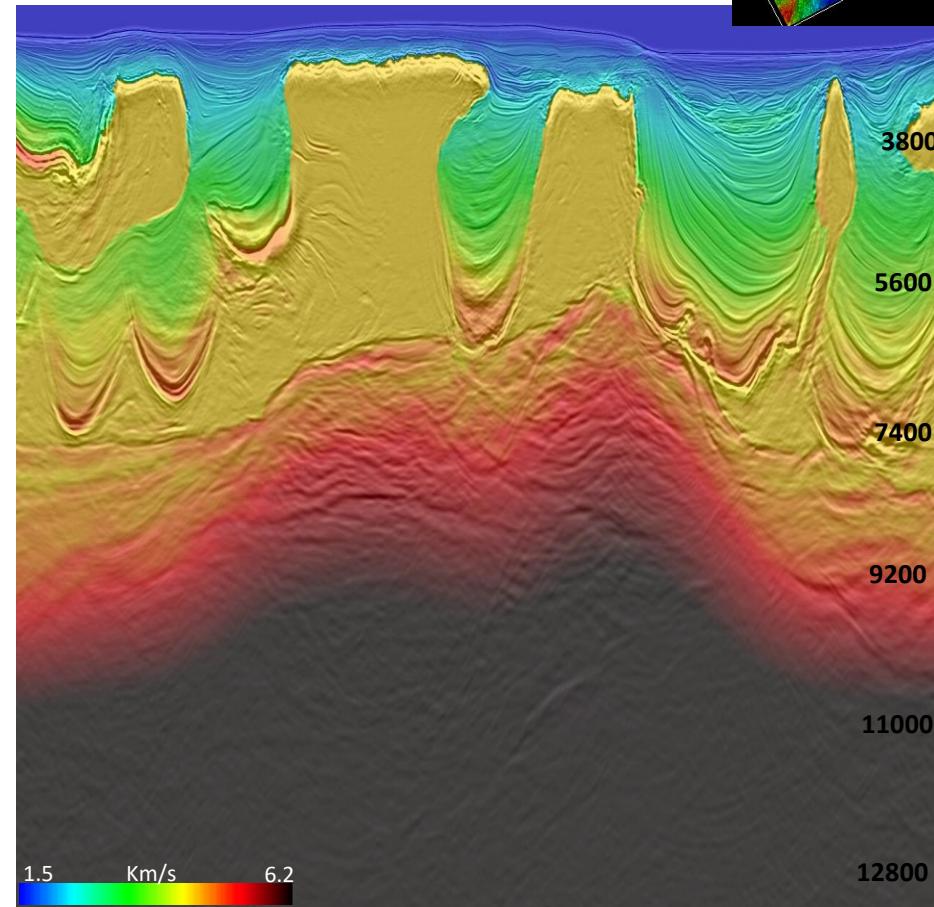
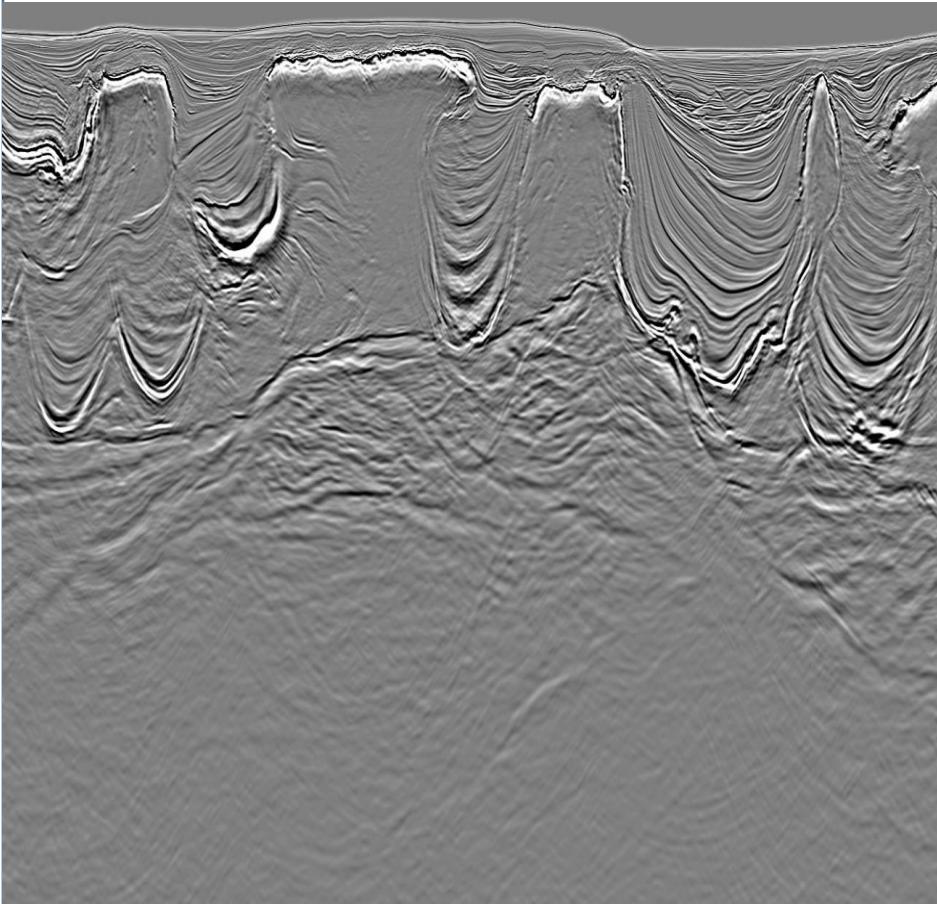
IMAGEMANTO SÍSMICO



Bacia de Santos – Bloco Ágata

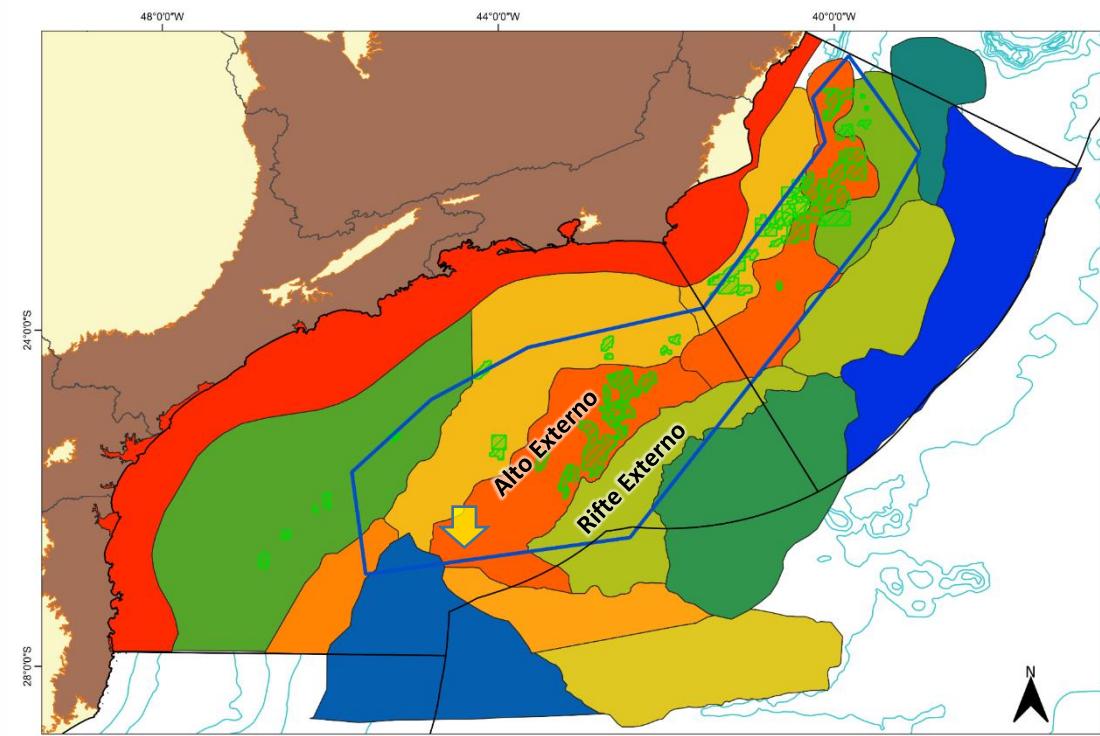
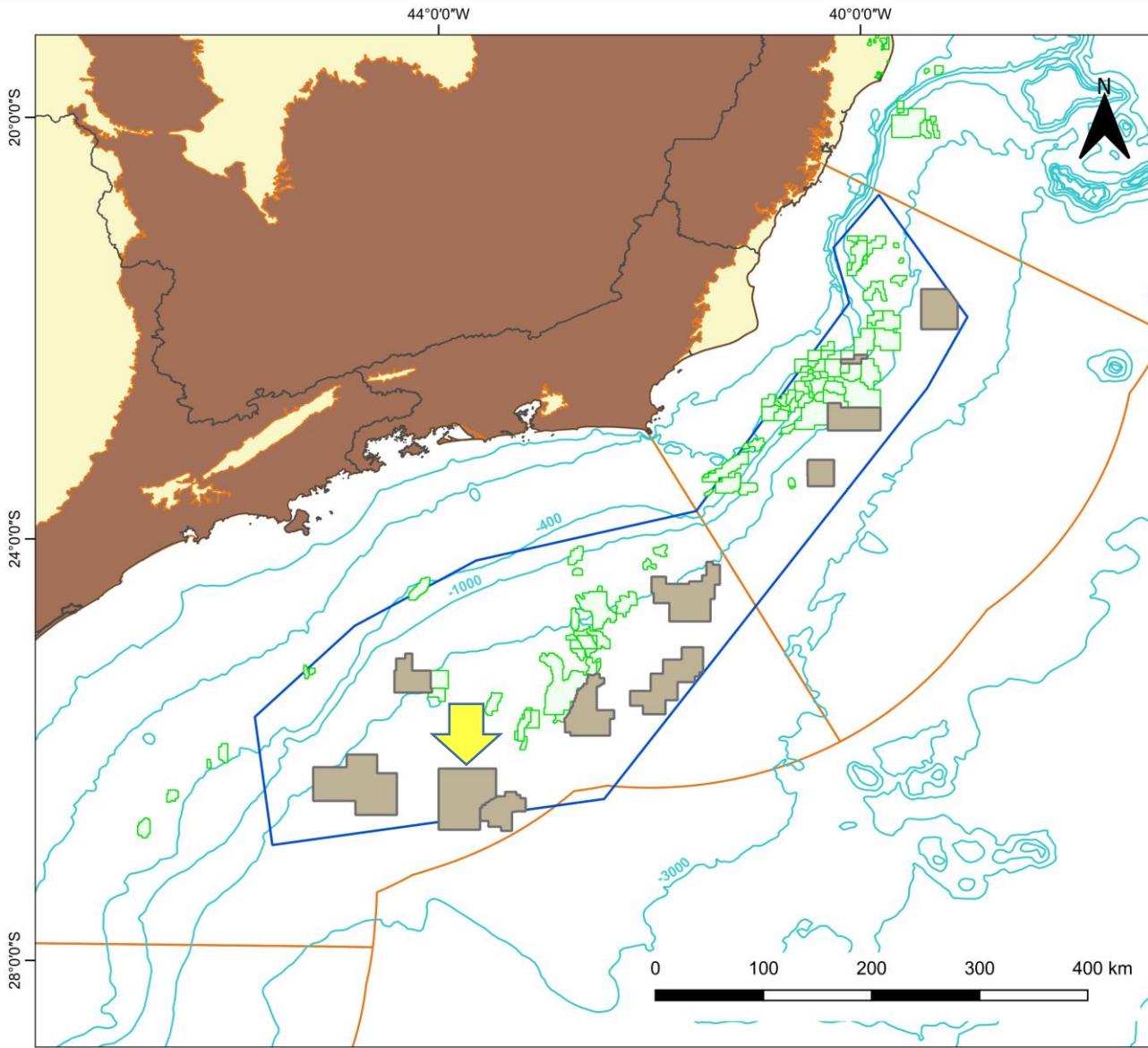
IMAGEMANTO SÍSMICO - REPROCESSAMENTO

DEPOIS – Santos VII - ÁGATA REPROCESSADO RTM 45Hz



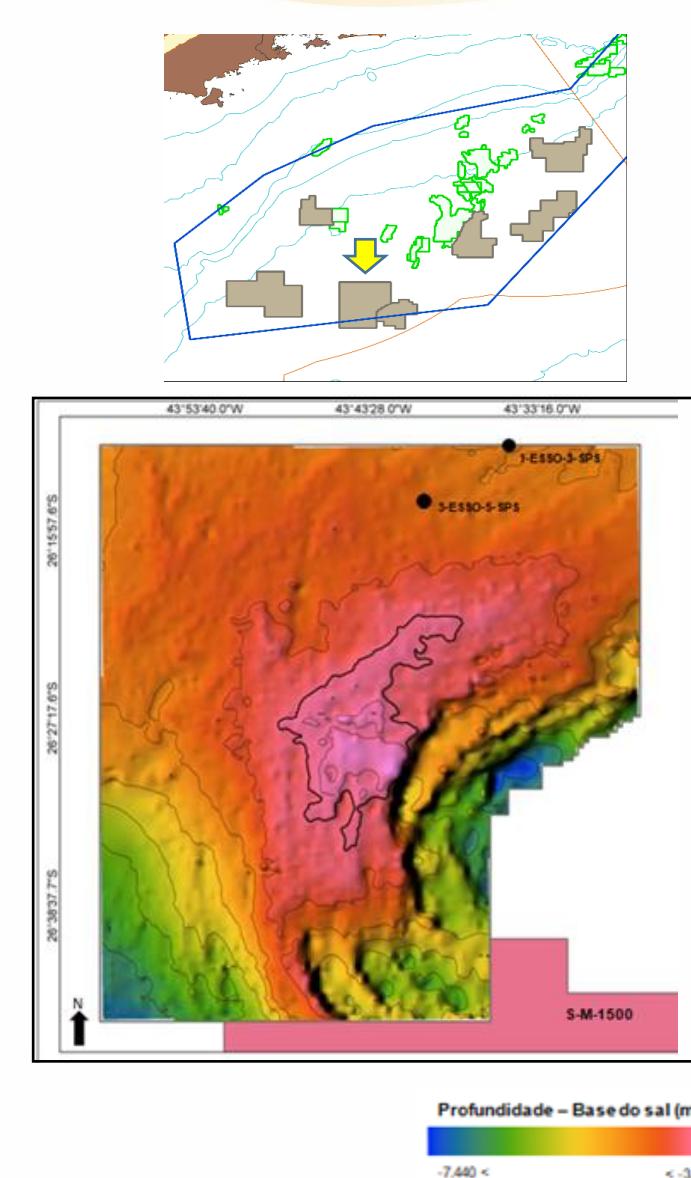
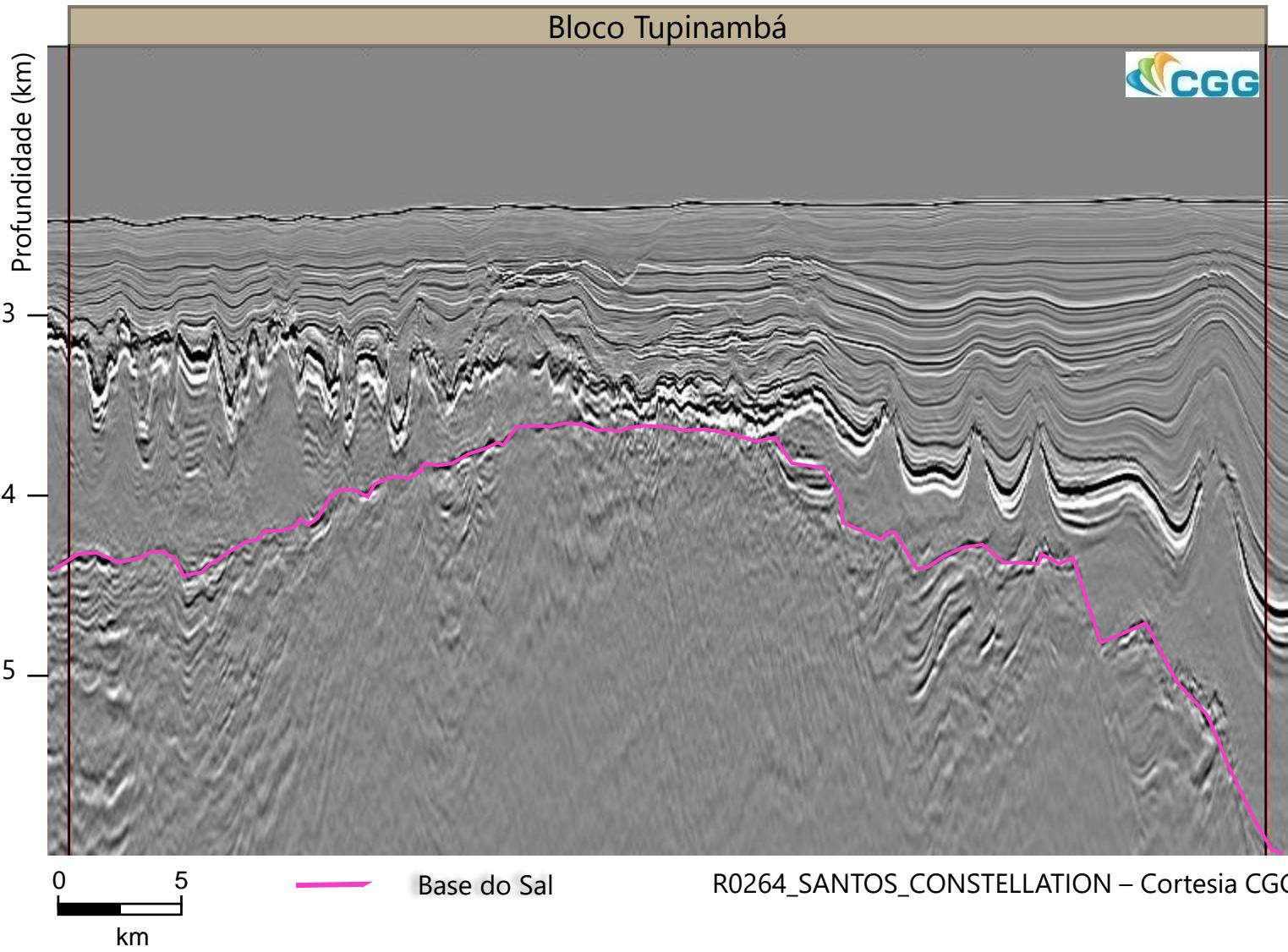
Bacias de Santos

Bloco Tupinambá



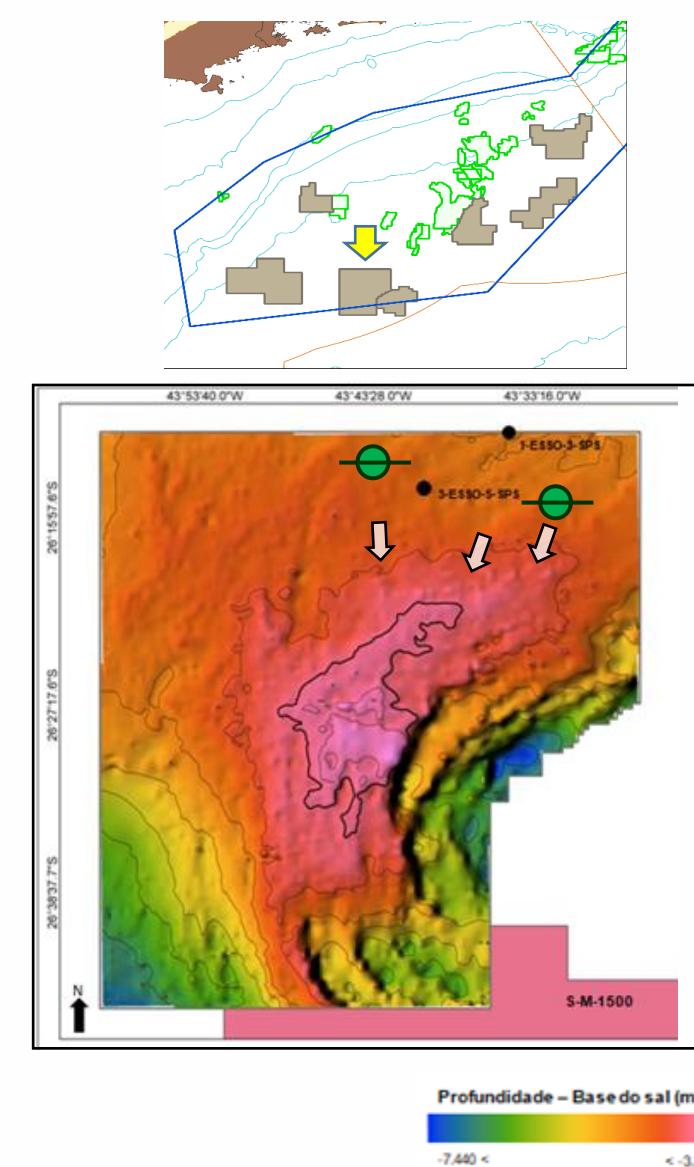
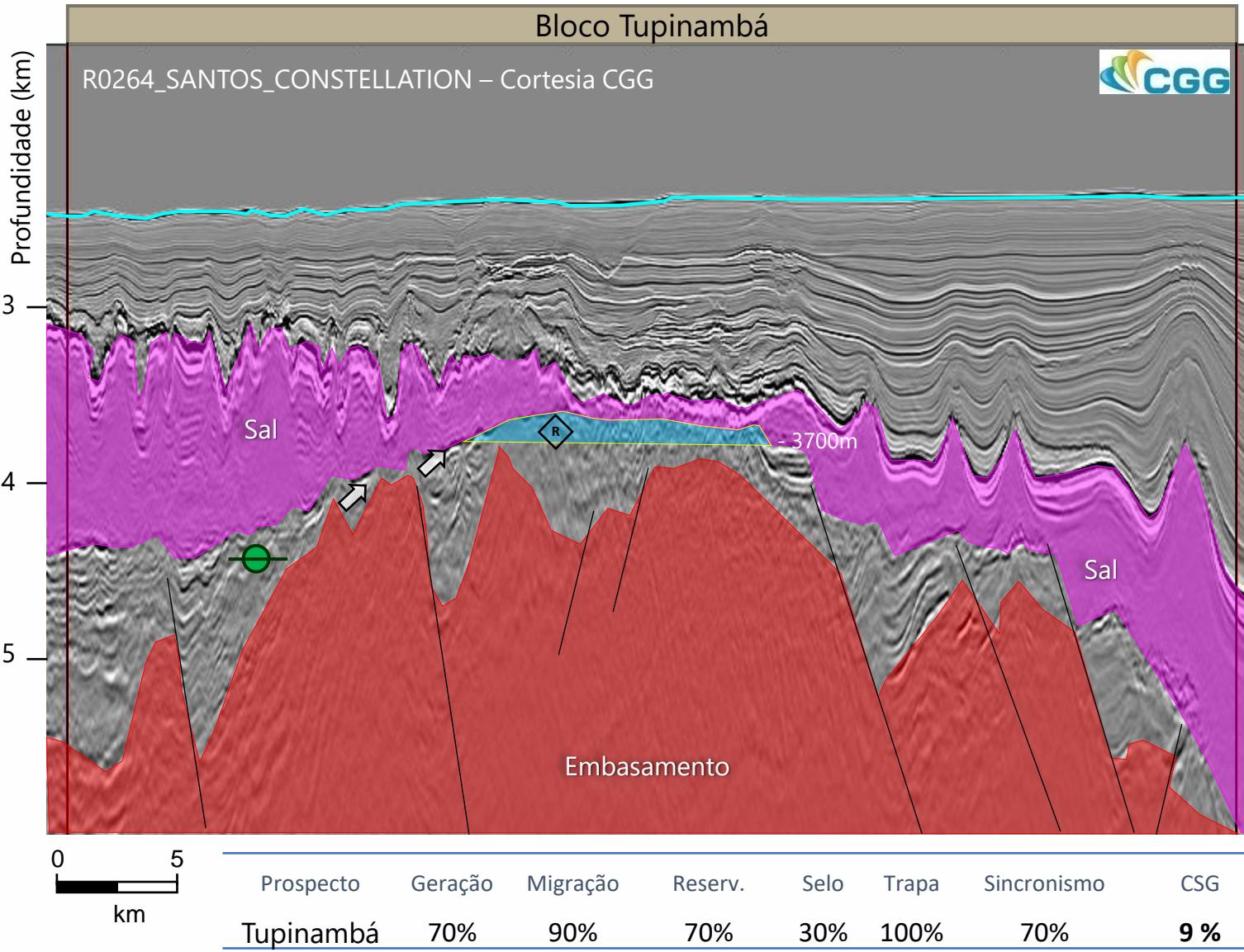
Bacia de Santos – Bloco Tupinambá

Avaliação Geológica



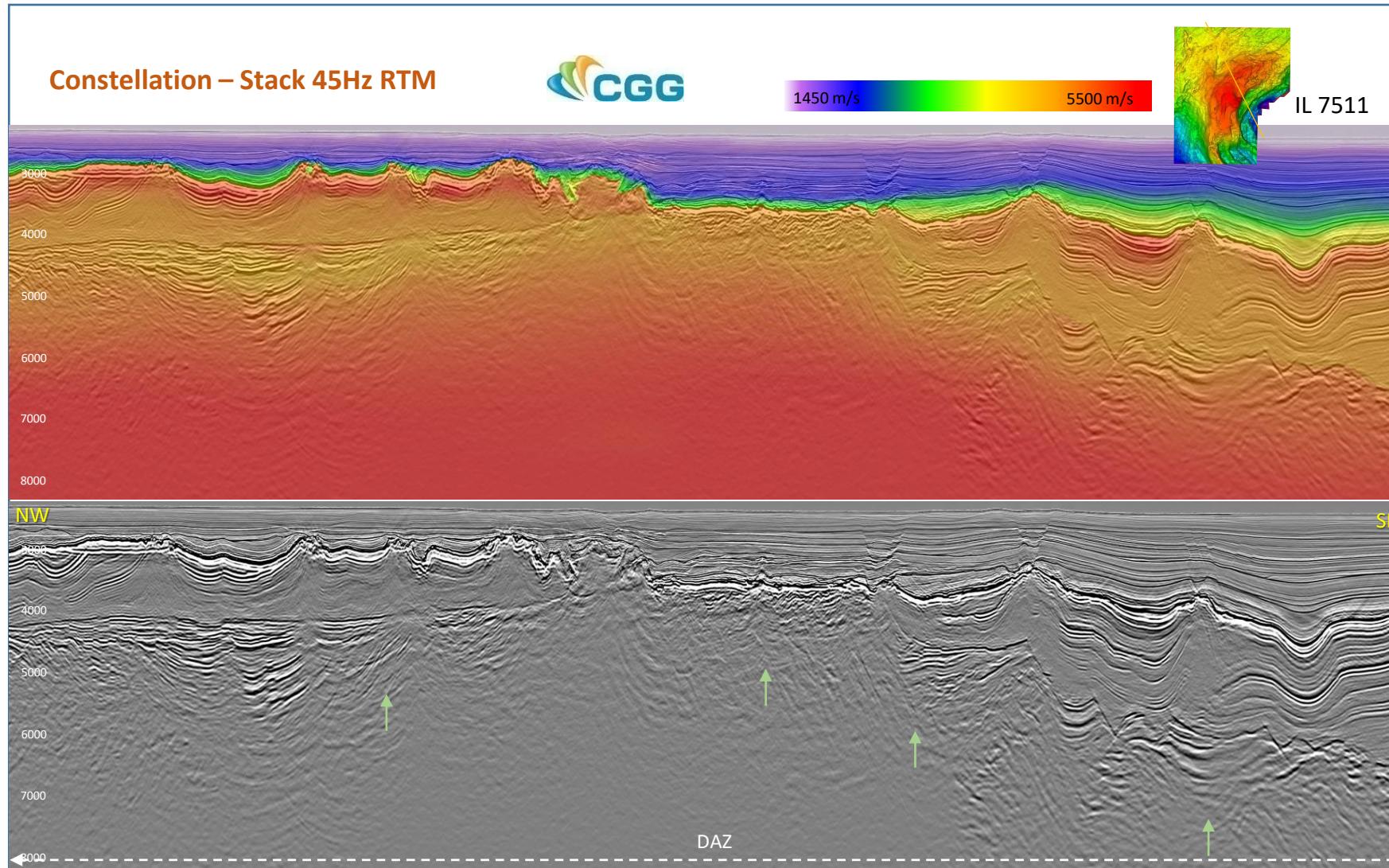
Bacia de Santos – Bloco Tupinambá

Avaliação Geológica



Bacia de Santos – Bloco Tupinambá

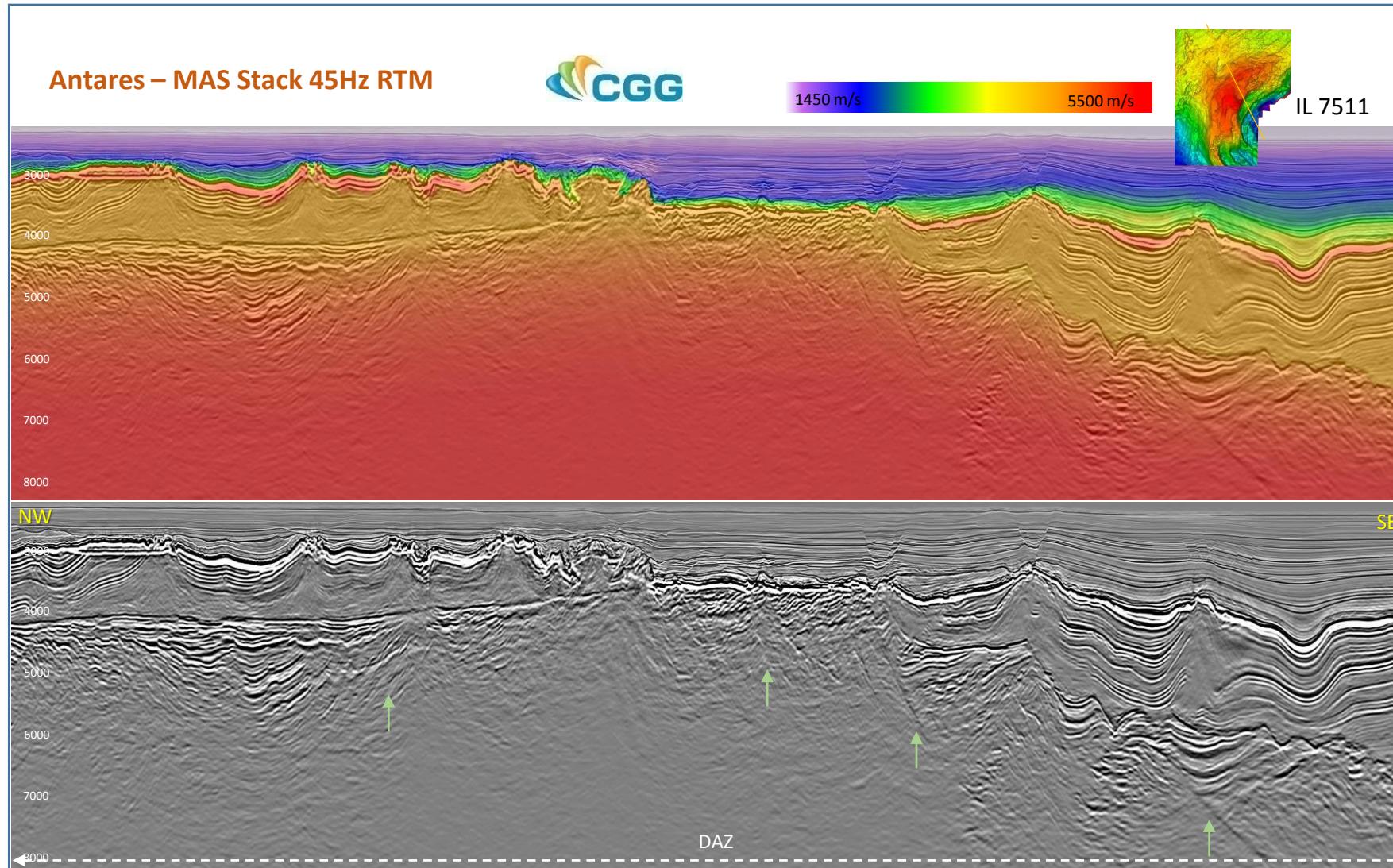
IMAGEMANTO SÍSMICO



Cortesia CGG - 0264_SANTOS_CONSTALLATION

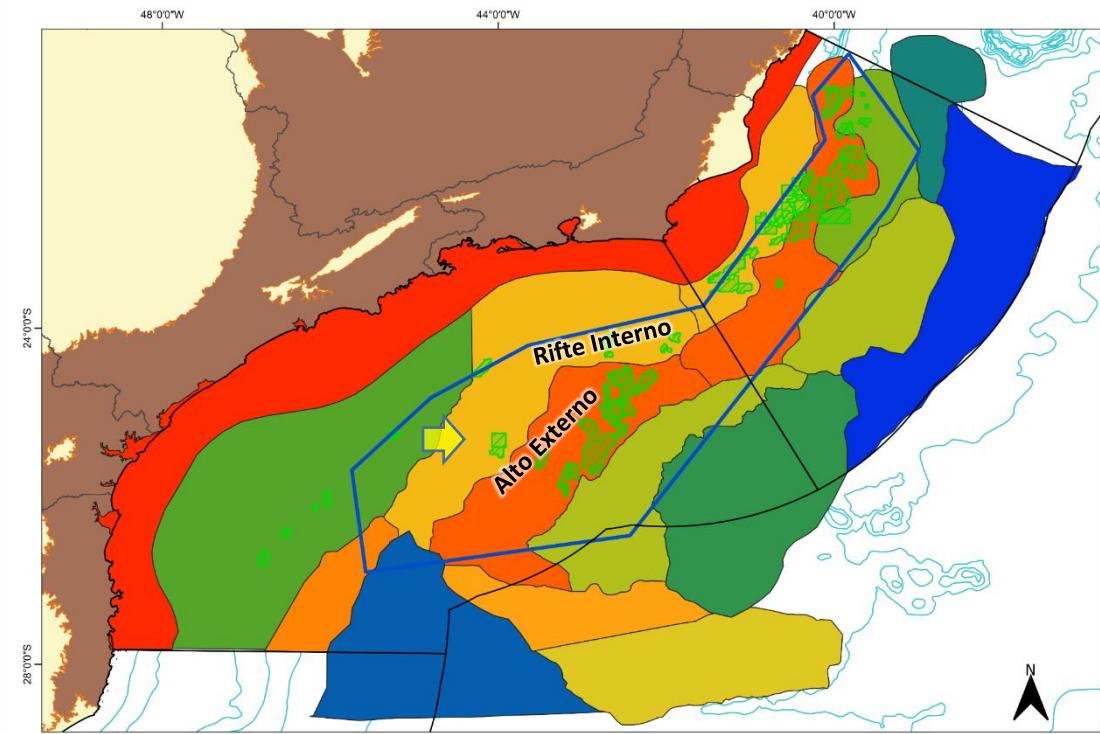
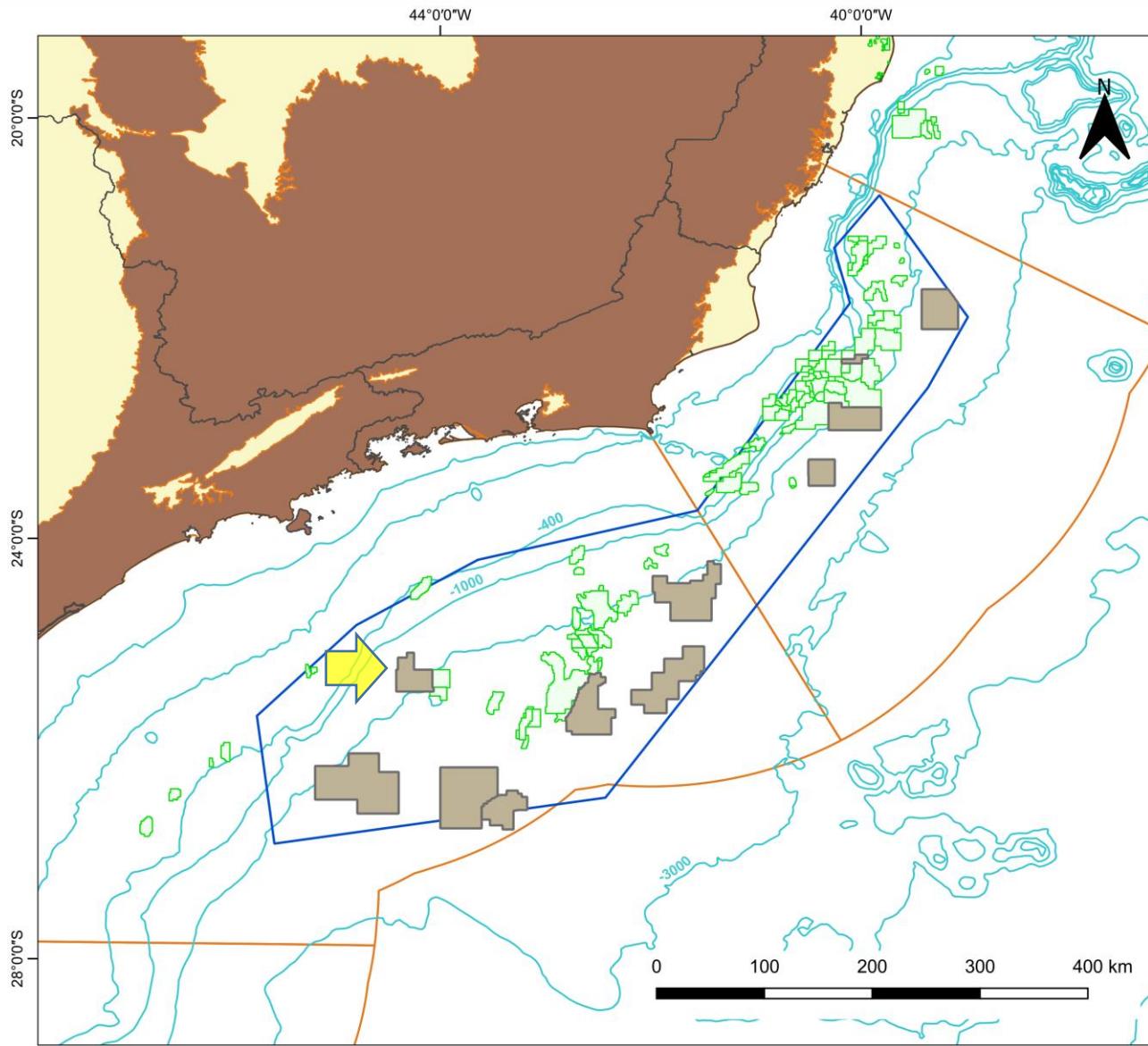
Bacia de Santos – Bloco Tupinambá

IMAGEMANTO SÍSMICO – NOVOS DADOS



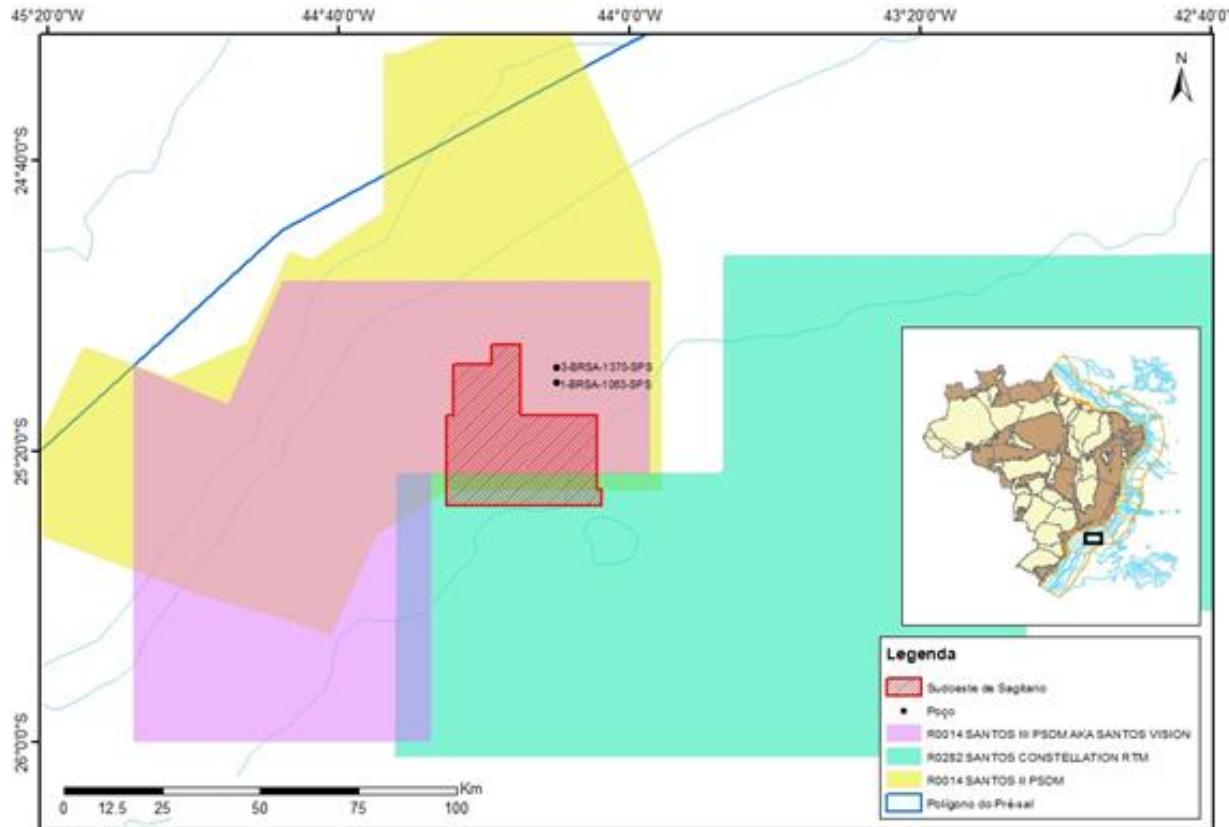
Bacias de Santos

Bloco Sudoeste de Sagitário



Bacia de Santos – Bloco Sudoeste de Sagitário

Principais Dados Utilizados

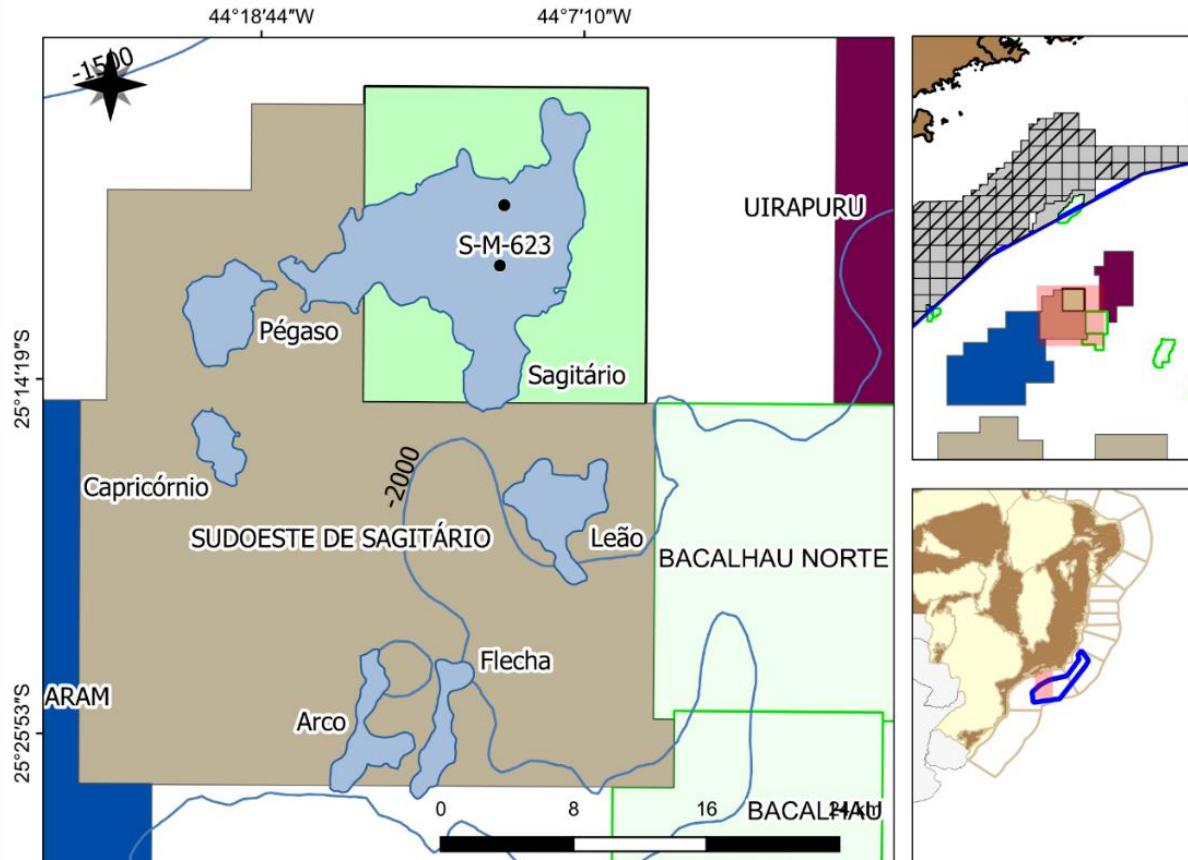


Dados sísmicos 3D:
R0014_SANTOS_III_PSDM_AKA_SANTOS_VISION,
R0282_SANTOS_CONSTELLATION e R0014_SANTOS III
Poço: 1-BRSA-1063-SPS, 3-BRSA-1370-SPS, 1-BRSA-1063-
SPS e 3-BRSA-1370-SPS.

Bacia de Santos – Bloco Sudoeste de Sagitário

Avaliação Geológica

Valores Estimados



Prospects	Open Acreage	Exploration Blocks
Pre-salt	PSA	PSA6
Pre-salt Polygon		PSA4
O&G Fields		R7

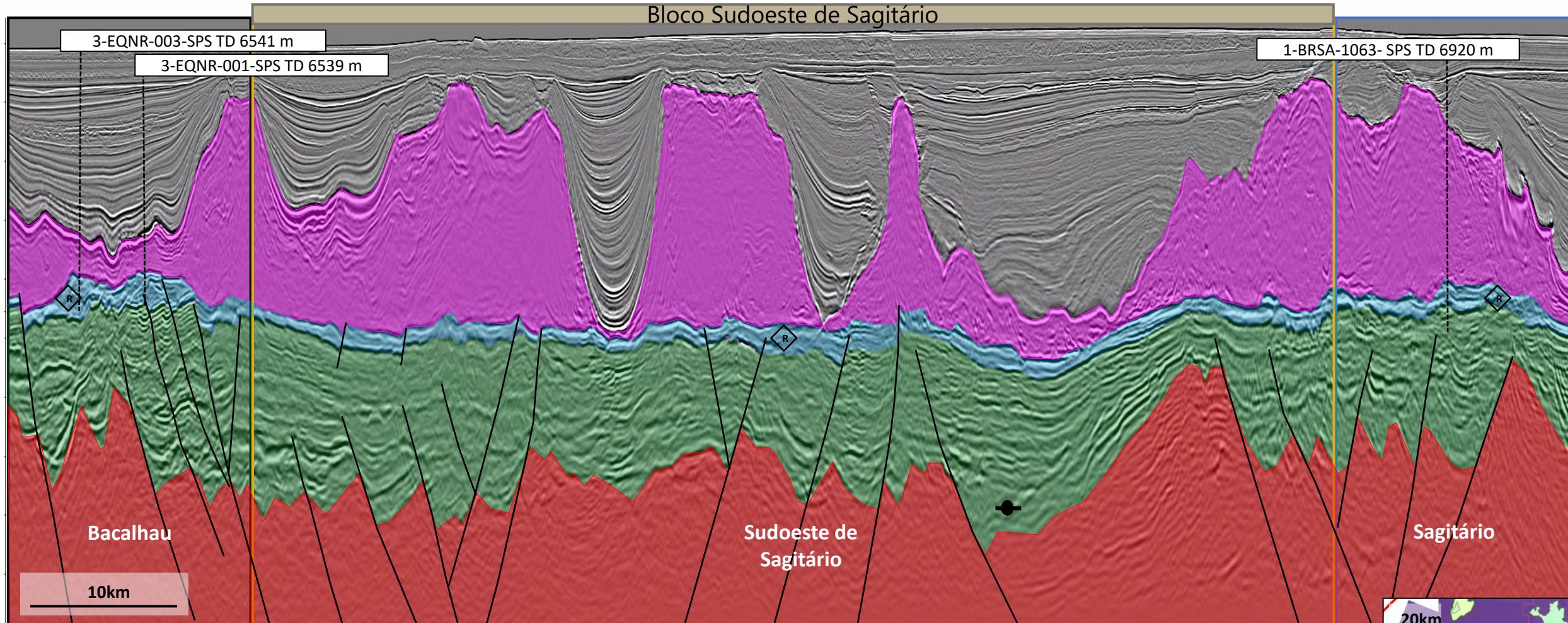
Área do Bloco 1.035 km²

Prof. Da Lâmina D'água 2.000 m / Distância da Costa 200 km

Prospecto	Geração	Migração	Reserv.	Selo	Trapa	Sincronismo	CSG
Sagitário	100%						
Pégaso	80%	80%	60%	100%	90%	100%	35 %
Capricórnio	80%	80%	60%	100%	70%	100%	27 %
Leão	70%	70%	60%	100%	50%	100%	14 %
Arco	80%	80%	60%	100%	80%	100%	30 %
Flexa	80%	80%	60%	100%	80%	100%	30 %

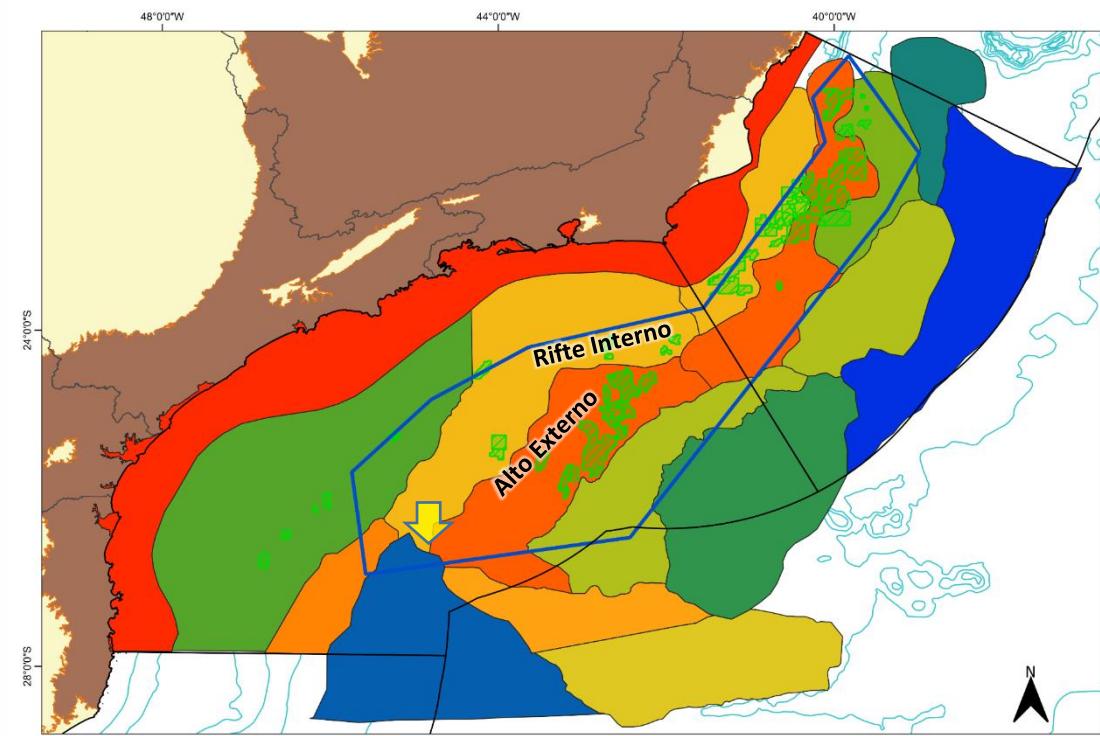
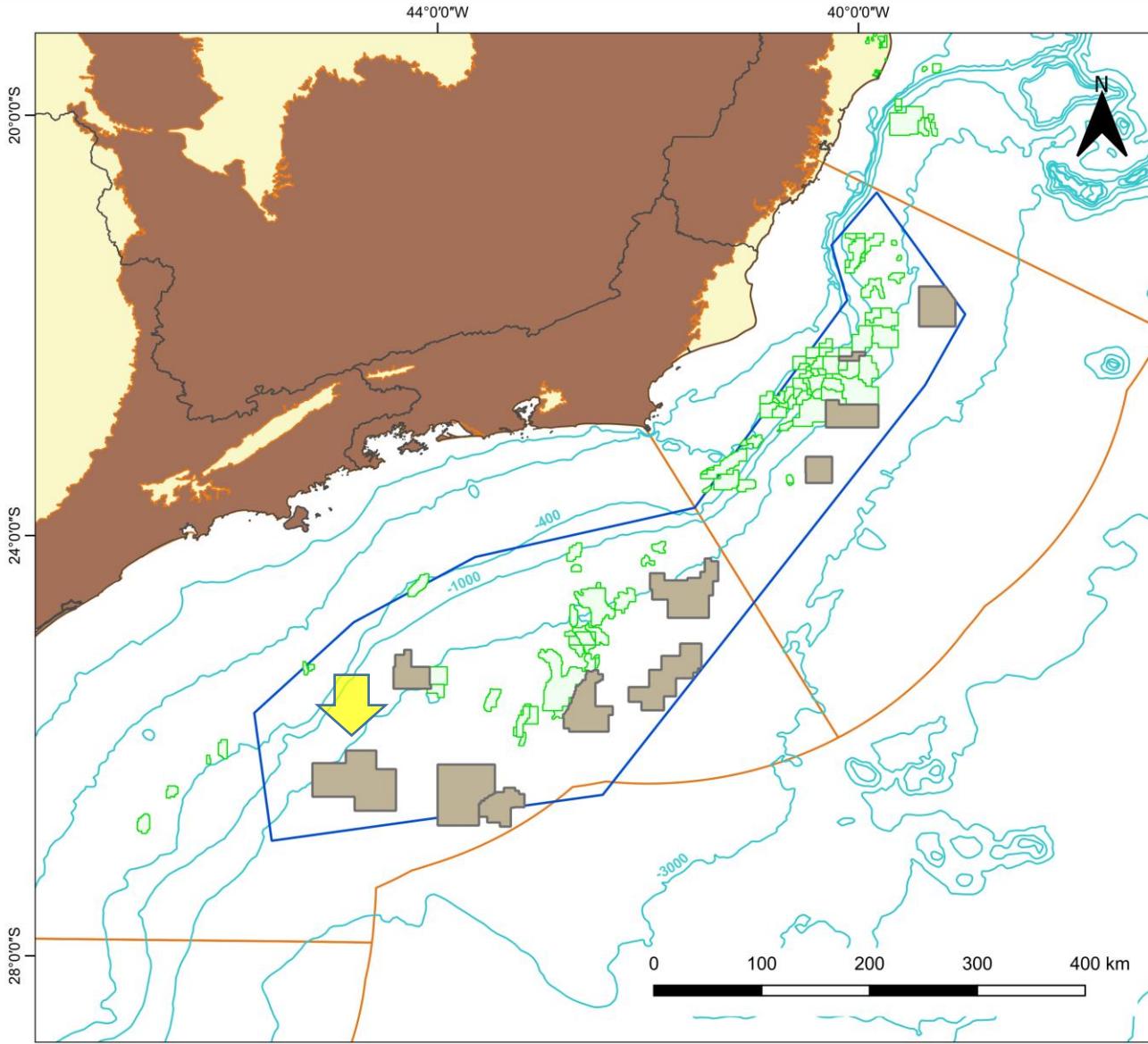
Bacia de Santos – Bloco Sudoeste de Sagitário

Avaliação Geológica



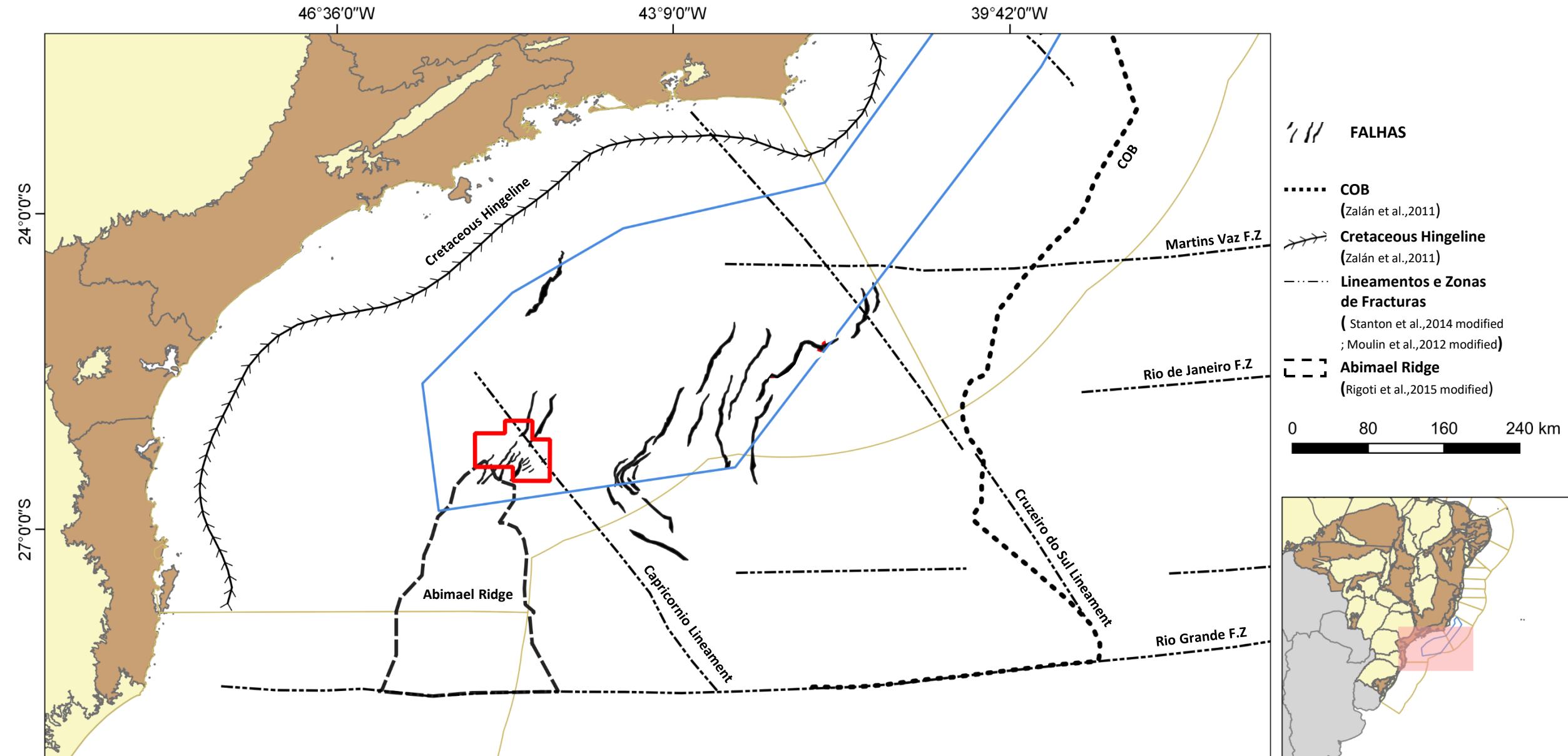
Bacias de Santos

Bloco Esmeralda



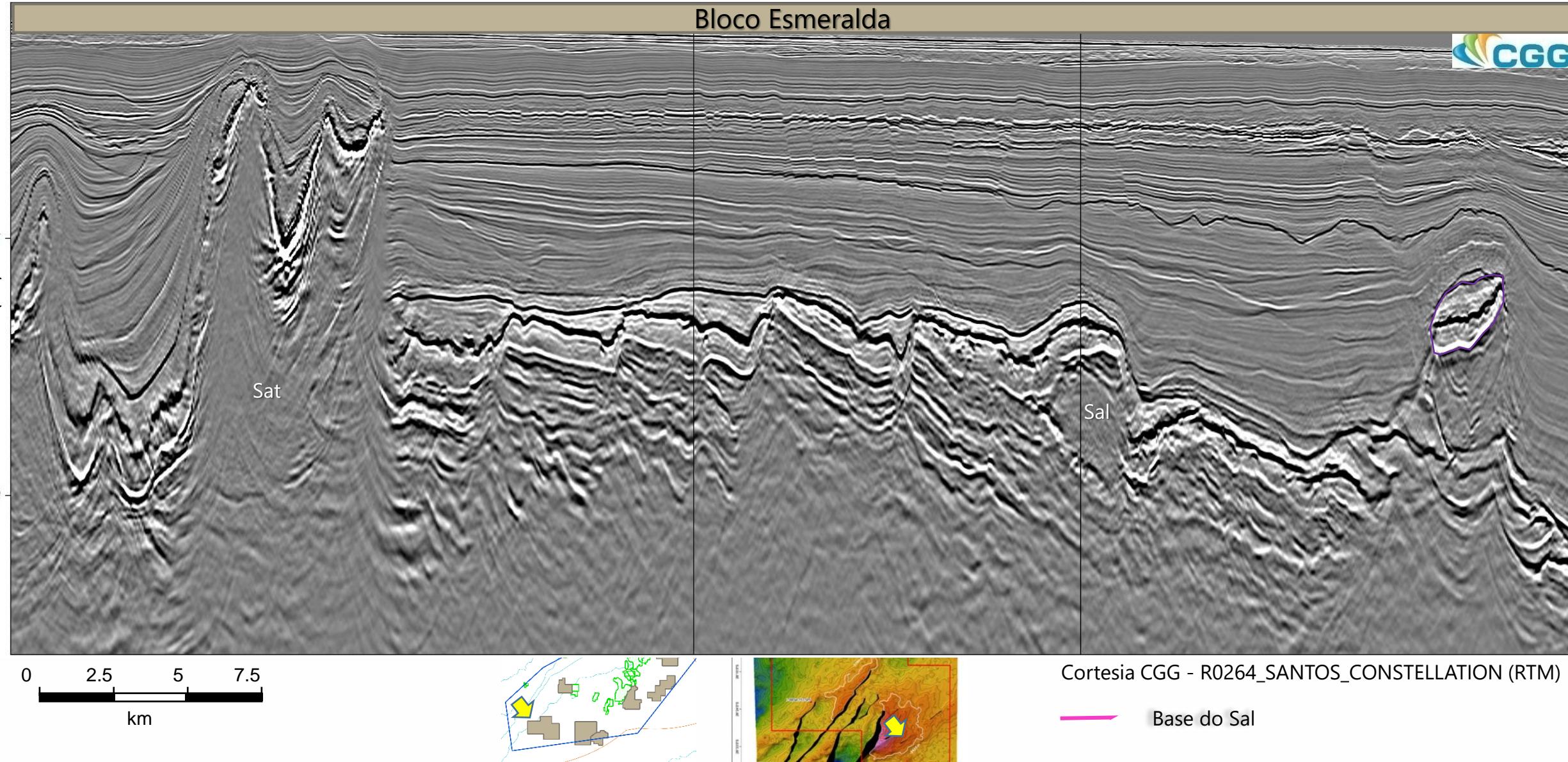
Bacia de Santos – Bloco Esmeralda

Principais Dados Utilizados



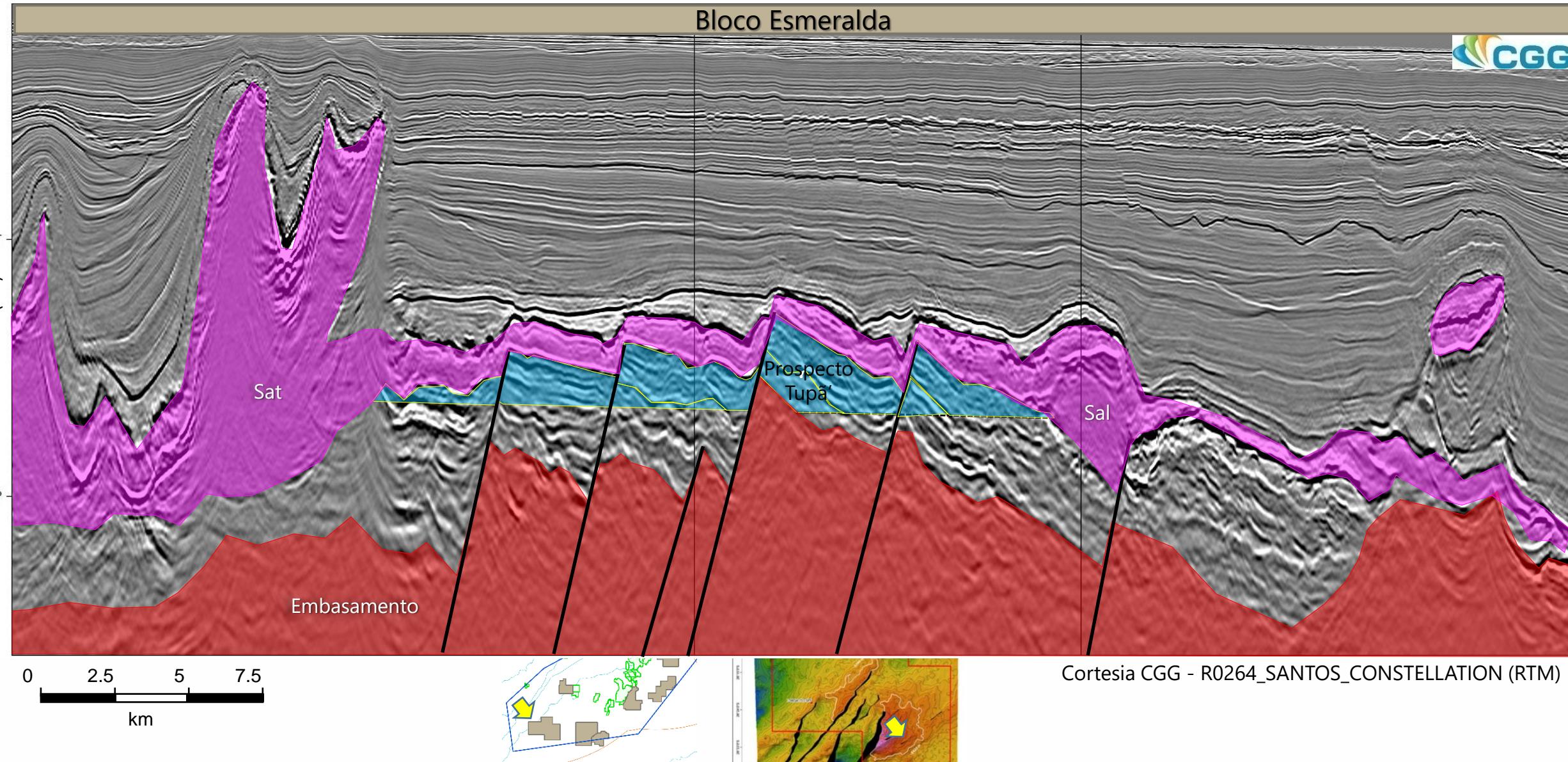
Bacia de Santos – Bloco Esmeralda

Avaliação Geológica – Prospecto Tupã



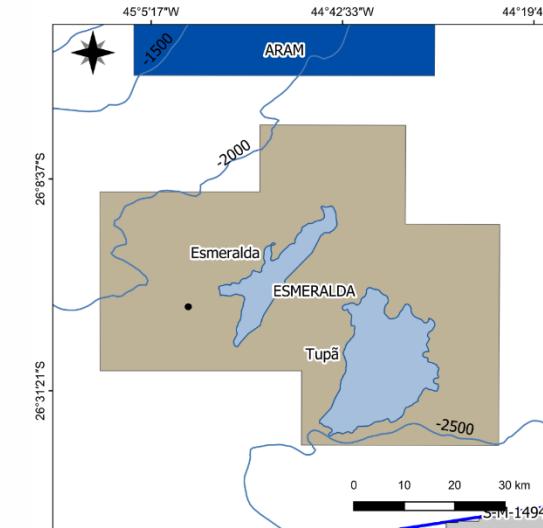
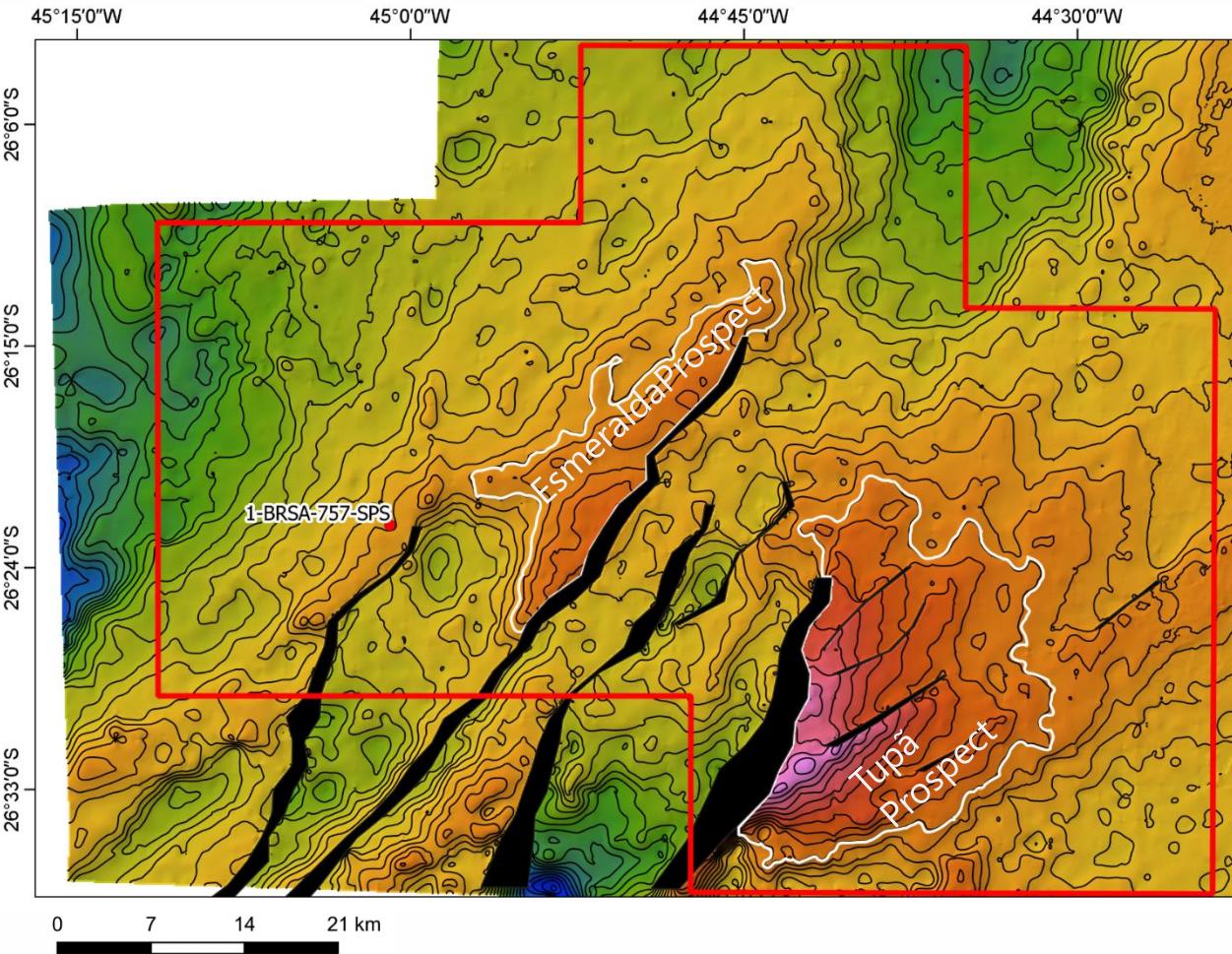
Bacia de Santos – Bloco Esmeralda

Avaliação Geológica – Prospecto Tupã



Bacia de Santos – Bloco Esmeralda

Avaliação Geológica



Prospecto	Geração	Migração	Reserv.	Selo	Trapa	Sincronismo	CSG
Esmeralda	90%	100%	50%	60%	90%	100%	24 %
Tupã	90%	100%	60%	50%	60%	100%	16 %

Bacia de Santos – Bloco Esmeralda

Avaliação de Viabilidade Econômica – Prosp. Tupã

Valores Estimados

Projeto (Hipotético)

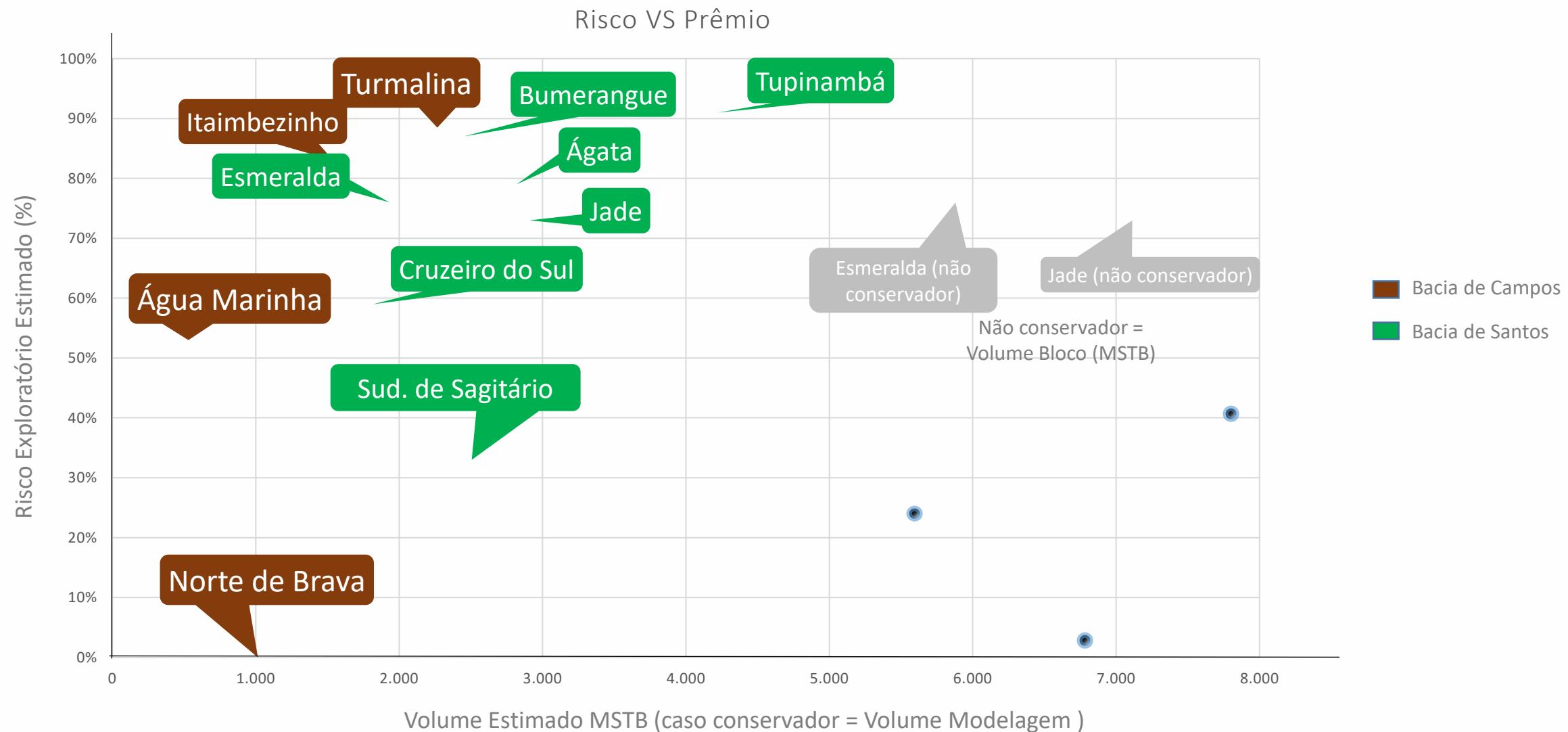
- **Prosp. Tupã VOIP 3.950 MSTB**
- Fator de Recuperação ~ 20%
- Óleo - 2 FPSO (100.000 bbl/d)
- Gasoduto (300 Km)
- 4 poços produtores
- 4 poços injetores



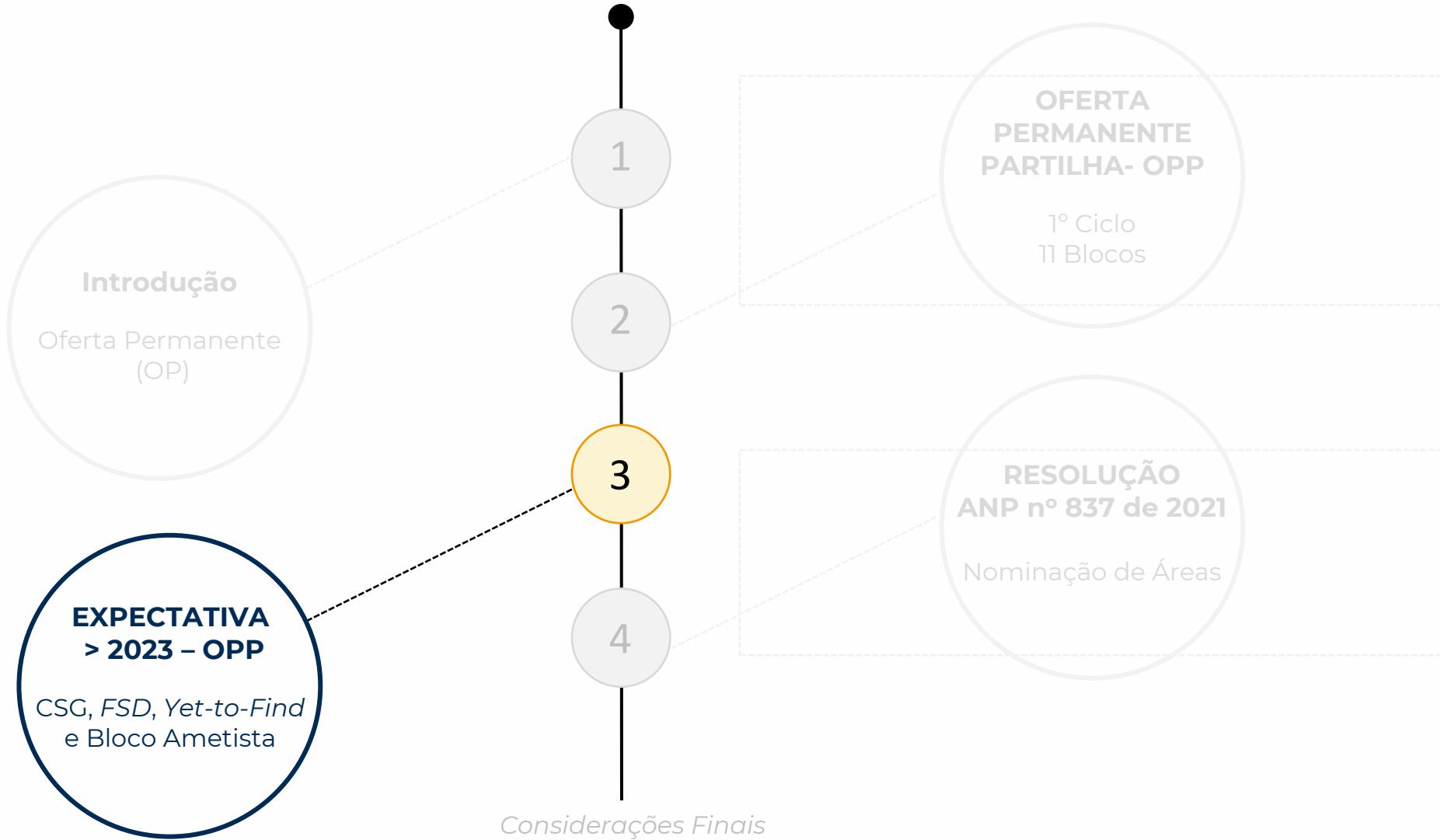
Área do Bloco 3.655 km² / **Volume do Bloco 5.880 MSTB (Esmeralda e Tupã)**

Prof. da Lâmina D'água 2.000 m / Distância da Costa 300 km

CONSIDERAÇÕES FINAIS

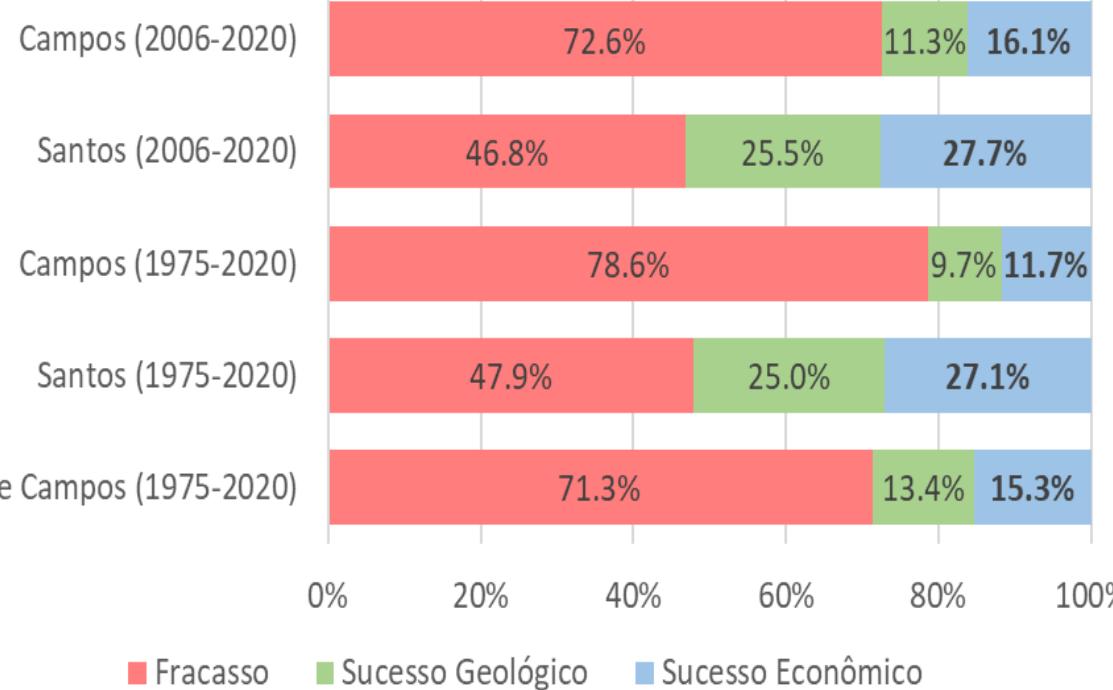


ROTEIRO DA APRESENTAÇÃO

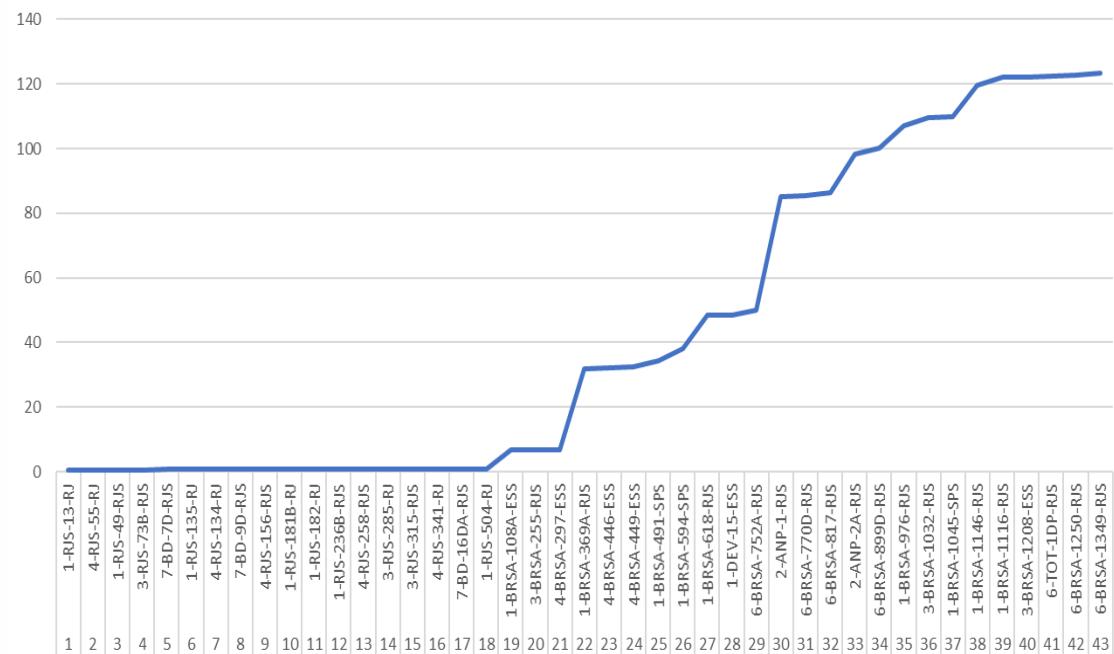


TAXA DE SUCESSO PLAY PRÉ-SAL E RESERVA

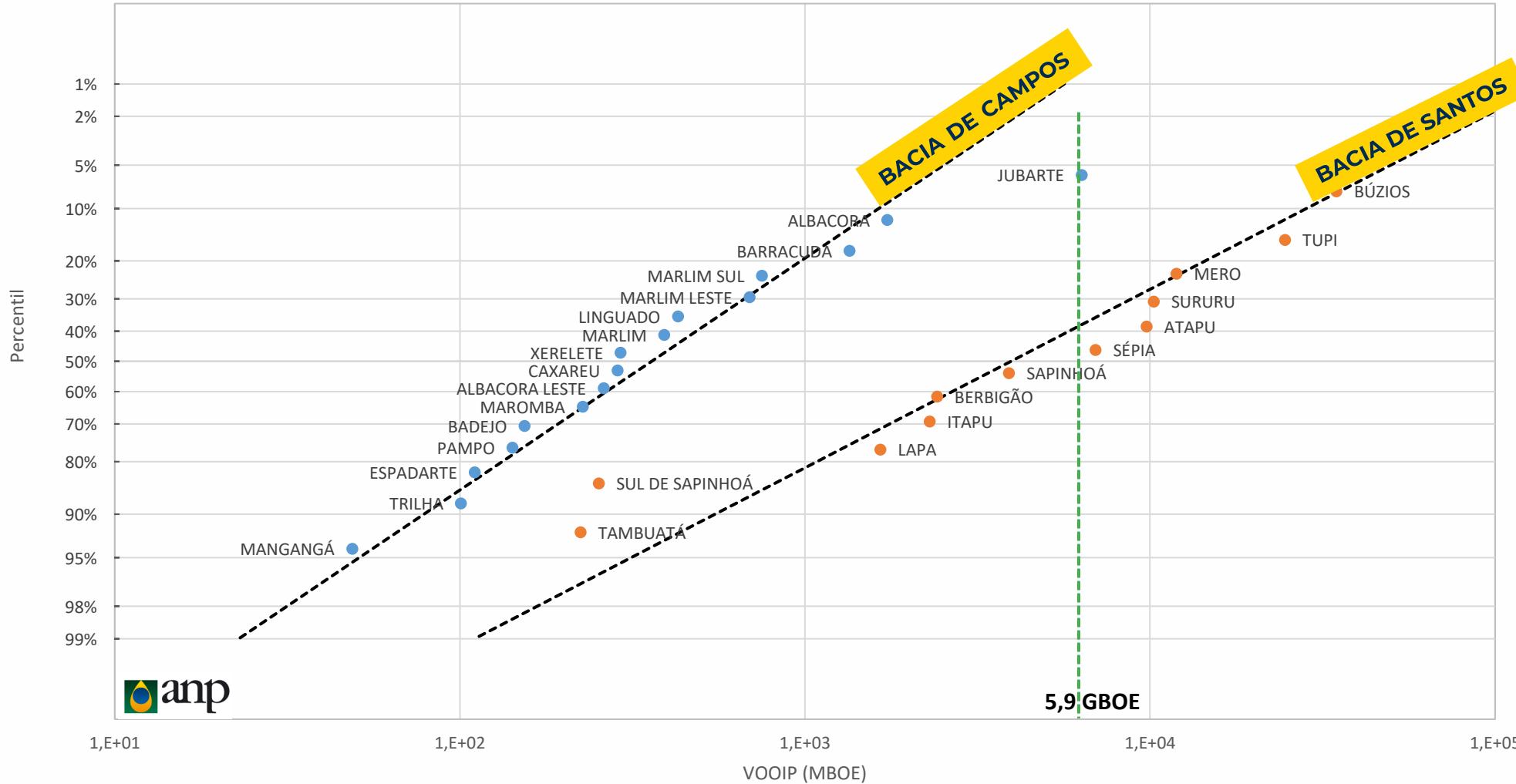
Taxa de sucesso histórica para o Pré-sal por período



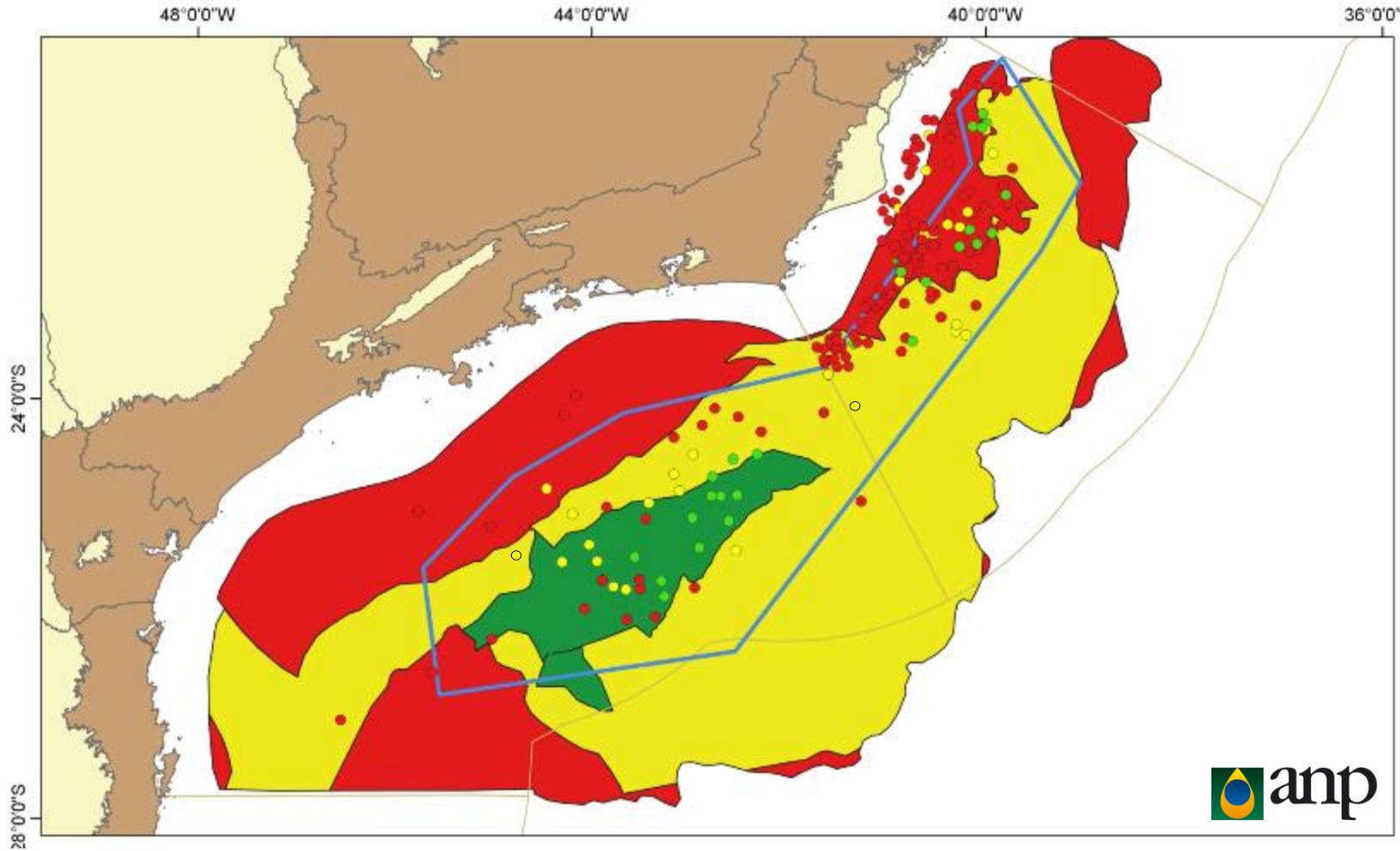
Reserva acumulada de petróleo + gás ass. + gás livre (bilhões boe)



TAMANHO DAS ACUMULAÇÕES



CHANCE DE SUCESSO GEOLÓGICO - CSG



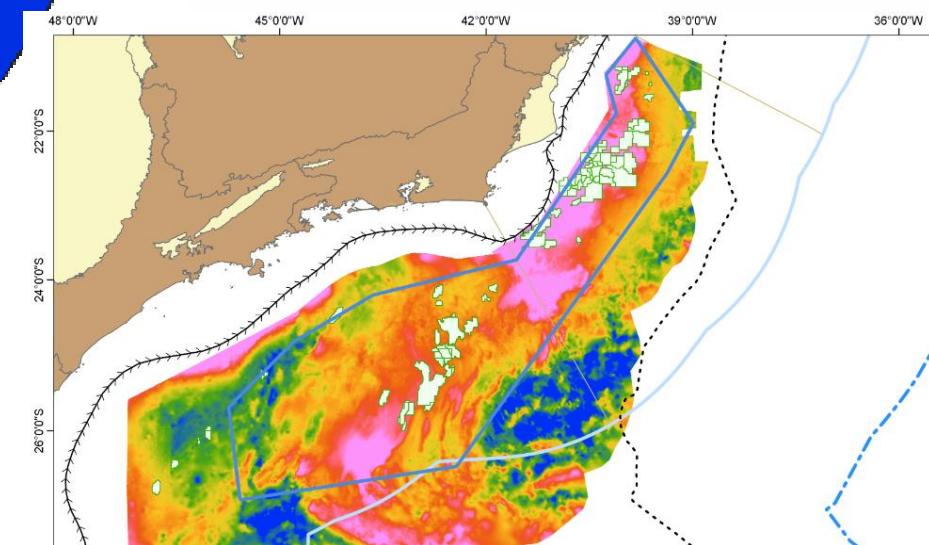
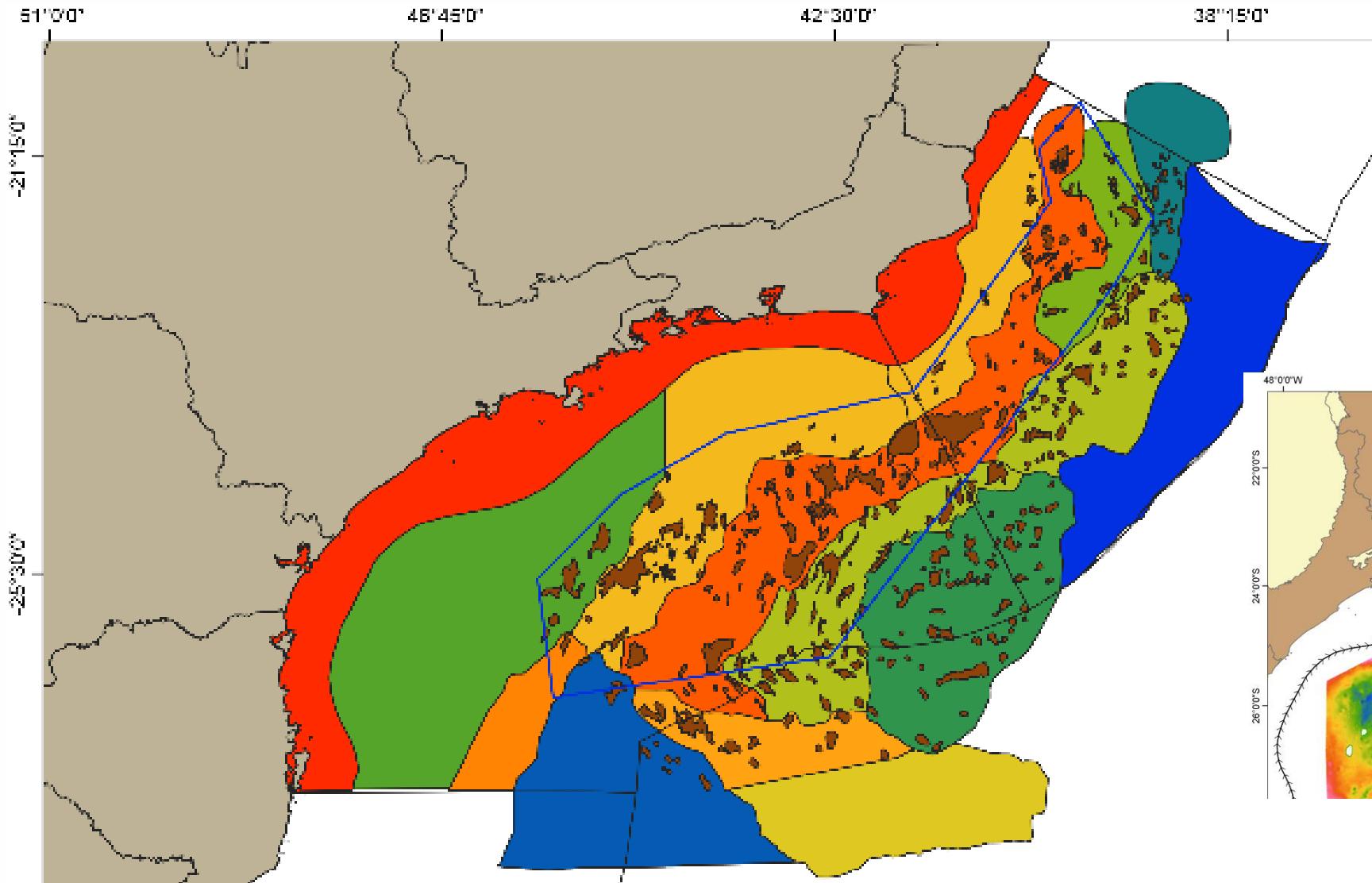
RISCO PLAY (REGIONAL)

- Baixo
- Médio
- Alto

DADOS DE POÇOS

- Sucesso econômico e Geológico
- Sucesso Geológico
- Fracasso

YET-TO-FIND

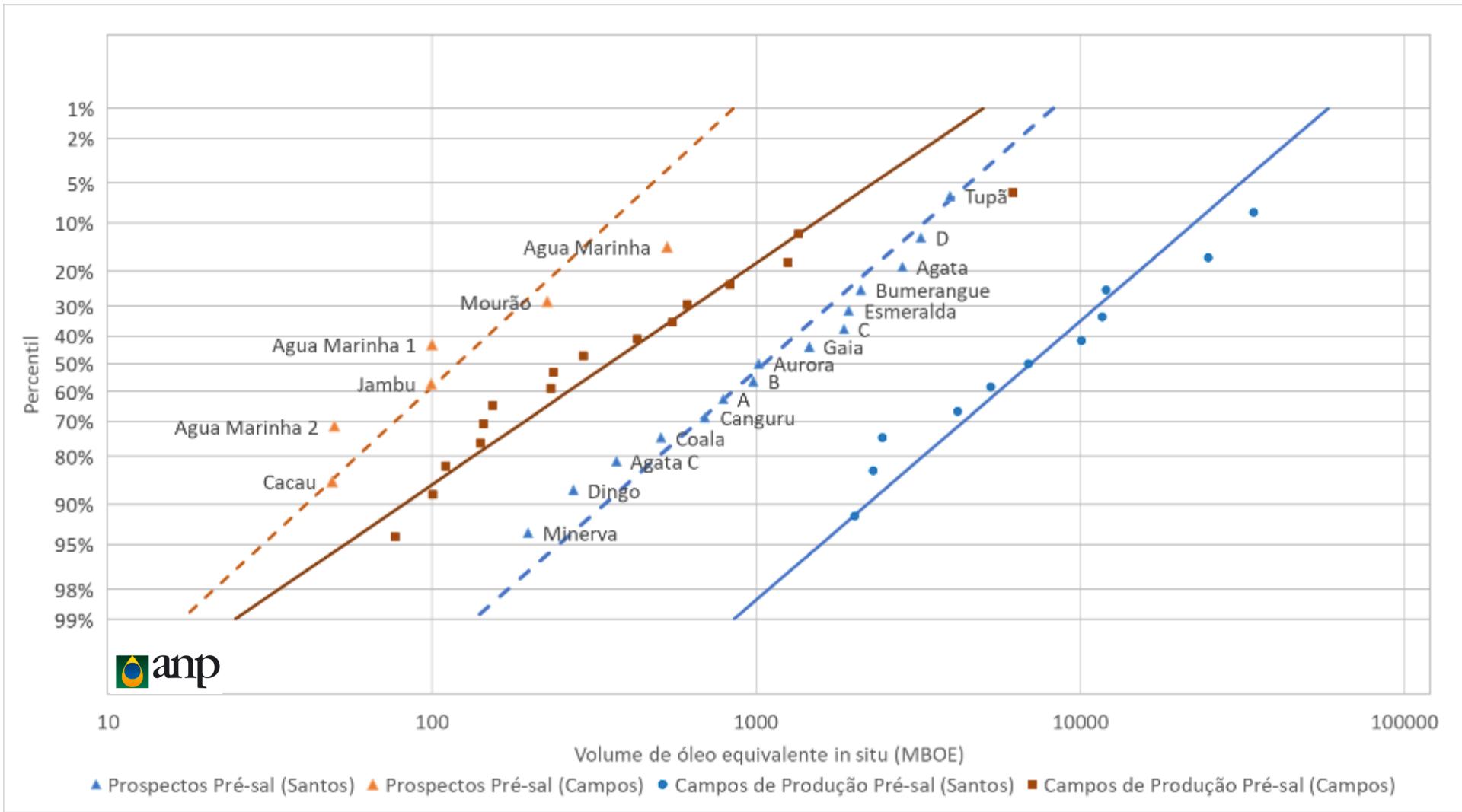


Mapa do Topo do Aptiano
(Profundidade)



> 9471

< 4618



Obs.: Exemplo, não contempla todas oportunidades mapeadas



OPP – BLOCO AMETISTA

RESOLUÇÃO CNPE Nº 4, DE 23 DE JUNHO DE 2022

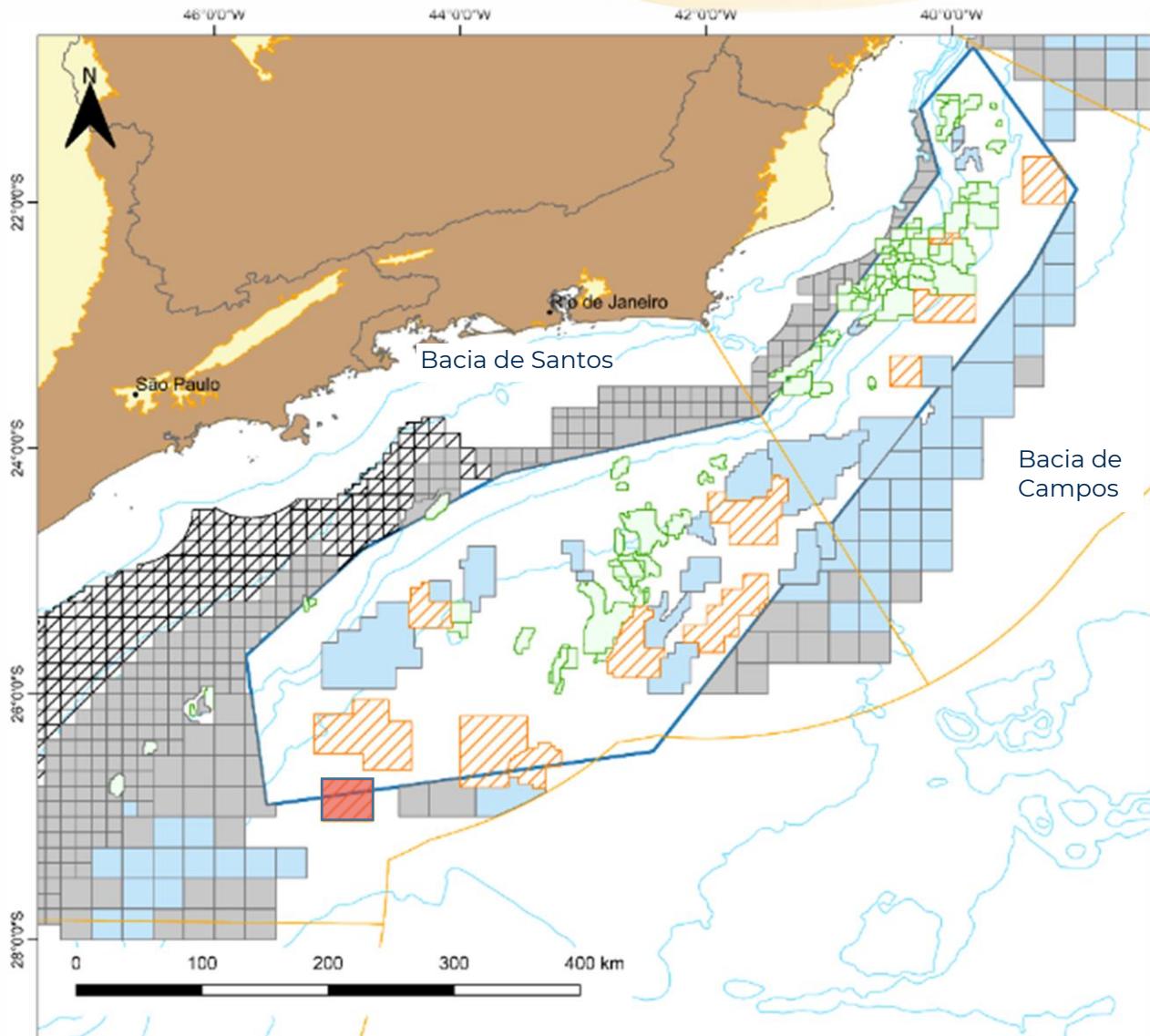
<https://in.gov.br/en/web/dou/-/despacho-do-presidente-da-republica-424473842>

Autoriza a licitação do Bloco Ametista no Sistema de Oferta Permanente, sob o regime de partilha de produção, e aprova os parâmetros técnicos e econômicos do Certame.

The **Ranger discovery** was announced in January 2018. Ranger is ExxonMobil's sixth oil discovery in the Stabroek Block. The Ranger- 1 well was drilled in a new reservoir, encountering approximately 230 feet (70 meters) of **high-quality, oil-bearing carbonate reservoir**. The well was safely drilled to 21,161 feet (6,450 meters) depth in 8,973 feet (2,735 meters) of water. This discovery demonstrated our ultra deepwater and carbonate exploration capabilities and it proved a new play concept for the Stabroek Block.

Análogo?

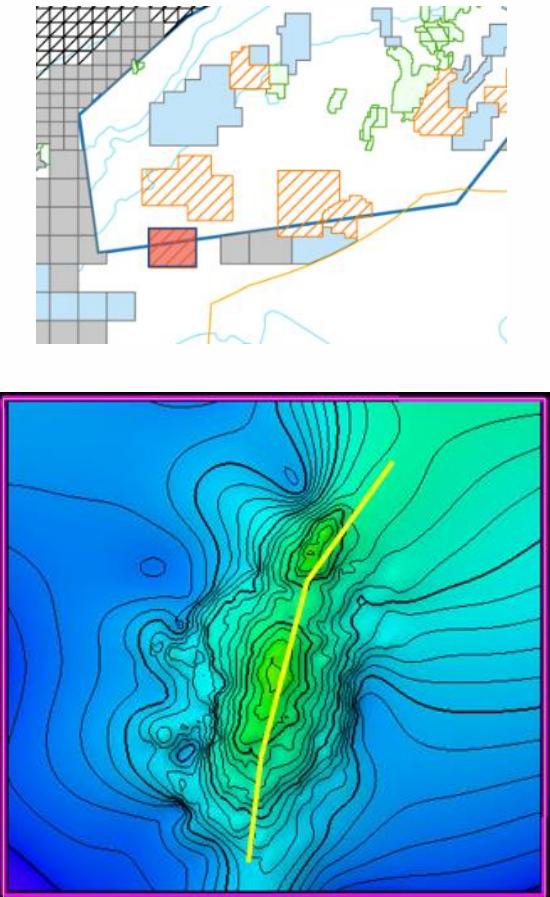
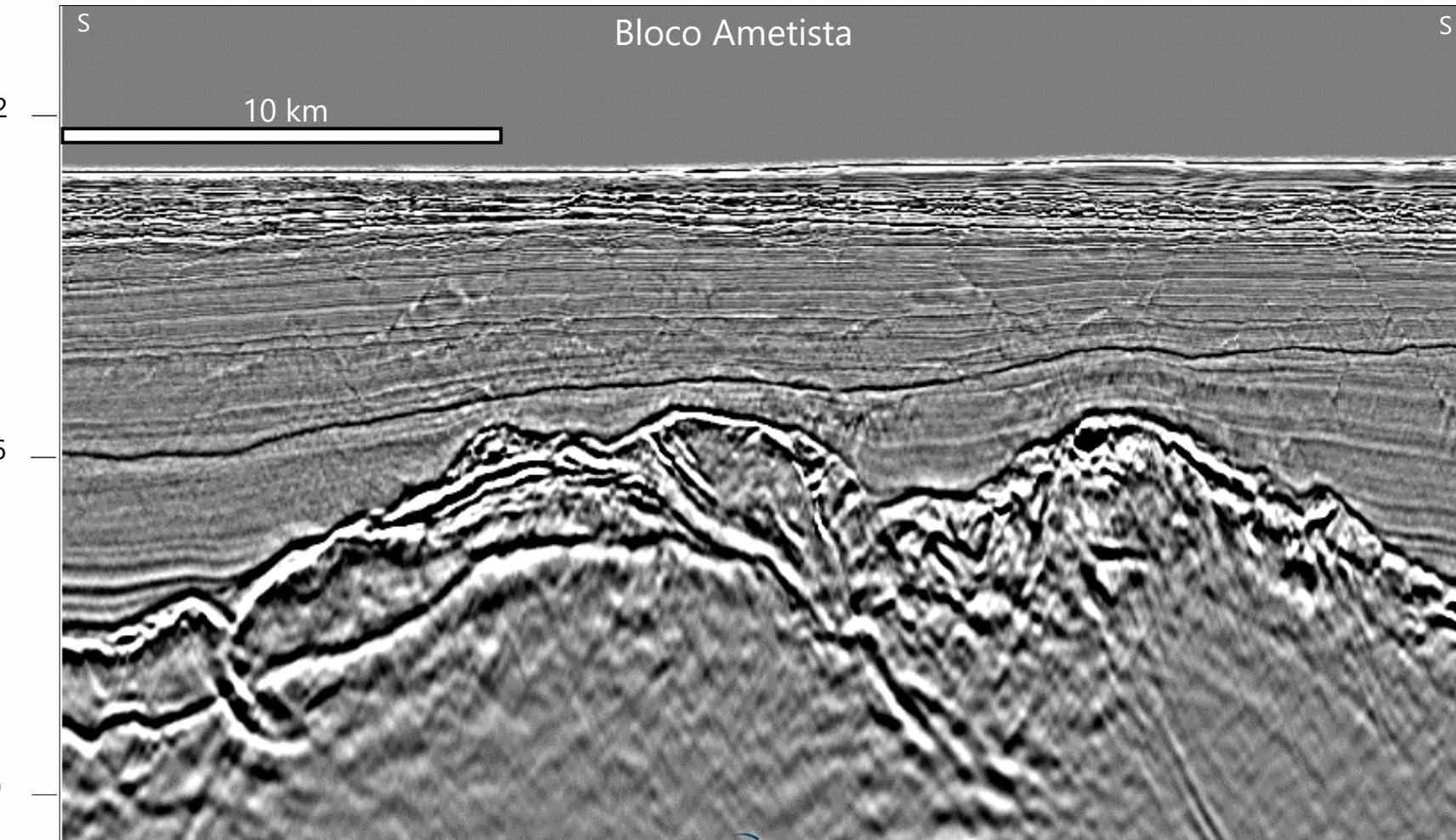
<https://corporate.exxonmobil.com/locations/guyana/guyana-project-overview#DiscoveriesintheStabroekBlock>



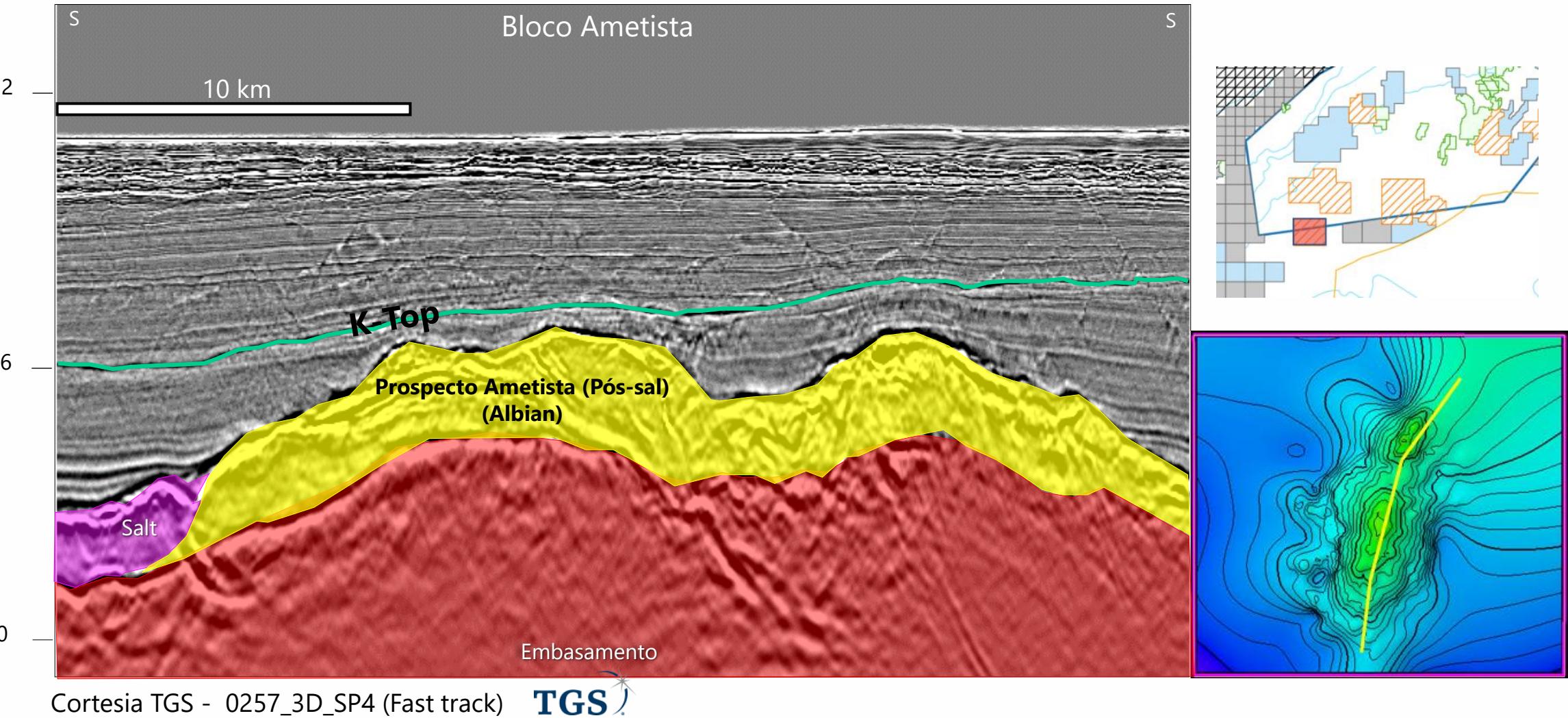
YET-TO-FIND

OFERTA
PERMANENTE
Brasil 
LICITAÇÕES DE PETRÓLEO E GÁS

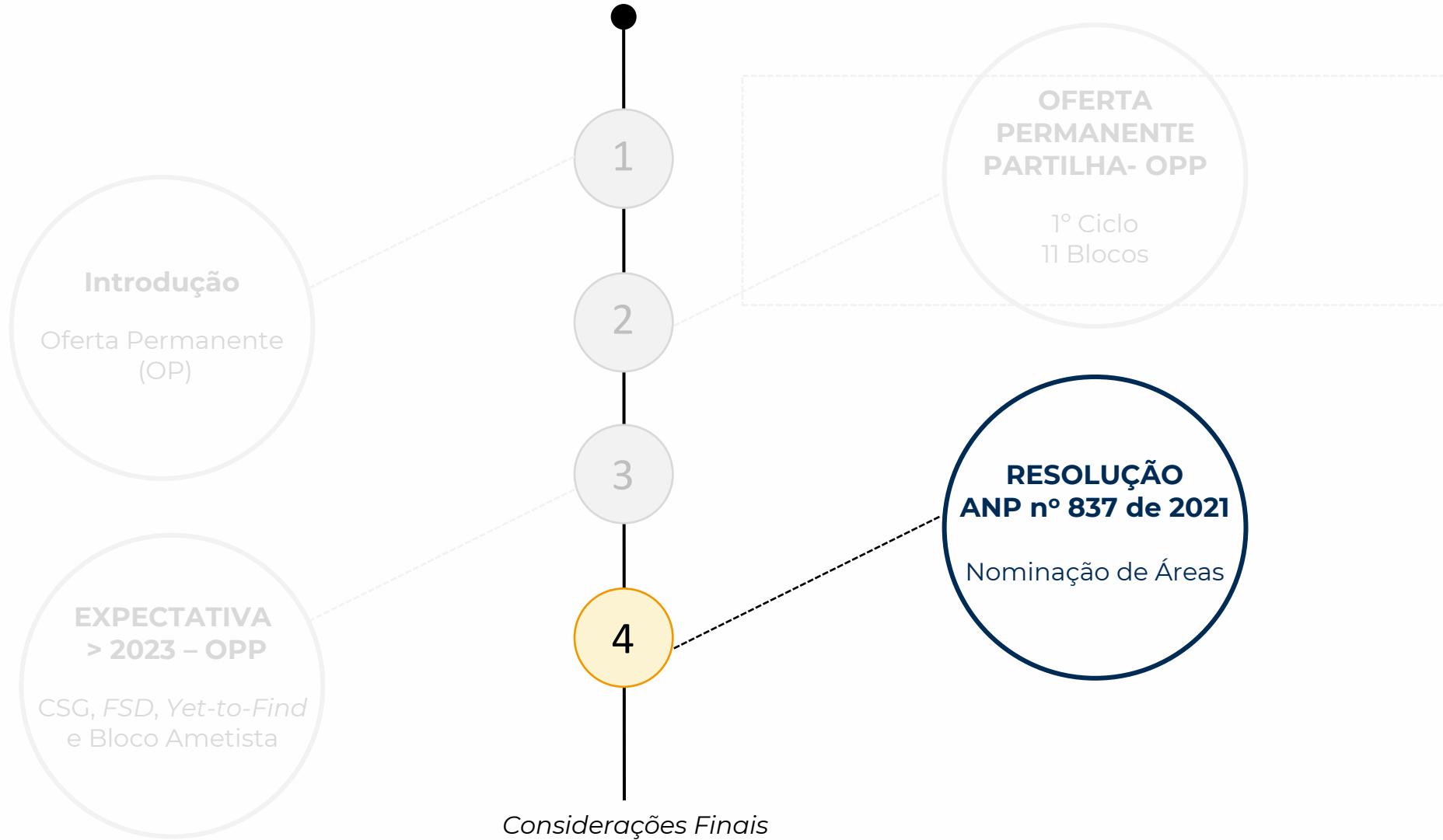
 anp



Cortesia TGS - 0257_3D_SP4 (Fast track) 



ROTEIRO DA APRESENTAÇÃO



RESOLUÇÃO ANP N° 837/2021

NOMINAÇÃO DE ÁREAS

Estabelece o procedimento para a nomeação de áreas a serem estudadas pela ANP

Parágrafo único. Considera-se nomeação o **apontamento de uma área**, feito por qualquer pessoa jurídica da indústria do petróleo e gás natural, sem distinção de constituição sob leis brasileiras ou estrangeiras, para que a ANP estude a possibilidade de ofertá-la em futura rodada de licitação. (Redação dada pela Res. ANP n° 861/2021)

ART. 2º A NOMINAÇÃO DE ÁREA INCLUÍDA EM PROCESSO DE OFERTA PERMANENTE PODERÁ GERAR A REVISÃO NA GEOMETRIA DO BLOCO EXPLORATÓRIO OU DA ÁREA COM ACUMULAÇÕES MARGINAIS.

ART. 5º A NOMINAÇÃO POSSUI CARÁTER CONFIDENCIAL.

<https://atosoficiais.com.br/anp/resolucao-n-837-2021-estabelece-o-procedimento-para-a-nominacao-de-areas-a-serem-estudadas-pela-anp?origin=instituicao>

CONSIDERAÇÕES FINAIS – BACIA DE CAMPOS

- ◆ São quatro blocos: Itaimbezinho, Água Marinha, Norte de Brava e Turmalina.
- ◆ O bloco Itaimbezinho é o único do certame em que o play principal é do Pós-sal. Apresenta risco exploratório de moderado a alto, com volumes intermediários.
- ◆ Os blocos Norte de Brava e Água Marinha são os de menor risco de todo certame, no entanto, de menor prêmio. O primeiro apresenta infraestrutura instalada e a modelagem conta com desenvolvimento compartilhado, o segundo, um pouco mais distante da costa, mas ainda na área de influência dos campos produtores. A Petrobras manifestou interesse (operadora, 30% - Res. CNPE 01/2022.)
- ◆ O bloco Turmalina, localizado no extremo nordeste do polígono, é de fronteira exploratória o que reflete no risco, no entanto, é o de maior volume esperado para a Bacia de Campos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS – BACIA DE SANTOS

- São sete blocos: Jade, Ágata, Cruzeiro do Sul, Tupinambá, Bumerangue, Esmeralda e Sudoeste de Sagitário.
- Os blocos Sudoeste de Sagitário e Cruzeiro do Sul apresentam risco exploratório exclusivamente associado aos *upsides*, uma vez que tratam-se de extensões de prospectos perfurados. Cruzeiro do Sul apresenta ainda risco de projeto, em função da probabilidade elevada de ocorrência de CO₂ em altos teores, com tecnologia de desenvolvimento da produção ainda em desenvolvimento. Os volumes são intermediários.
- Os blocos Esmeralda e Jade apresentam riscos moderados e, se considerarmos as demais oportunidades além dos prospectos homônimos aos blocos, os volumes são bastante relevantes, caracterizando alto prêmio.
- Os blocos Ágata, Bumerangue e Tupinambá são de fronteira exploratória e apresentam alto a moderado risco exploratório, assim como volumes esperados.

Avaliação Geológica

Alhan Jose dos Santos
Andressa Yumi Portella
Bolivar da Silva Haeser
Elaine Maria Lopes Loureiro (Coord. G&G)
Eliane Petersohn
Eduardo dos Reis Leaubon
Lívia L. Fonseca
Luanne B. Erbe de Souza
Lucas Luiz da Silva Furtado
Ricardo de Moraes Travassos
Rodrigo Morelatto (Coord. Geral)
Sarah S. C. G. Sousa
Victor V. P. Miranda de Freitas

Avaliação Econômica

Barbara Ferreira da Rosa Sagioro (Coord. Econ.)
Leandro Mitraud Alves
Ricardo Furtado
Vanderlei Sartori

Suporte

Yasminne Marie Lobo Alves Sodré – Coord. GIS e Meio-ambiente
Caroline Carneiro Guedes – GIS e Meio-ambiente
Raquel Lima Façanha – Assessora de Dados e Informações
Welsley P. Silva Est – Assessora de Dados e Informações
Amanda Wermelinger Pinto Lima – Coord. Jurídica e Administrativa
Laura V. L. Magalhães – Coord. de Projetos e Processos

Secretárias

Roselane Benjamim Xavier
Valeria de Andrade Ornelas

Gestão

Superintendente – Juliana Ribeiro Vieira (Geóloga)
Superintendente Adjunto – Ronan Magalhães Ávila (Geólogo)
Assessor – Andrei de Marco Dignart (Geólogo)

Diretoria III

Diretor – Fernando Wandscheer de Moura Alves
Assessor – Andre Regra
Assessor – Julio Cesar Candia Nishida

OBRIGADO!

Contact: 0800 970 0267

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

RESOLUÇÃO ANP Nº 837/2021

Estabelece o procedimento para a nomeação de áreas a serem estudadas pela ANP